

RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

6º BIMESTRE/2021



APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial de Previdência Complementar é uma publicação bimestral da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar - SURPC, que apresenta as principais informações das Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC) e das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) com a finalidade de monitorar e acompanhar a evolução dessas entidades e seus planos de benefícios.

A estruturação de um relatório bimestral, que unificasse informações das EFPC e das EAPC, originou-se a partir da necessidade de consolidação dos dados contábeis, populacionais, patrimoniais e de investimentos relacionadas a esse tema, tendo em vista as novas competências atribuídas à Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar - SURPC, por meio do Decreto nº 9.679, de 02 de janeiro de 2019, que incluiu em seu texto o acompanhamento das EAPC.

O relatório bimestral do RPC possibilitará aos agentes públicos, operadores do RPC e demais usuários um acompanhamento efetivo e uma visão geral do desempenho dos segmentos fechado e aberto de previdência complementar, auxiliando nos estudos e na tomada de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu desenvolvimento. A atualização do relatório tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes (Previc, SUSEP, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, UFRJ, Quantum Axis, GESCON).

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, a SURPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação surpc.cgeac@economia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca deste relevante tema.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**;
Superintendência de Seguros Privados - **Susep**;
Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**;
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrevi**;
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**;

1 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

2 POPULAÇÃO

3 PATRIMÔNIO

4 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

5 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

6 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

7 CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

8 INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

9 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS

10 CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

O Regime de Previdência Complementar (RPC) vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios desde 2012, conforme demonstrado neste capítulo. Essa redução pode ser justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes, o que proporciona ganhos de escala e menores custos administrativos.

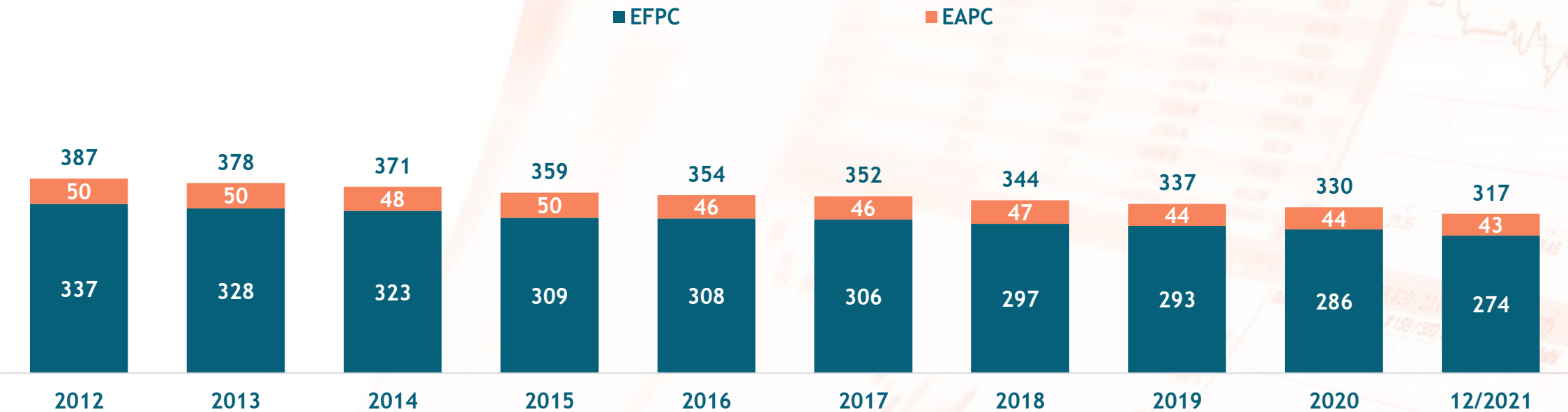
De acordo com os resultados observados nos gráficos apresentados nesse capítulo, verifica-se que não houve alterações significativas em relação aos RGPC dos bimestres anteriores. A dinâmica, já destacada naqueles relatórios, manteve-se inalterada ao final de 2021 com relativa estabilidade no número de entidades do RPC.

Quanto às EFPC, a quantidade de planos de benefícios também não apresentou alterações relevantes, com exceção dos planos de contribuição definida que cresceram cerca de 10,7% nos últimos 5 anos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são os planos estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios. Em relação ao número de patrocinadores, constata-se que, nos últimos 10 anos, o crescimento manteve-se constante, passando de 2.344 em 2012 para 3.025 em dezembro/2021.

Entre os instituidores houve redução de 20% entre dezembro de 2020 (491) e dezembro 2021 (392). Uma análise mais detalhada dessa redução indica que cerca de 94 instituidores, entre sindicatos varejistas e entidades de classe, deixaram de patrocinar seus planos de previdência privada nos dois primeiros meses de 2021. Essa situação foi influenciada, principalmente, pela redução dos postos de trabalhos que se agravou por conta das medidas restritivas com fechamentos de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, impostos pela pandemia da Covid-19 no Brasil.

1.1

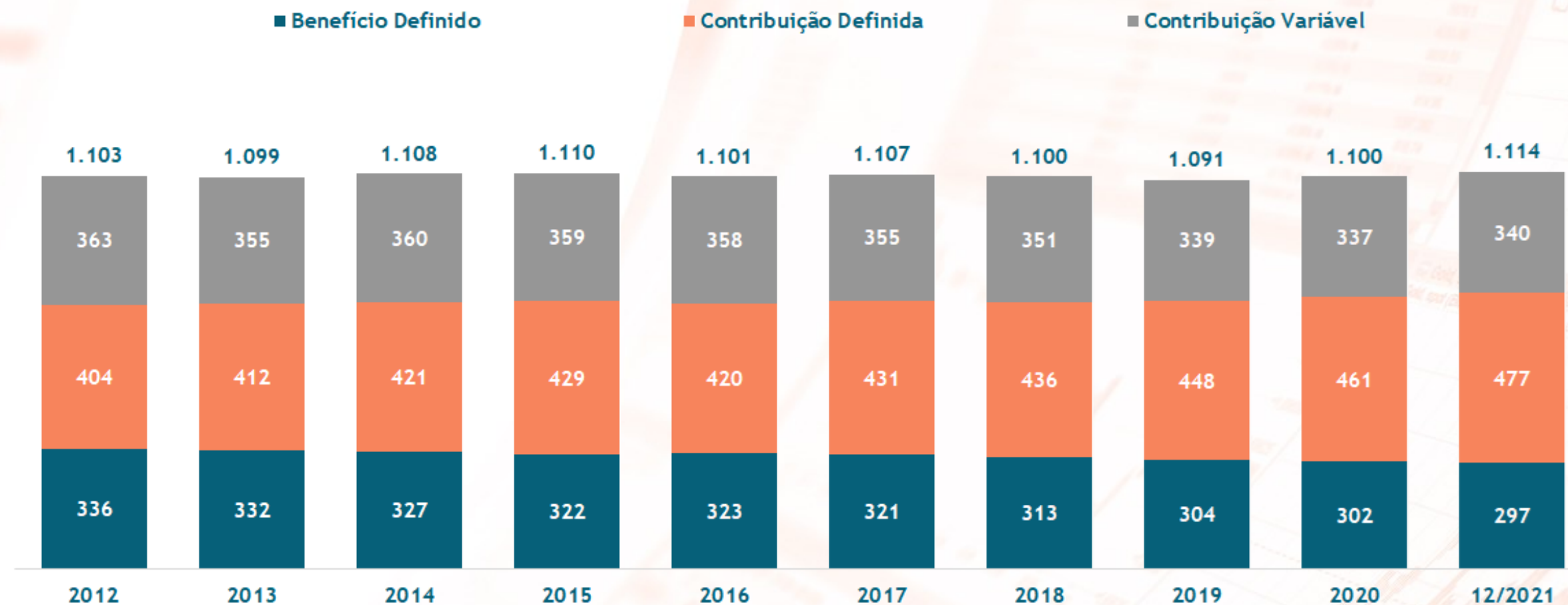
QUANTIDADE DE EFPC/EAPC



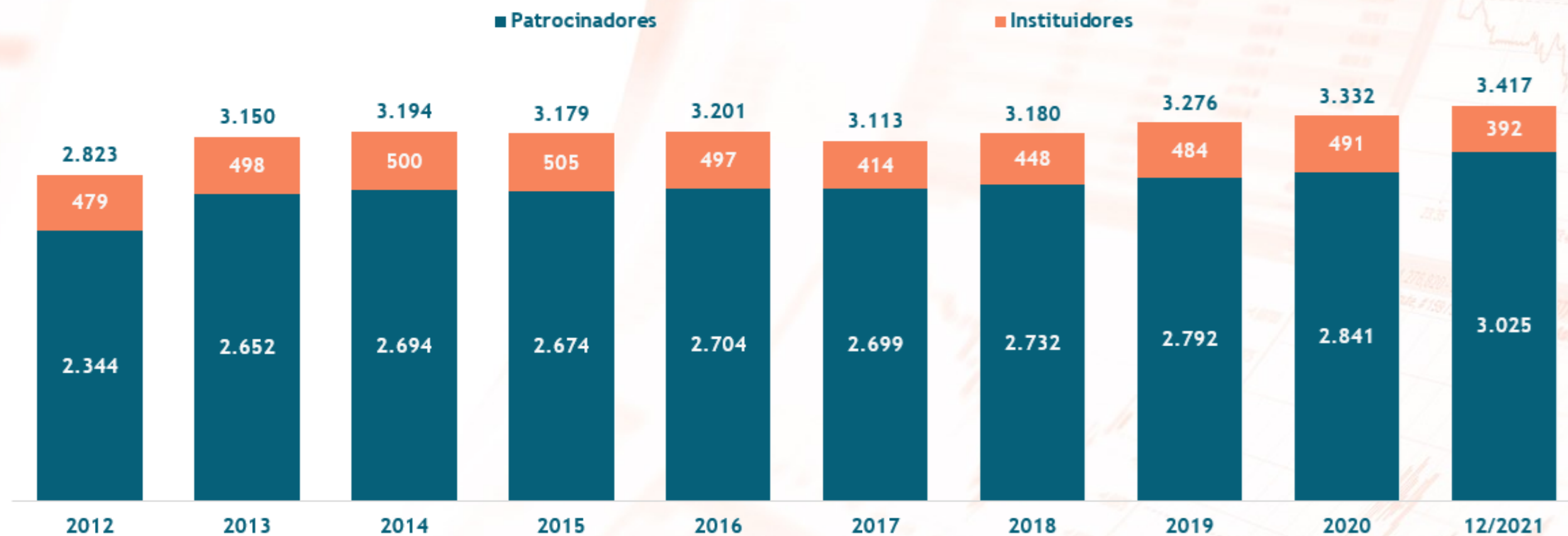
EFPC	337	328	323	309	308	306	297	293	286	274
Patrocínio Privado	235	222	216	203	199	196	187	181	175	168
Instituidores	19	21	21	21	21	21	21	22	22	21
Pública Federal	36	37	37	37	37	37	37	37	36	35
Pública Estadual	45	46	47	46	49	50	49	50	47	39
Pública Municipal	2	2	2	2	2	2	3	3	6	11
EAPC	50	50	48	50	46	46	47	44	44	43
Seguradoras	26	26	25	27	27	29	31	30	30	30
EAPC	24	24	23	23	19	17	16	14	14	13

1.2

QUANTIDADE DE PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC POR MODALIDADE



1.3 QUANTIDADE DE PATROCINADORES E INSTITUIDORES DAS EFPC



Fonte: PREVIC | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)

Nota: o aumento significativo no número de patrocinadores, no período entre 2012 e 2013, foi influenciado principalmente pela Funpresp EXE e Funpresp JUD.

2 POPULAÇÃO



A população total do RPC é de aproximadamente 17 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2012 e junho de 2021, aumentou cerca de 30%. Esse crescimento deve-se, majoritariamente, às Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), que ganharam aproximadamente 3 milhões de novos participantes no período de 2012 a 2018 (última informação disponível).

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 660 mil novos entrantes, com destaque para população dos planos instituídos, **que teve crescimento de aproximadamente 35% entre 2019 e junho de 2021, conforme se observa no gráfico 2.10.**

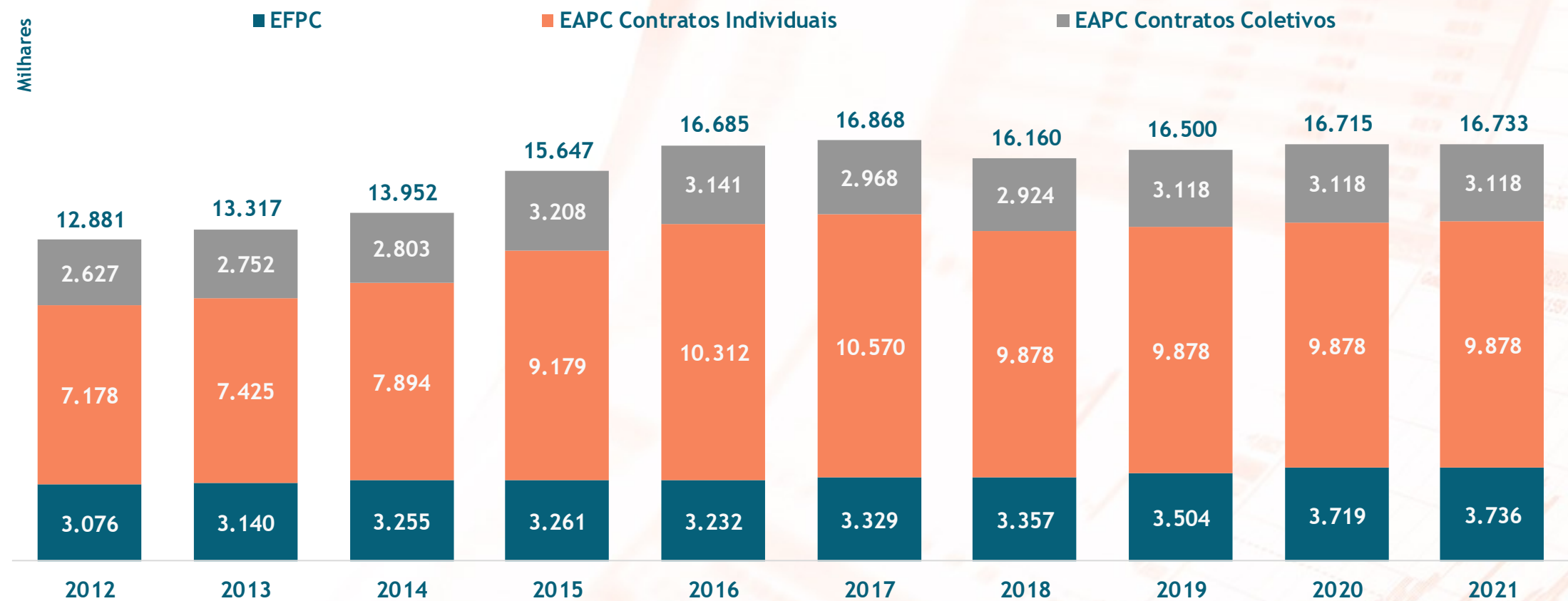
Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado o gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

Por outro lado, as EFPC são consideradas mais maduras. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 24% impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 57% do total de assistidos do segmento.

Cabe destacar que o crescimento significativo da população de aposentados das EFPC, patrocínio instituído, no período de 2017/2018, ocorreu na Fundação Viva Previdência, em virtude de uma alteração regulamentar realizada em 2017 no Plano Viva Pecúlio e Previdência, quando os participantes puderam converter o montante de suas reservas matemáticas, referentes ao pecúlio, em renda de benefício. Por essa ocasião os participantes até então classificados como “Participantes Fundadores” passaram para a categoria de Assistidos.

2.1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC



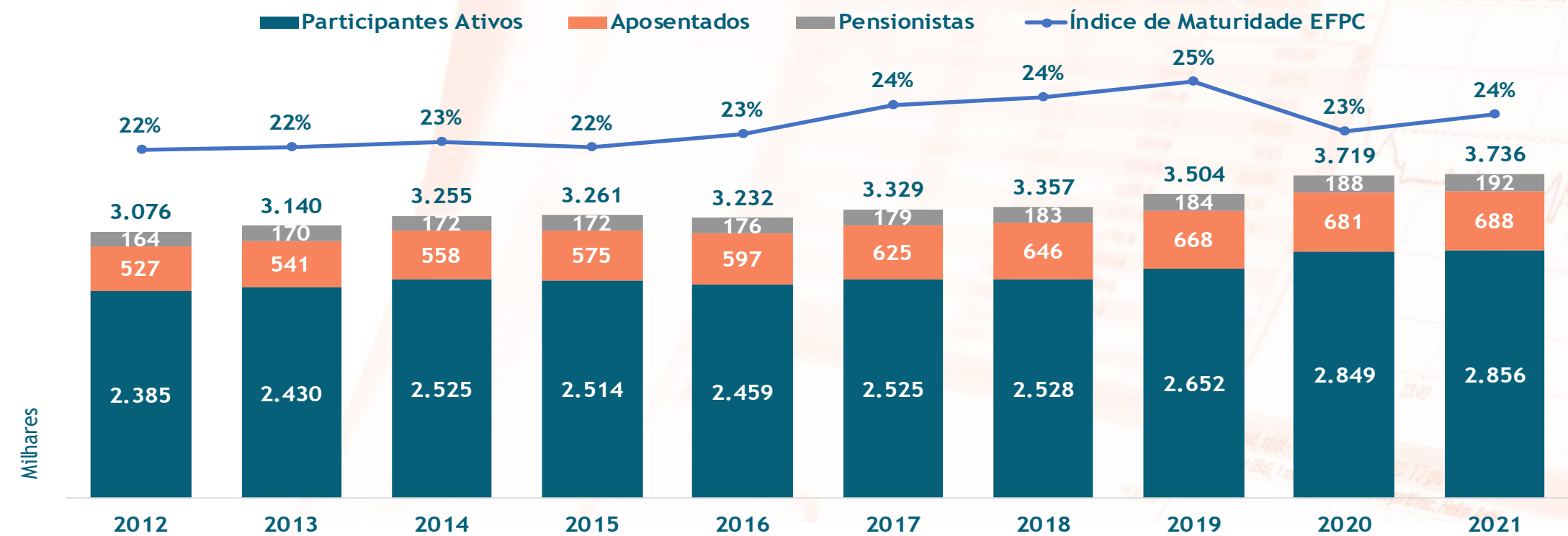
Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota: 1. para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi);

2. para as EFPC os dados se referem a junho/2021 (última informação disponibilizada pela Previc)

2.2

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC



EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.499.158	1.505.857	1.580.093	1.555.640	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.740.052
Aposentados	242.194	246.129	251.597	255.777	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	284.849
Pensionistas	57.560	60.202	58.350	61.541	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	69.638
Total	1.798.912	1.812.188	1.890.040	1.872.958	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.094.539
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	17%	17%	16%	17%	18%	17%	18%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	785.454	744.278	752.954	755.583	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	784.744
Aposentados	284.137	294.101	306.018	318.409	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	385.125
Pensionistas	106.190	109.118	113.074	109.864	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	120.602
Total	1.175.781	1.147.497	1.172.046	1.183.856	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.290.471
Índice de Maturidade Patrocínio Público	33%	35%	36%	36%	38%	39%	39%	40%	38%	39%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	100.414	179.656	192.416	202.743	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	330.821
Aposentados	477	522	591	648	747	1.026	13.734	19.800	19.833	18.424
Pensionistas	199	266	301	455	511	554	692	931	1.528	1.884
Total	101.090	180.444	193.308	203.846	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	351.129
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,8%

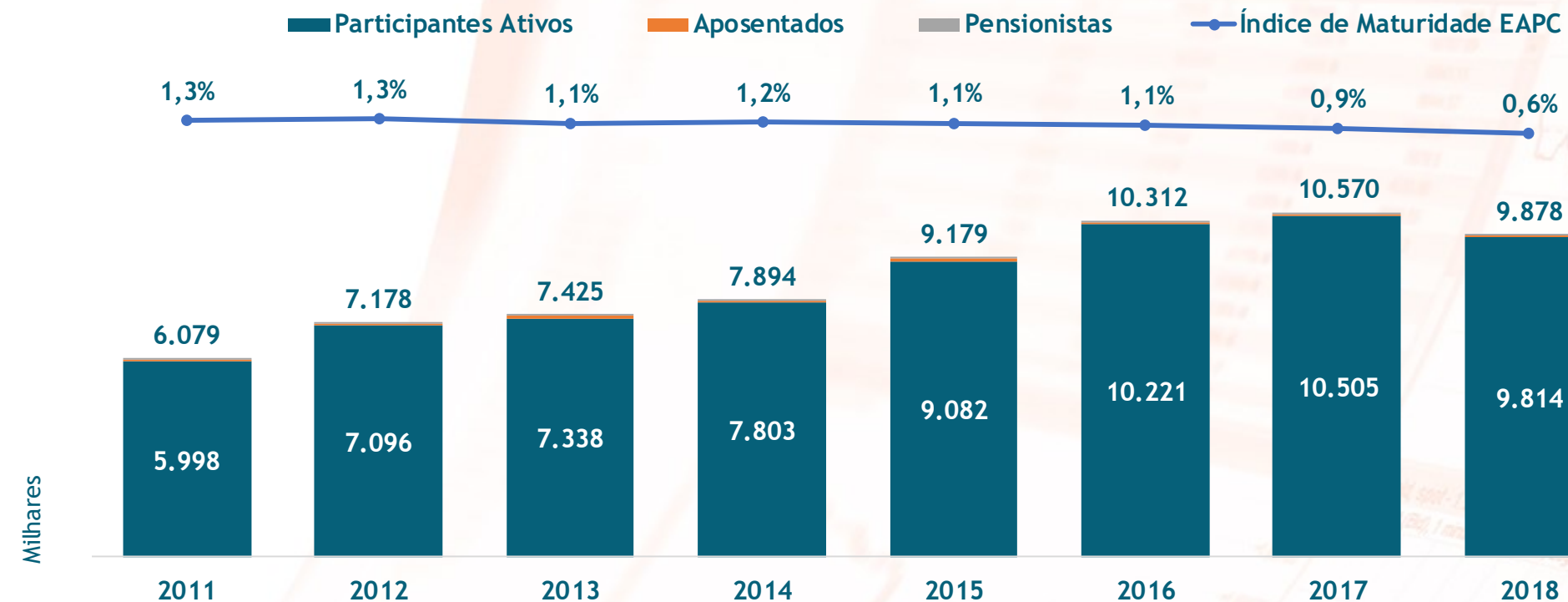
Fonte: PREVIC (Referência: junho/2021) Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: Crescimento da população de aposentados em 2018 observado nas EFPC Patrocínio Instituído é da Fundação Viva Previdência, conforme mencionado na introdução do capítulo.

Nota 2: Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

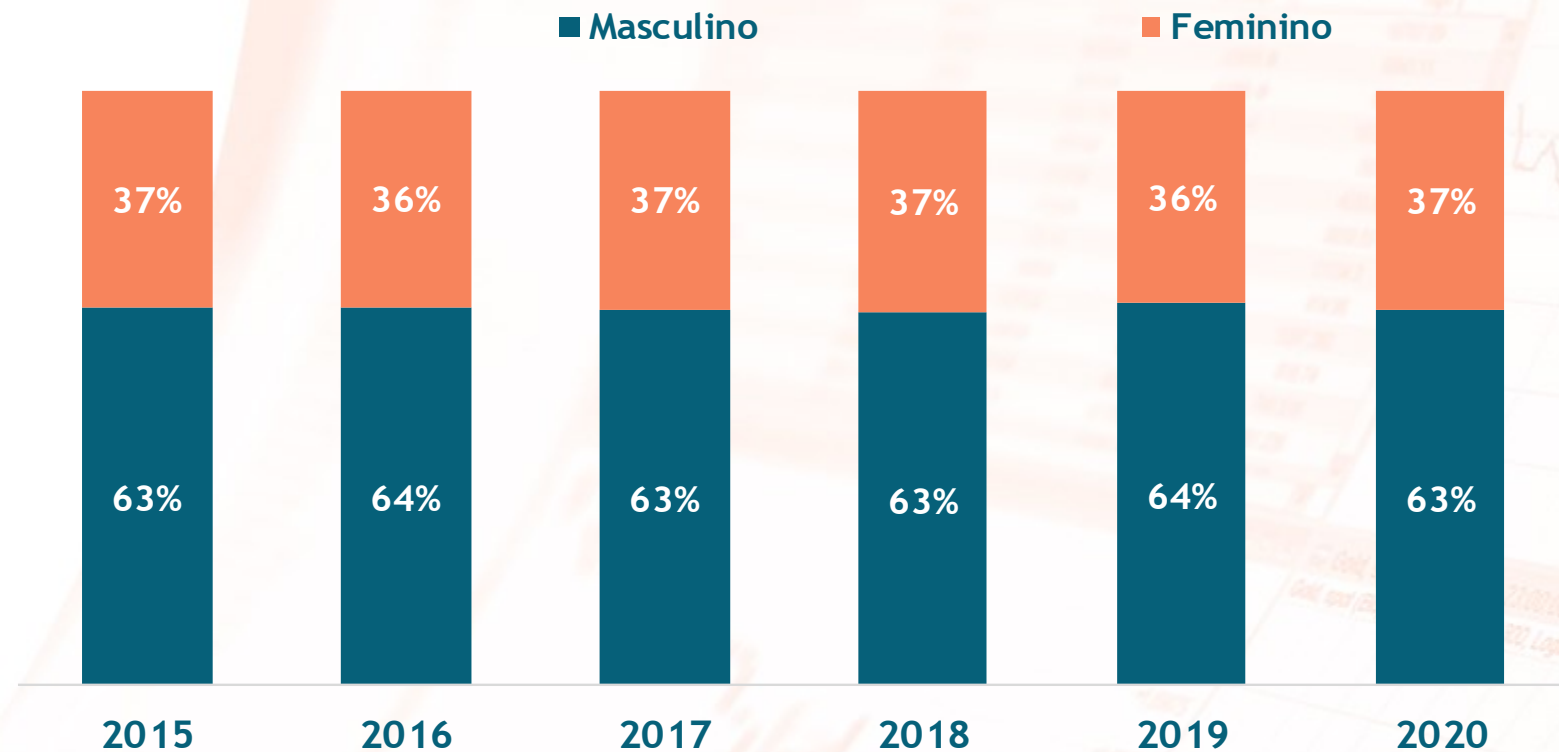


2.3 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC



POPULAÇÃO EAPC VGBL								
Participantes Ativos	3.375.204	4.257.391	4.623.885	5.143.615	6.270.328	7.050.540	7.385.092	7.084.709
Aposentados	1.256	1.461	3.280	4.503	4.223	4.972	4.842	4.867
Pensionistas	397	537	741	983	1.113	1.306	1.297	1.381
Total	3.376.857	4.259.389	4.627.906	5.149.101	6.275.664	7.056.818	7.391.231	7.090.957
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,05%	0,05%	0,09%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,09%
POPULAÇÃO EAPC PGBL								
Participantes Ativos	2.016.212	2.228.987	2.165.165	2.130.859	2.295.707	2.577.580	2.553.450	2.253.217
Aposentados	6.950	8.458	10.720	12.266	13.852	14.729	11.742	16.744
Pensionistas	869	963	1.102	1.323	1.429	1.103	109	983
Total	2.024.031	2.238.408	2.176.987	2.144.448	2.310.988	2.593.412	2.565.301	2.270.944
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL								
Participantes Ativos	606.759	609.425	548.486	528.752	516.314	592.630	566.045	475.735
Aposentados	55.765	54.732	54.577	54.570	54.910	47.425	32.831	22.851
Pensionistas	15.508	15.822	16.577	17.122	20.864	21.734	19.671	17.788
Total	678.032	679.979	619.640	600.444	592.088	661.789	618.547	516.374
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	10,5%	10,4%	11,5%	11,9%	12,8%	10,5%	8,5%	7,9%

2.4 % POPULAÇÃO DOS PLANOS DE EFPC POR GÊNERO



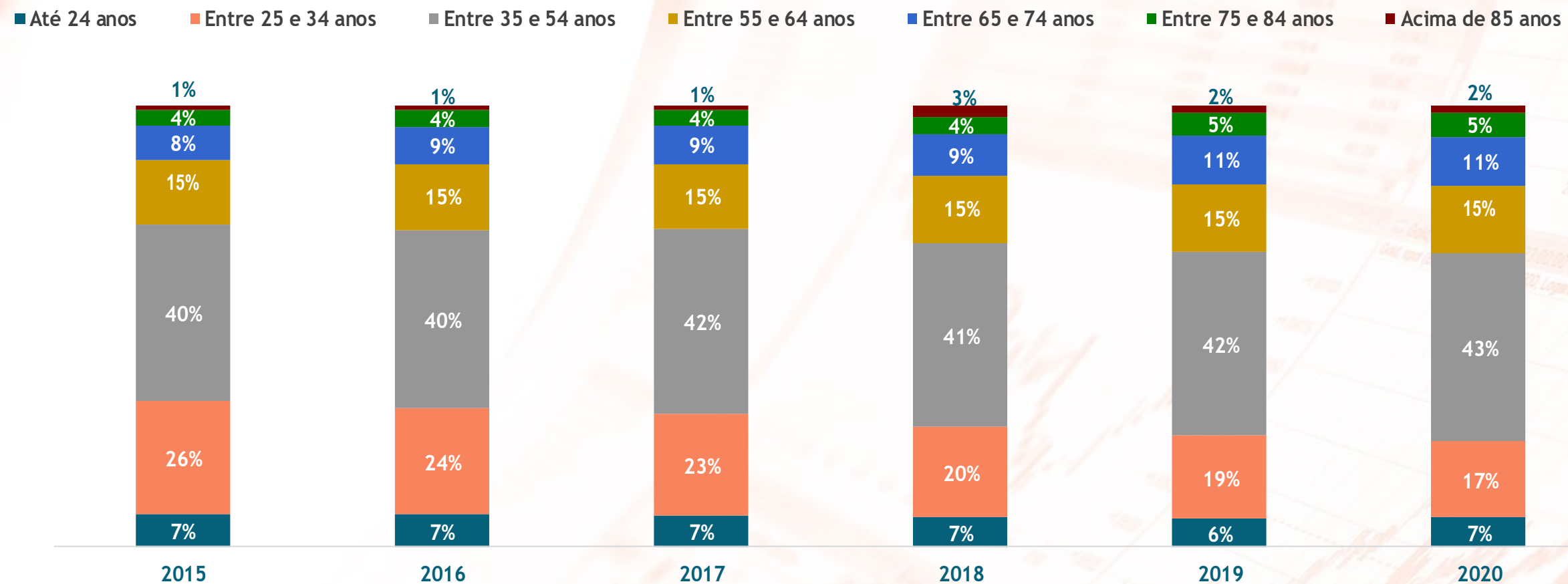
PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO						
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO						
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO						
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	203.887
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.023

Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: Para esse levantamento foi utilizado a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2020.

Nota 2: No quantitativo de participantes por planos pode ocorrer de um mesmo indivíduo pertencer a mais de um plano de benefícios, sendo, dessa forma, computado em cada um deles como participante.

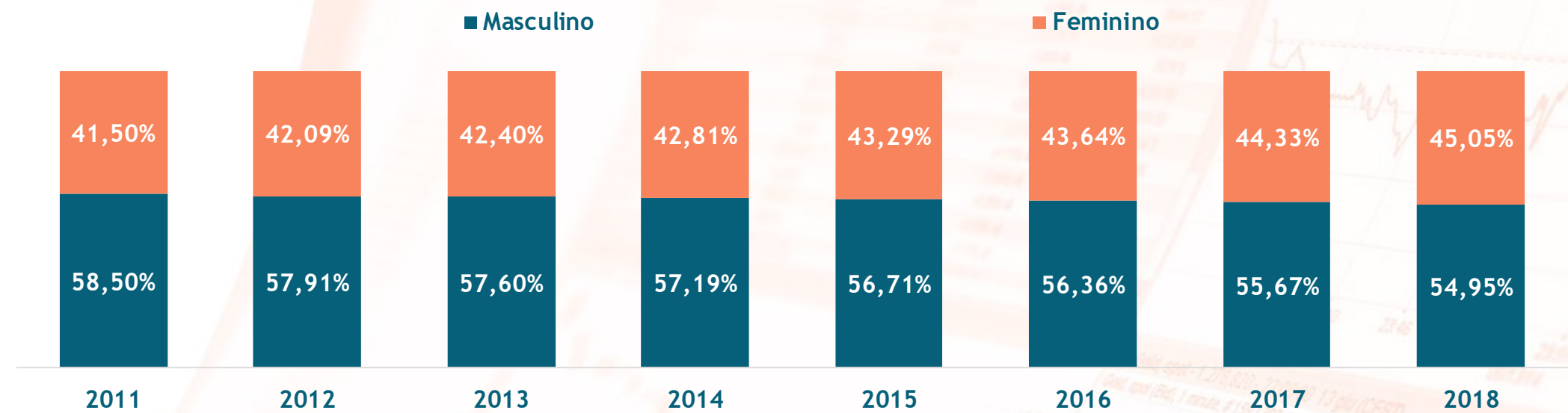
2.5 % POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA



2.6 POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911

2.7 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR GÊNERO

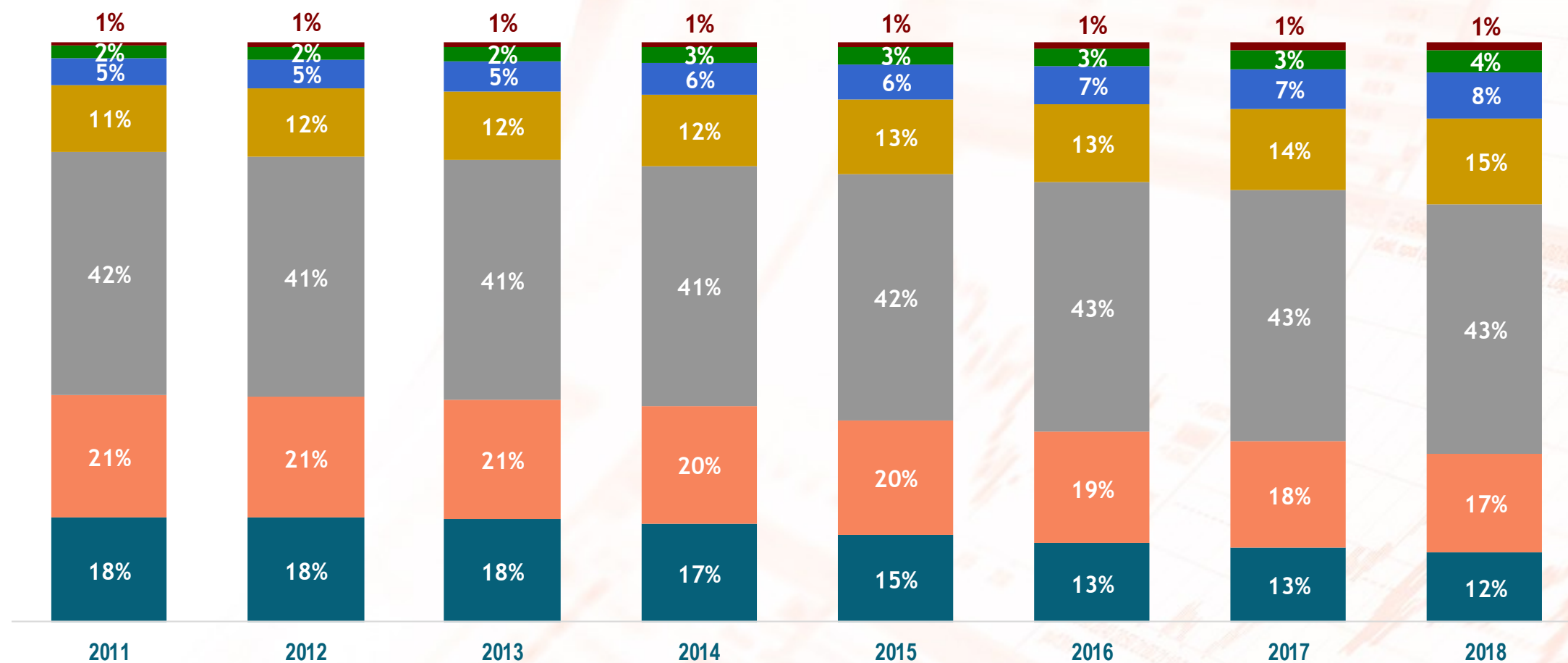


PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	3.509.286	4.109.244	4.226.894	4.463.017	5.150.947	5.760.349	5.846.902	5.391.607
Feminino	2.488.889	2.986.559	3.110.642	3.340.209	3.931.402	4.460.401	4.657.685	4.422.054
Total	5.998.175	7.095.803	7.337.536	7.803.226	9.082.349	10.220.750	10.504.587	9.813.661
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	42.494	42.640	44.760	46.235	47.133	43.620	31.269	29.734
Feminino	21.477	22.011	23.817	25.104	25.852	23.506	14.574	14.728
Total	63.971	64.651	68.577	71.339	72.985	67.126	45.843	44.462
PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	4.490	4.744	5.205	5.694	6.859	7.509	6.353	7.006
Feminino	12.284	12.578	13.215	13.734	16.547	16.634	13.443	13.146
Total	16.774	17.322	18.420	19.428	23.406	24.143	19.796	20.152



2.8 % POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



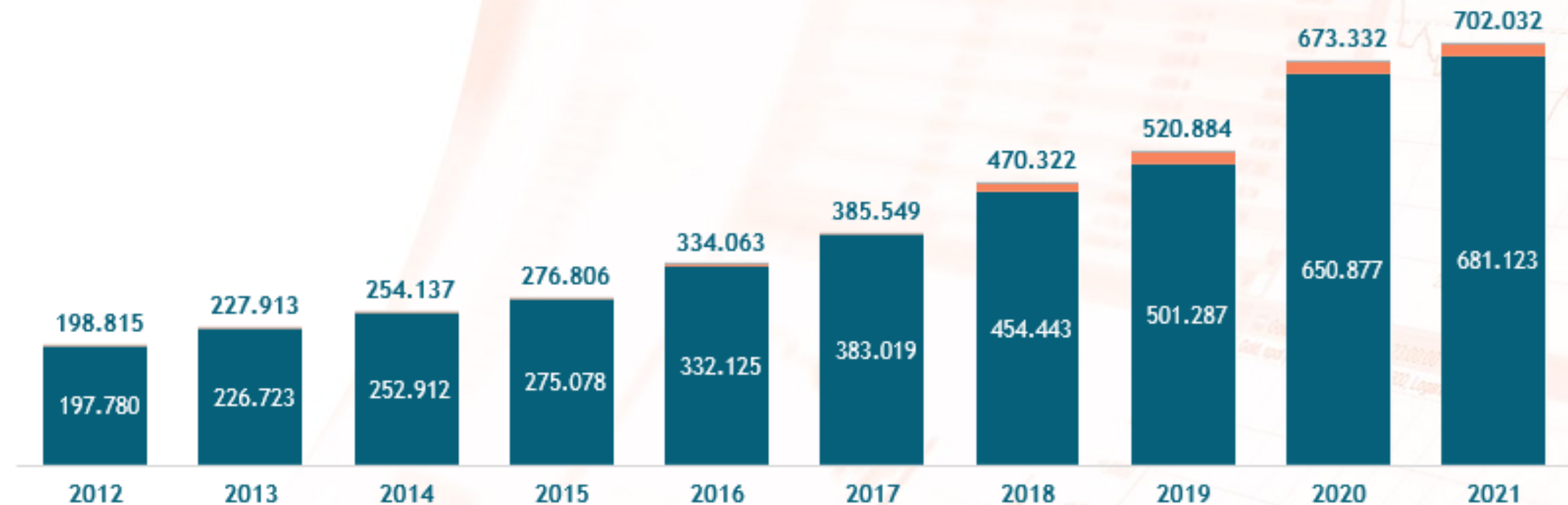
2.9 POPULAÇÃO TOTAL EAPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684

2.10 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDOS E PATROCINADOS DE EFPC

Evolução da População dos Planos Instituídos

■ Participantes Ativos ■ Aposentados ■ Pensionistas



POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS

Participantes Ativos	197.780	226.723	252.912	275.078	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	681.123
Aposentados	741	811	867	1.214	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	18.790
Pensionistas	294	379	358	514	588	801	1.220	1.369	1.793	2.119
Total	198.815	227.913	254.137	276.806	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	702.032

POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS

Participantes Ativos	2.372.365	2.417.368	2.476.780	2.443.497	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.339.194
Aposentados	531.849	546.998	564.385	578.976	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	685.366
Pensionistas	165.825	171.030	173.382	172.791	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	191.099
Total	3.070.039	3.135.396	3.214.547	3.195.264	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.215.659

Fonte: PREVIC | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: última informação junho/2021

Nota 2: No quantitativo de população dos planos instituídos, além daqueles originalmente constituídos por um instituidor, são considerados todos os planos vinculados a um instituidor, ainda que este seja administrado por uma entidade pública ou privada (ex: planos família ou setoriais).

3 PATRIMÔNIO



O patrimônio do RPC atingiu R\$ 2,25 trilhões em dezembro de 2021. Esse resultado indica o **crescimento de cerca de 6% em relação ao montante do patrimônio registrado em 2020**, apesar das oscilações no mercado financeiro ocorridas em 2021 ainda por conta da crise econômica gerada em virtude da pandemia da Covid-19.

A retomada gradual das atividades econômicas após o avanço da imunização dos brasileiros contra a Covid-19 em 2021, juntamente com a alta do Ibovespa nos meses de março a junho, permitiu que as EFPC encerrassem o primeiro semestre com resultado financeiro superavitário, o que foi fundamental para manter a estabilidade do crescimento patrimonial do segmento, uma vez que nos bimestres seguintes o resultado foi deficitário, diante da variação negativa dos investimentos em renda variável e renda fixa.

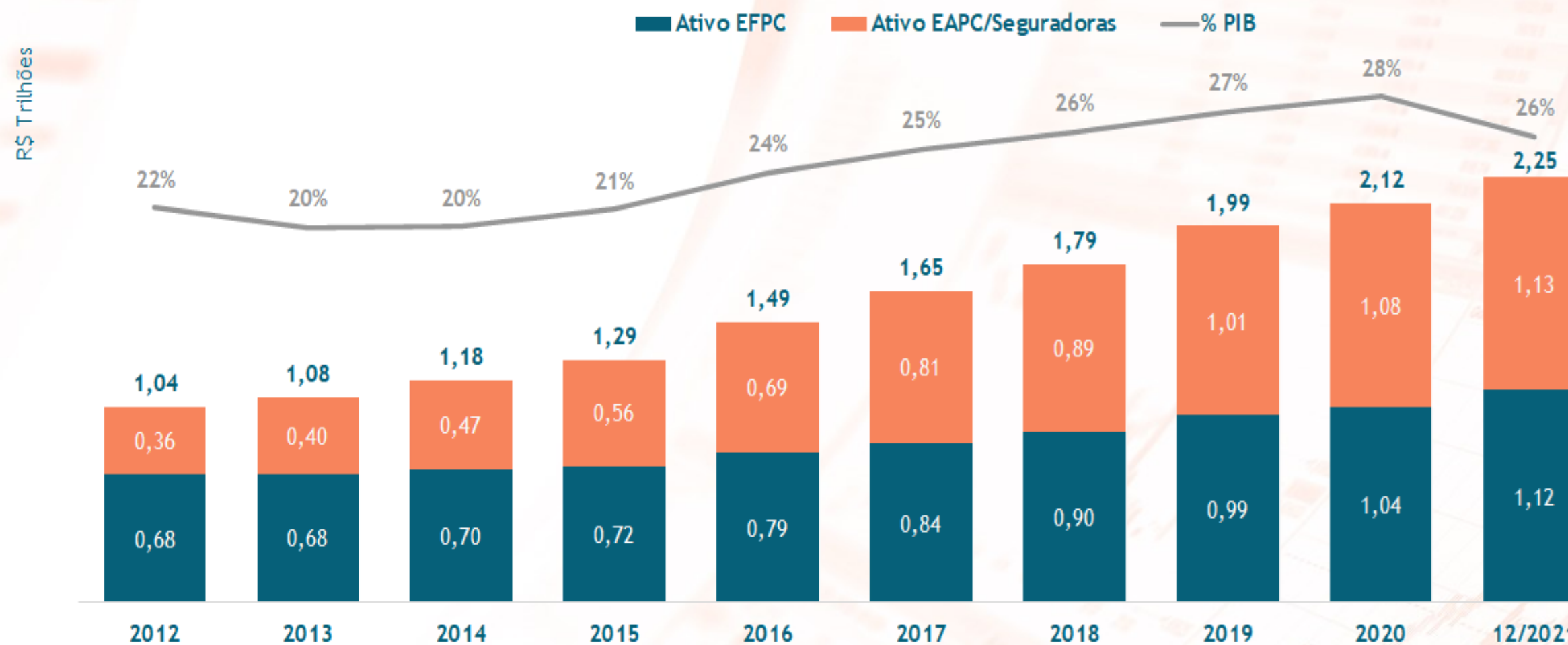
Observando a série história demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento aberto de previdência privada apresentou maior evolução, nos últimos 10 anos, em relação ao patrimônio do segmento fechado e manteve-se inferior a este até o ano de 2017.

A partir de 2018 a distribuição percentual desse patrimônio se mantém relativamente equilibrada entre os dois tipos de entidades que atuam no RPC (EAPC/Seguradoras e EFPC). Em dezembro de 2021, 49,8% do total do patrimônio do segmento estava registrado para as EFPC e 50,2% para as EAPC/Seguradoras.

Entre as EFPC, 62% do patrimônio concentra-se em entidades de patrocínio público, 37% em entidades de patrocínio privado e 1% em entidades instituídas.

Nas EAPC, cerca de 77% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 17% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 6% em produtos da Previdência Tradicional. Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as 10 maiores EAPC representam 97% do total do patrimônio do setor, indicando o alto índice de concentração do segmento.

3.1 ATIVO EAPC/EFPC

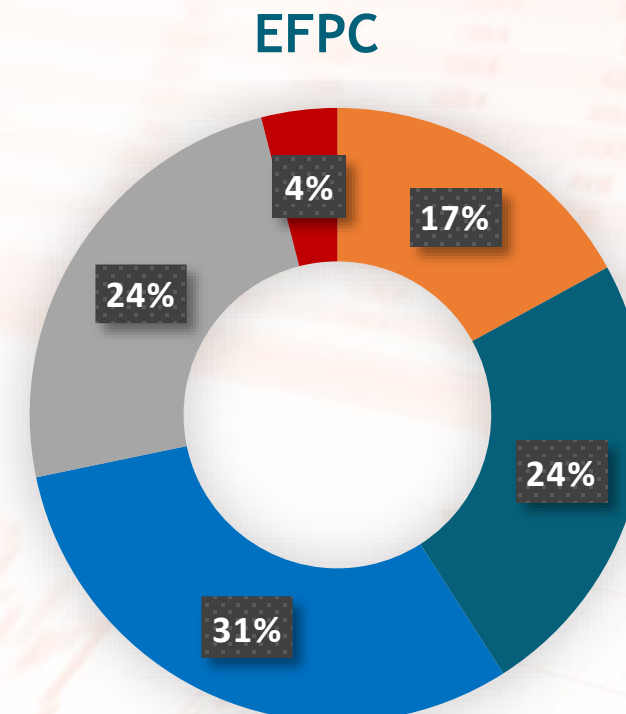
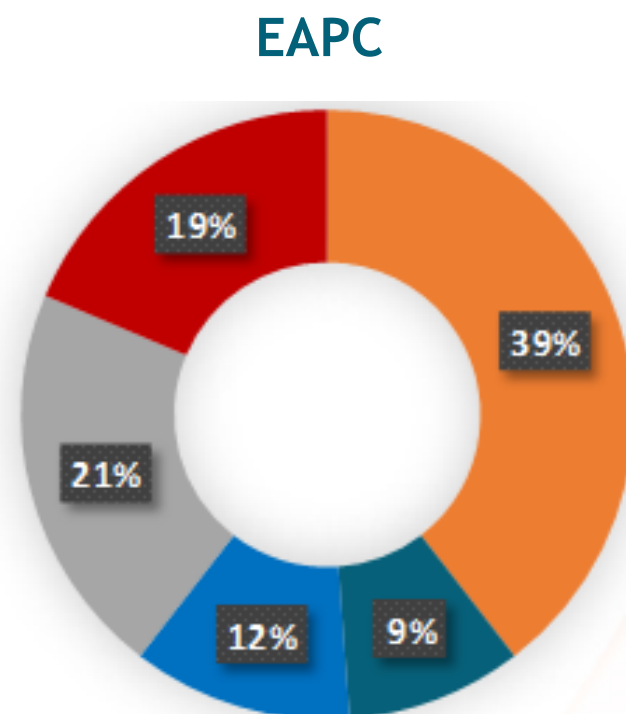


Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)

Notas: 1. **Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. **Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO TOTAL DAS EAPC/EFPC: POR FAIXA DE PATRIMÔNIO



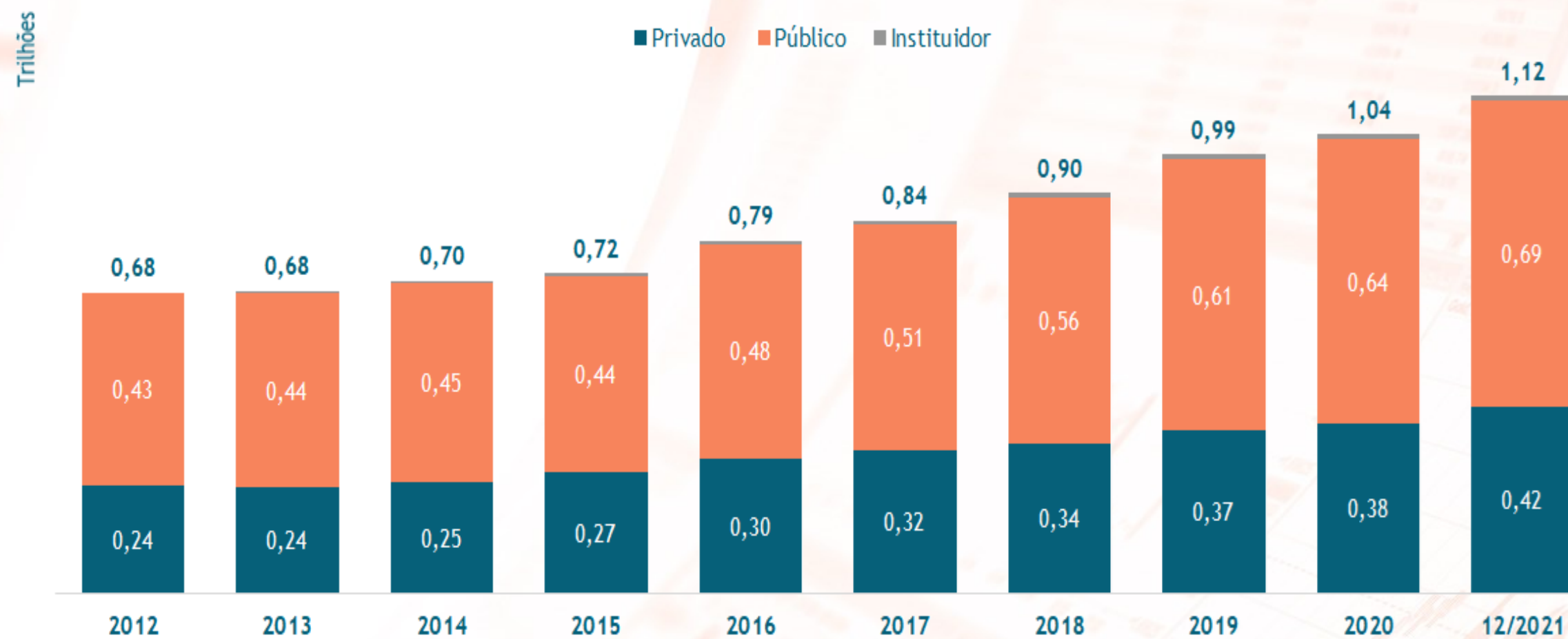
- Até 100 milhões
- De 100 a 500 milhões
- De 500 milhões a 2 bilhões
- De 2 bilhões a 15 bilhões
- Acima de 15 bilhões

Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)

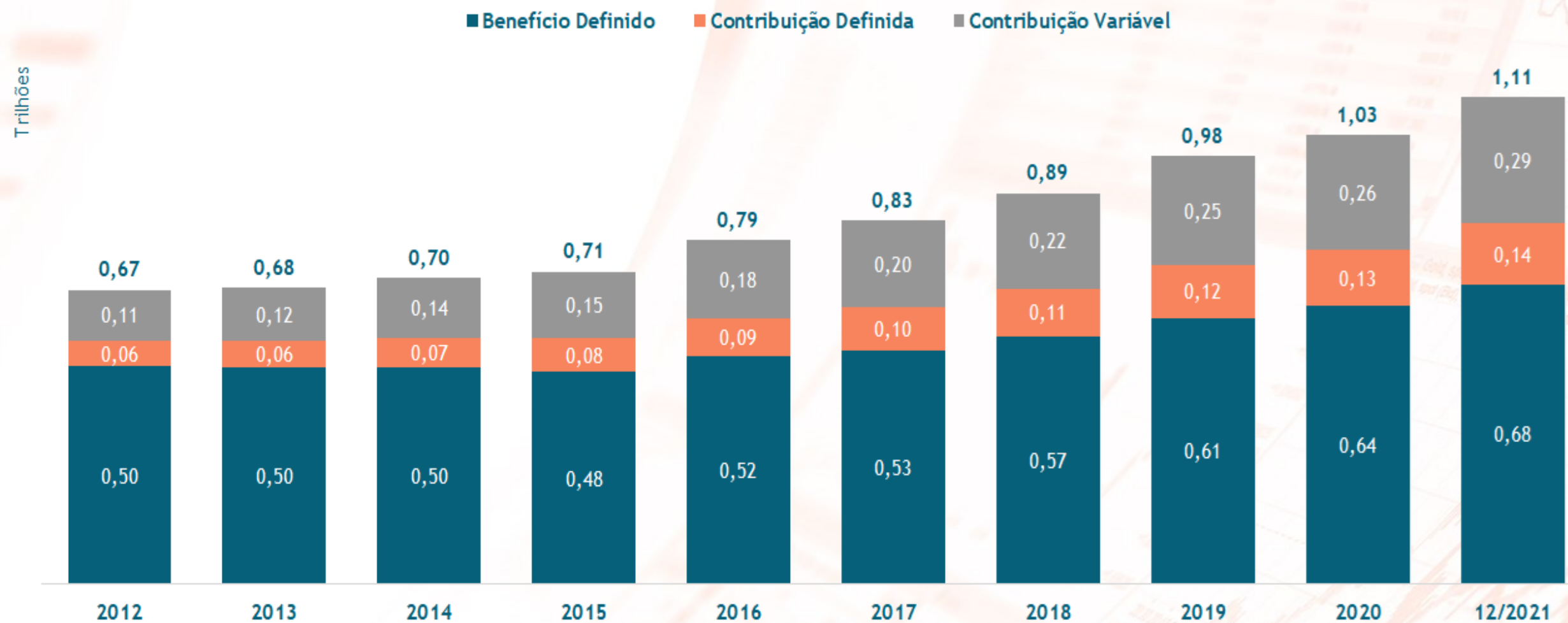
Notas: 1. **Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. **Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.

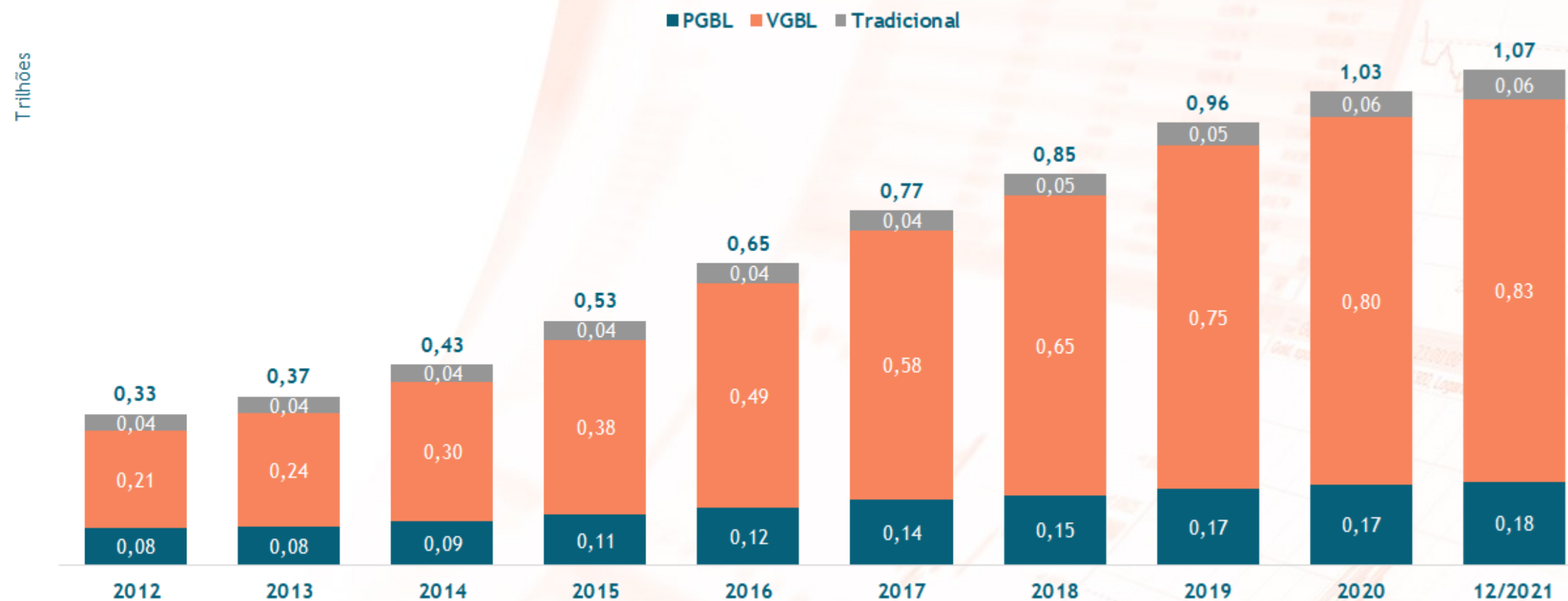
3.3 ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO



3.4 ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE



3.5 PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO



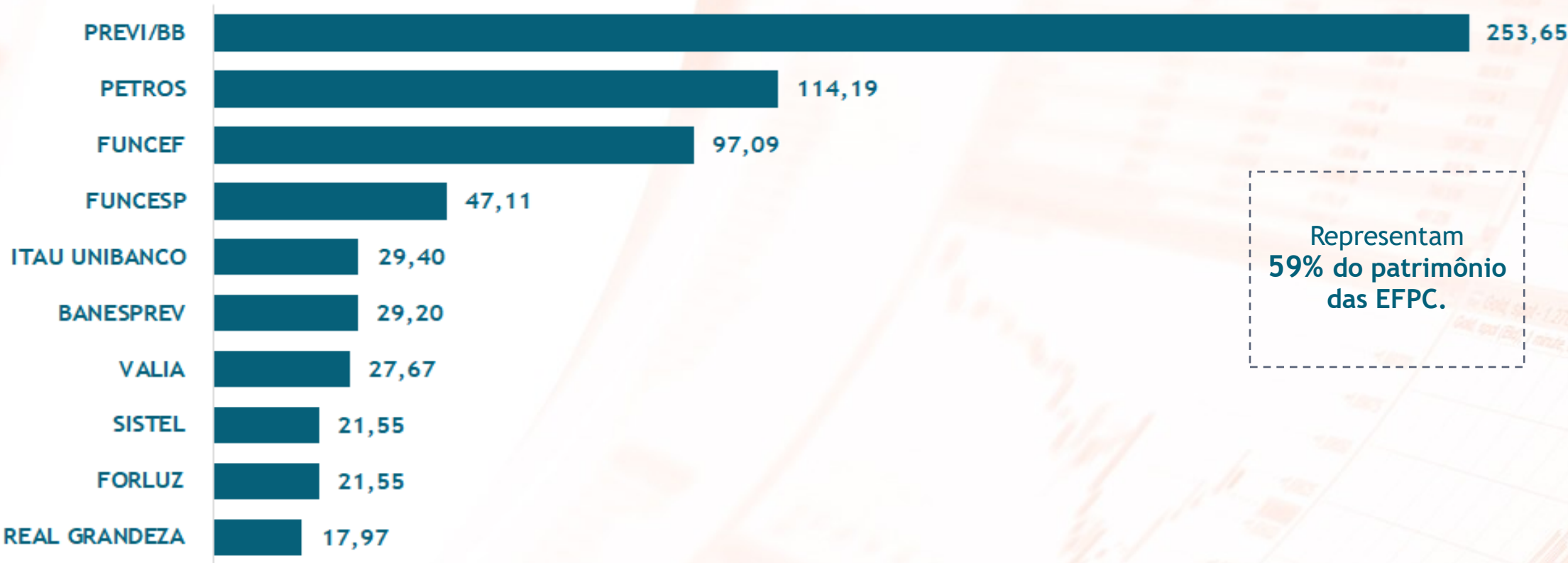
Percentual de Provisões Técnicas	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	dez/21
Contratos Coletivos	15%	15%	14%	14%	16%	16%	16%	11%	11%	10%
Contratos Individuais	85%	85%	86%	86%	84%	84%	84%	89%	89%	90%

3.6

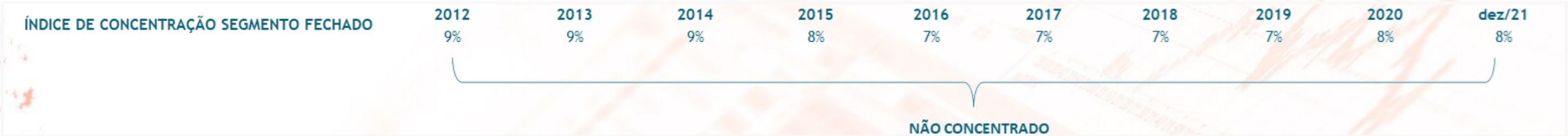
RANKING 10 MAIORES EFPC

R\$ Bilhões

Dezembro/2021



Representam
59% do patrimônio
das EFPC.



Fonte: Previc Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)
Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

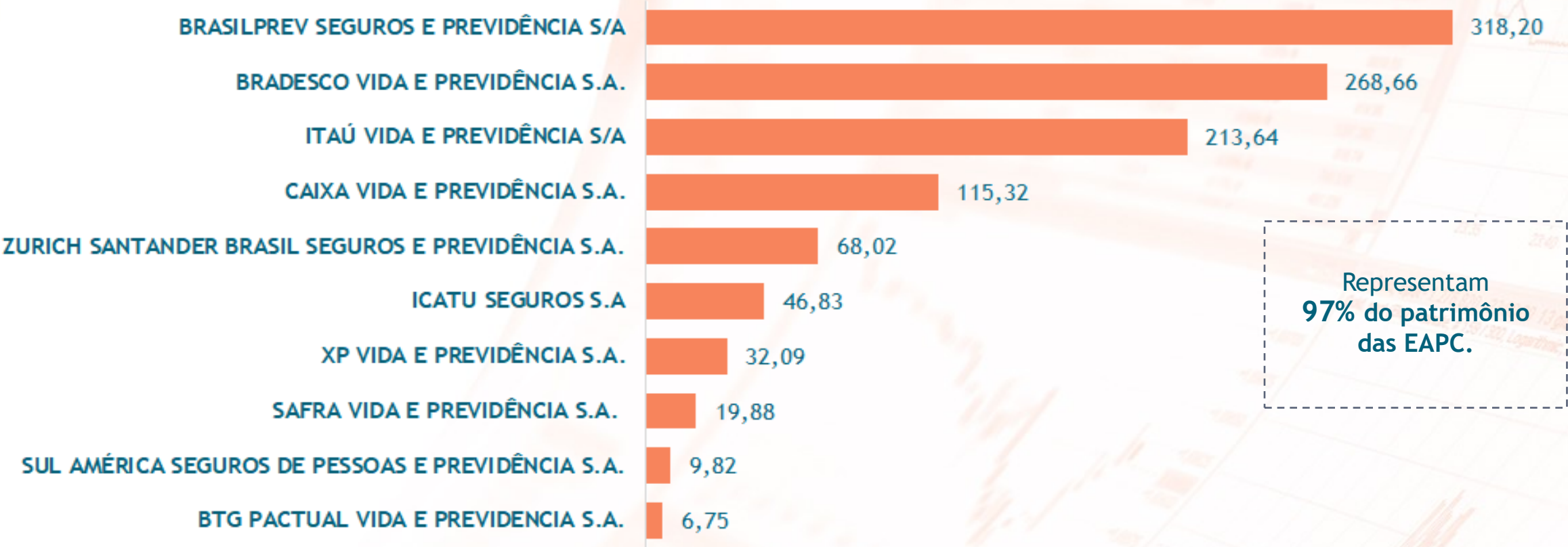


3.7

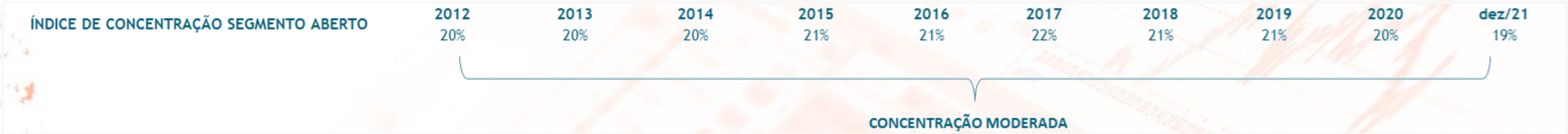
RANKING 10 MAIORES EAPC

R\$ Bilhões

Dezembro/2021



Representam
97% do patrimônio
das EAPC.



Fonte: SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)
Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$



O resultado do conjunto de planos de benefícios administrados pelas EFPC, no período de 2012 a 2021, saiu de uma posição superavitária para deficitária a partir de 2014, atingindo um pico em 2015 de R\$ 62,65 bilhões de resultado líquido deficitário.

A partir de 2016, o déficit foi reduzido gradativamente e encerrou 2021 em torno de R\$ 36,5 bilhões. Em 2020 foi registrado, inclusive, superávit de R\$ 7,6 bilhões.

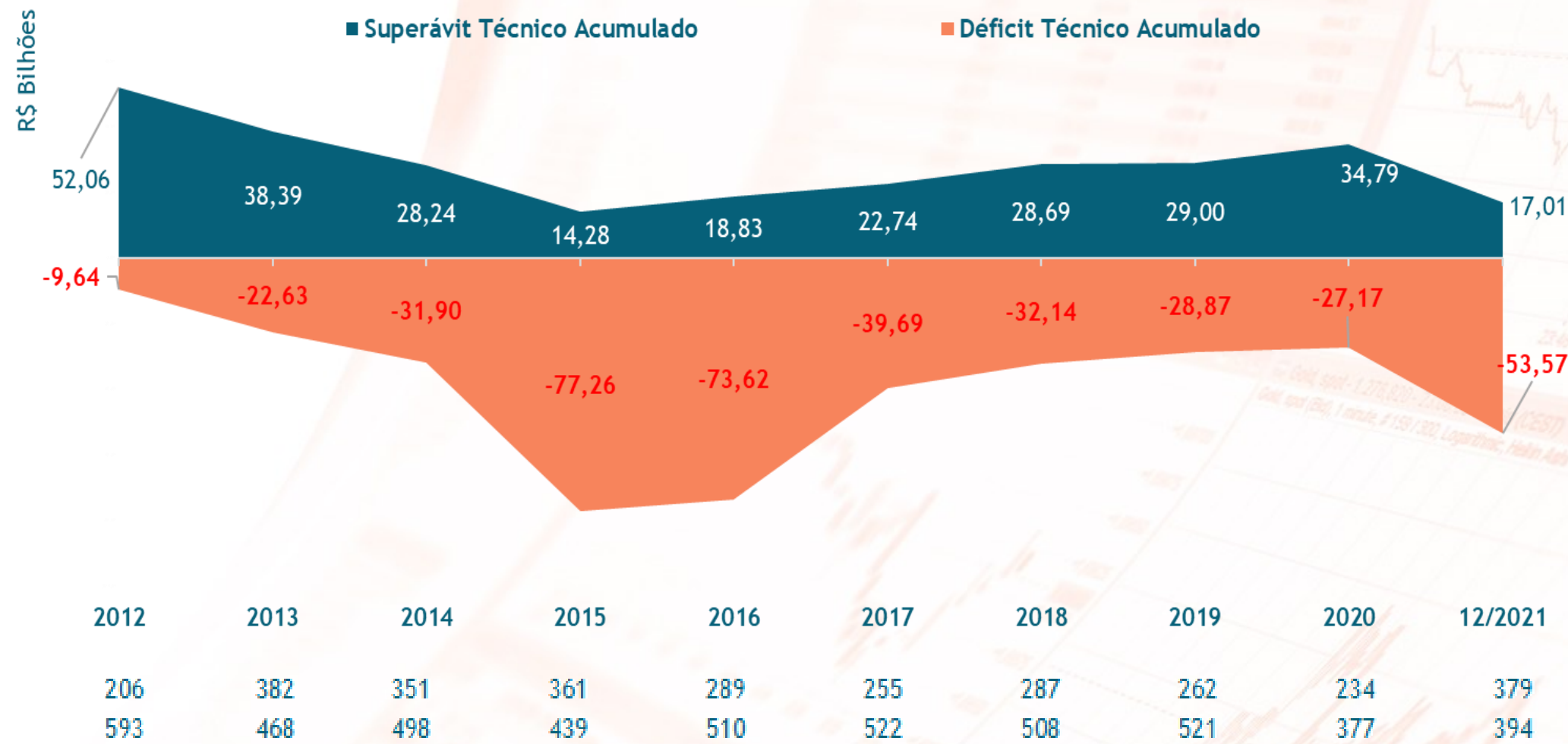
O ano de 2021 se mostrou um ano de incertezas e grande oscilação nos resultados financeiros e econômicos. No início do ano, com expectativa da vacinação contra a Covid-19, as previsões eram de que haveria uma permanência na recuperação da economia. No entanto, apesar dos resultados favoráveis do Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, no período de março a junho, a partir do segundo semestre ocorreram quedas consecutivas nesse índice, que encerrou o ano de 2021 com resultado negativo acumulado em 12%.

O resultado negativo dos planos de benefícios das EFPC deve-se, principalmente, à variação negativa dos investimentos em renda variável e renda fixa. A crise financeira devido o aumento no número de casos de Covid-19 com o avanço da variante Ômicron pelo país, bem como a elevação dos juros para contenção da inflação têm causado perdas nesses mercados. Analogamente, o IMA-B, índice que acompanha carteira de títulos públicos atrelados ao IPCA, teve retorno acumulado de -1,26% em 2021.

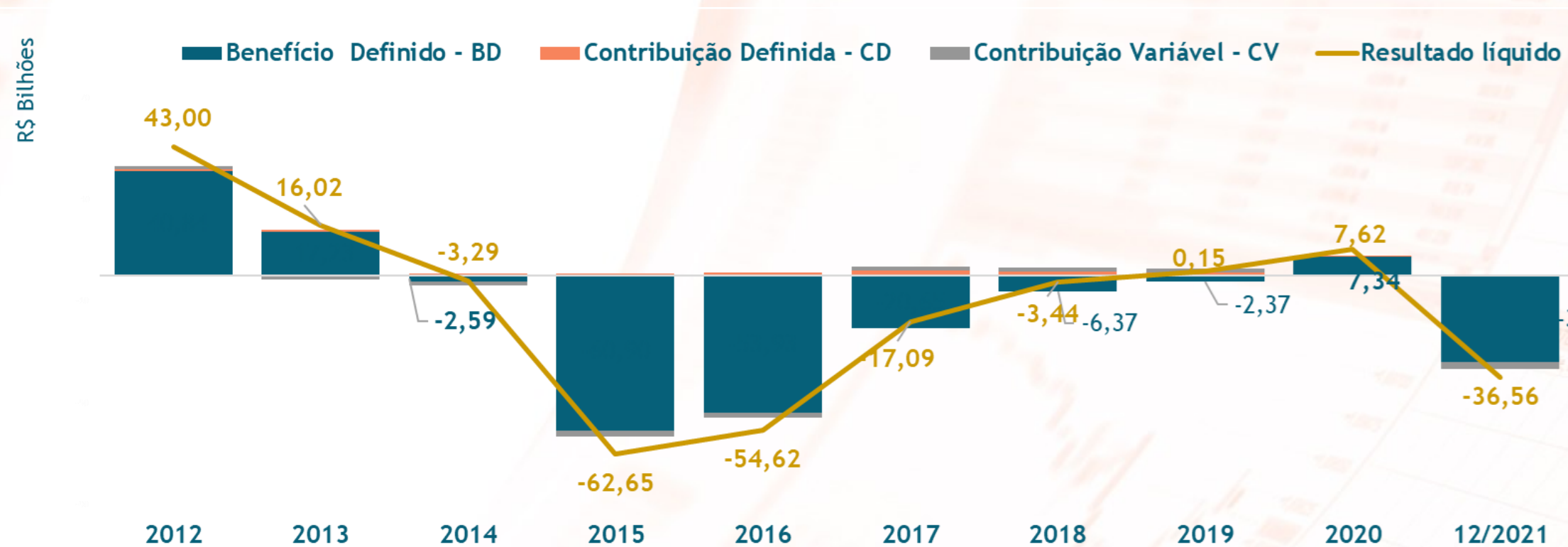
Em dezembro/21, os planos de Benefício Definido e Contribuição Variável apresentaram, respectivamente, resultados financeiros deficitários de R\$ 34,1 bilhões e R\$ 2,7 bilhões que impactaram fortemente no resultado do setor.

4.1

RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC



4.2 RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DE EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)

Nota 1. Resultado dos planos corresponde à diferença entre o déficit técnico acumulado e o superávit técnico acumulado, apurados pelos planos de benefícios previdenciais. Não considera o Resultado a Realizar.

Nota 2. Resultado Líquido corresponde à soma dos resultados financeiros dos planos de benefícios previdenciais.

As contribuições recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 172,1 bilhões, nos últimos 12 meses. O incremento foi de aproximadamente 18%, nos últimos 5 anos.

Desde o ano de 2015, o fluxo anual de contribuições recebidas pelos planos/produtos de previdência complementar vem se mantendo na ordem de 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 82% são provenientes das EAPC e 18% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 90%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 2%, respectivamente.

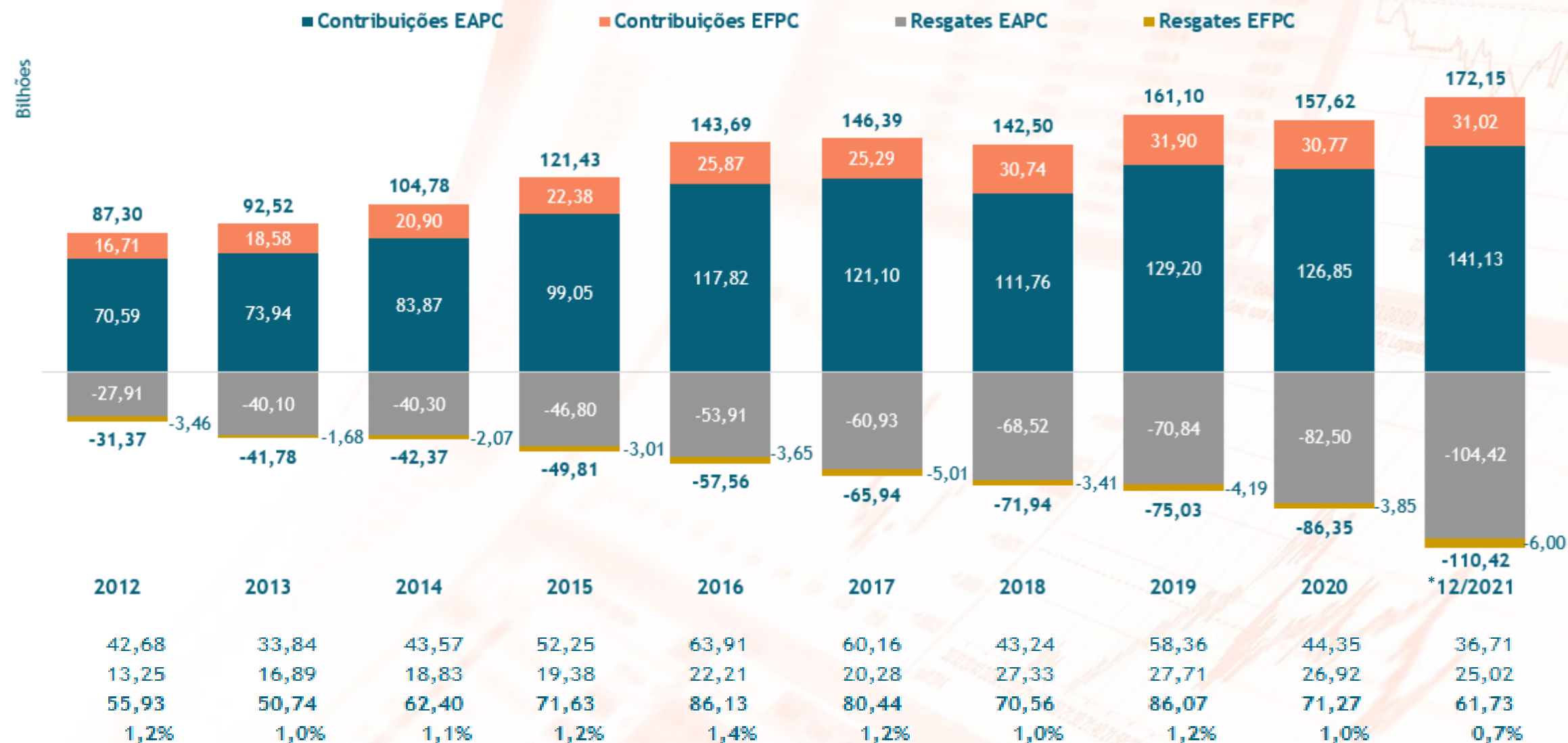
Entre o período de 2012 e dezembro de 2021 houve um crescimento de aproximadamente 115% no volume financeiro de contribuições recebidas pelos planos VGBL. Importante citar que a pandemia da Covid-19 causou maior variação no volume de contribuições das EAPC desde 2020, principalmente nos produtos VGBL, em relação às EFPC.

Em relação às EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam aproximadamente 37% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 38% e dos planos Contribuição Definida 25%.

Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 89% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 9% e 2%, respectivamente.

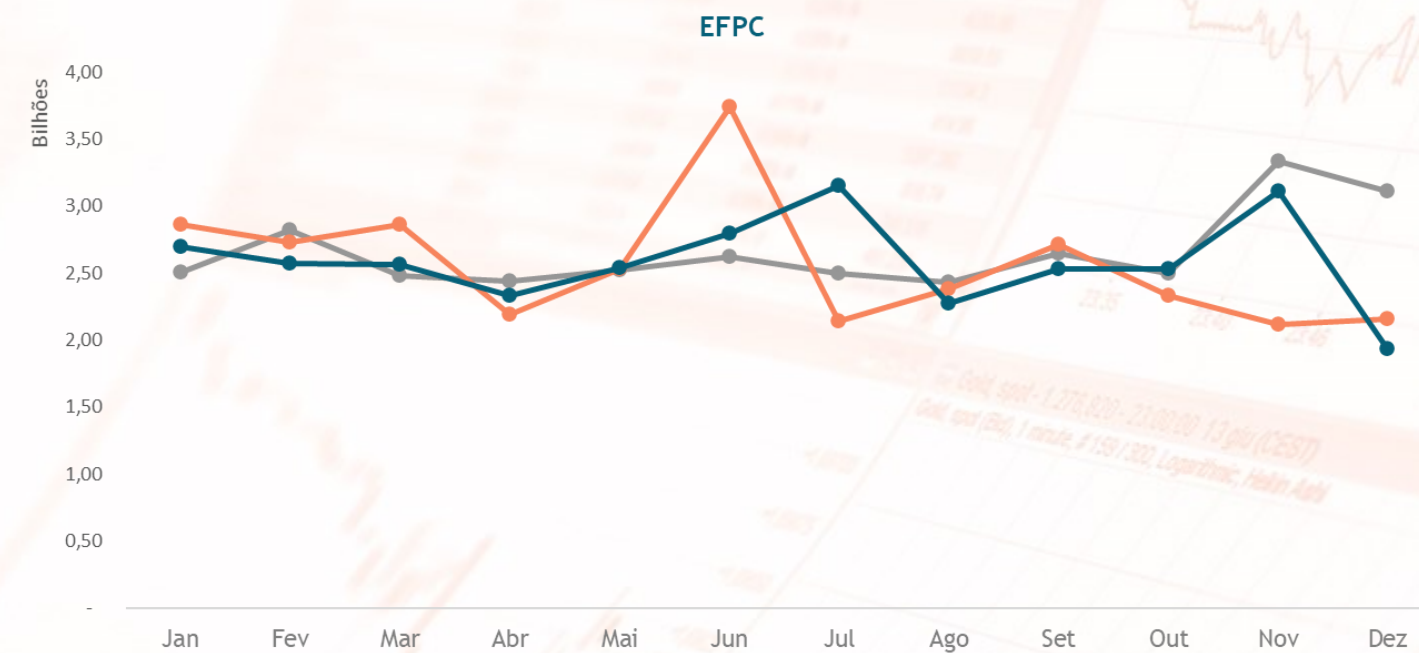
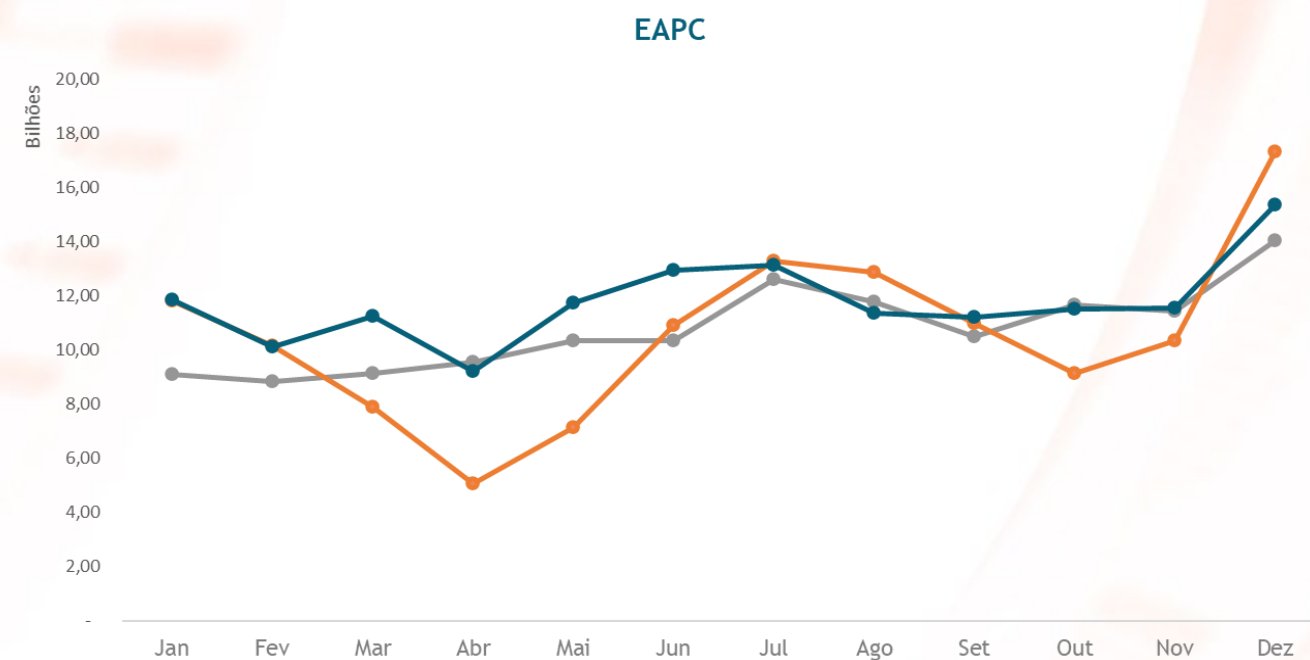
Ao final de 2021, a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 61,7 bilhões, cerca de 0,7% do PIB Nacional.

5.1 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC



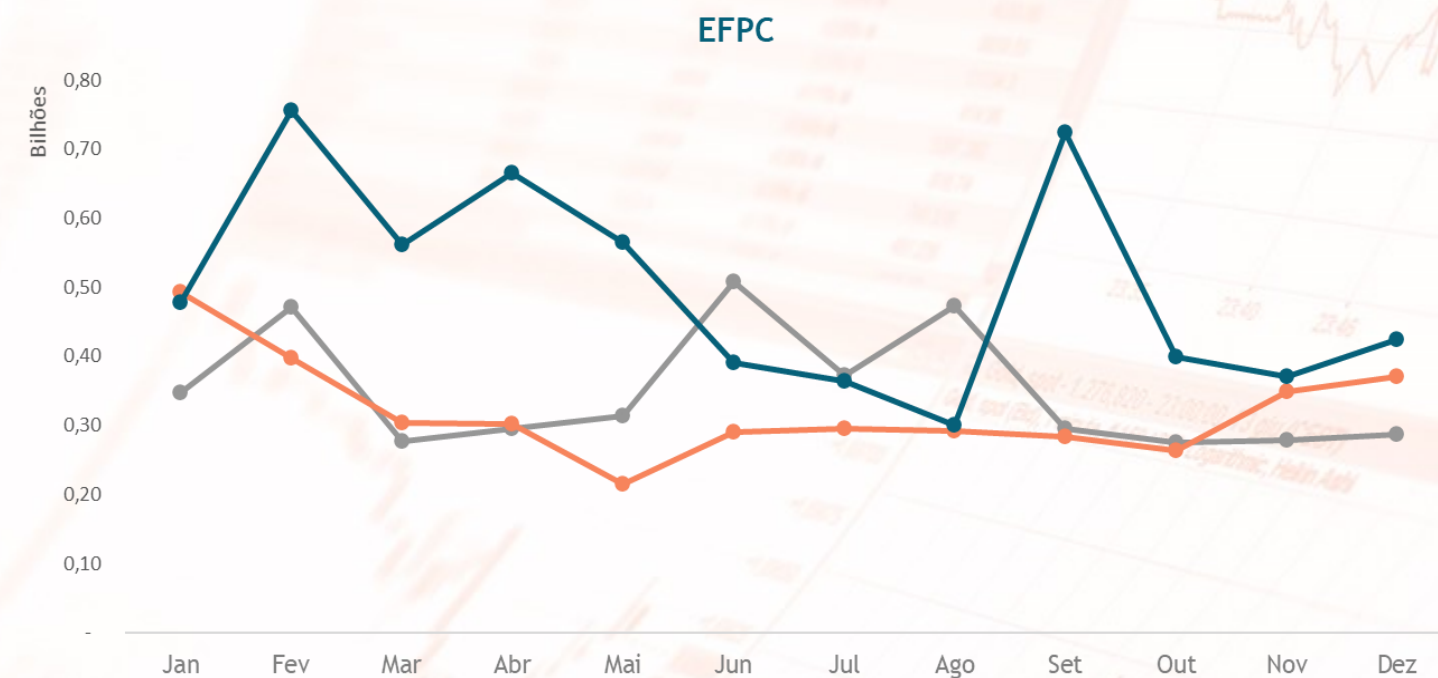
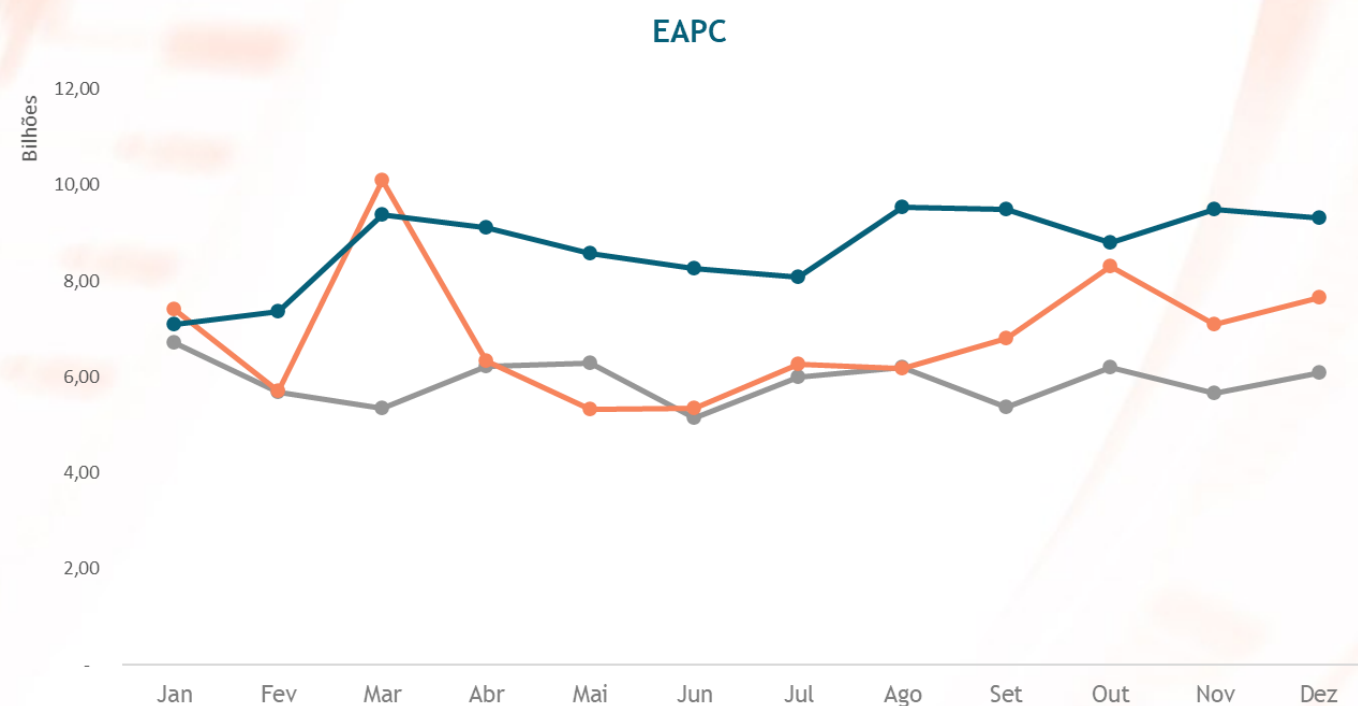
5.2

FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC



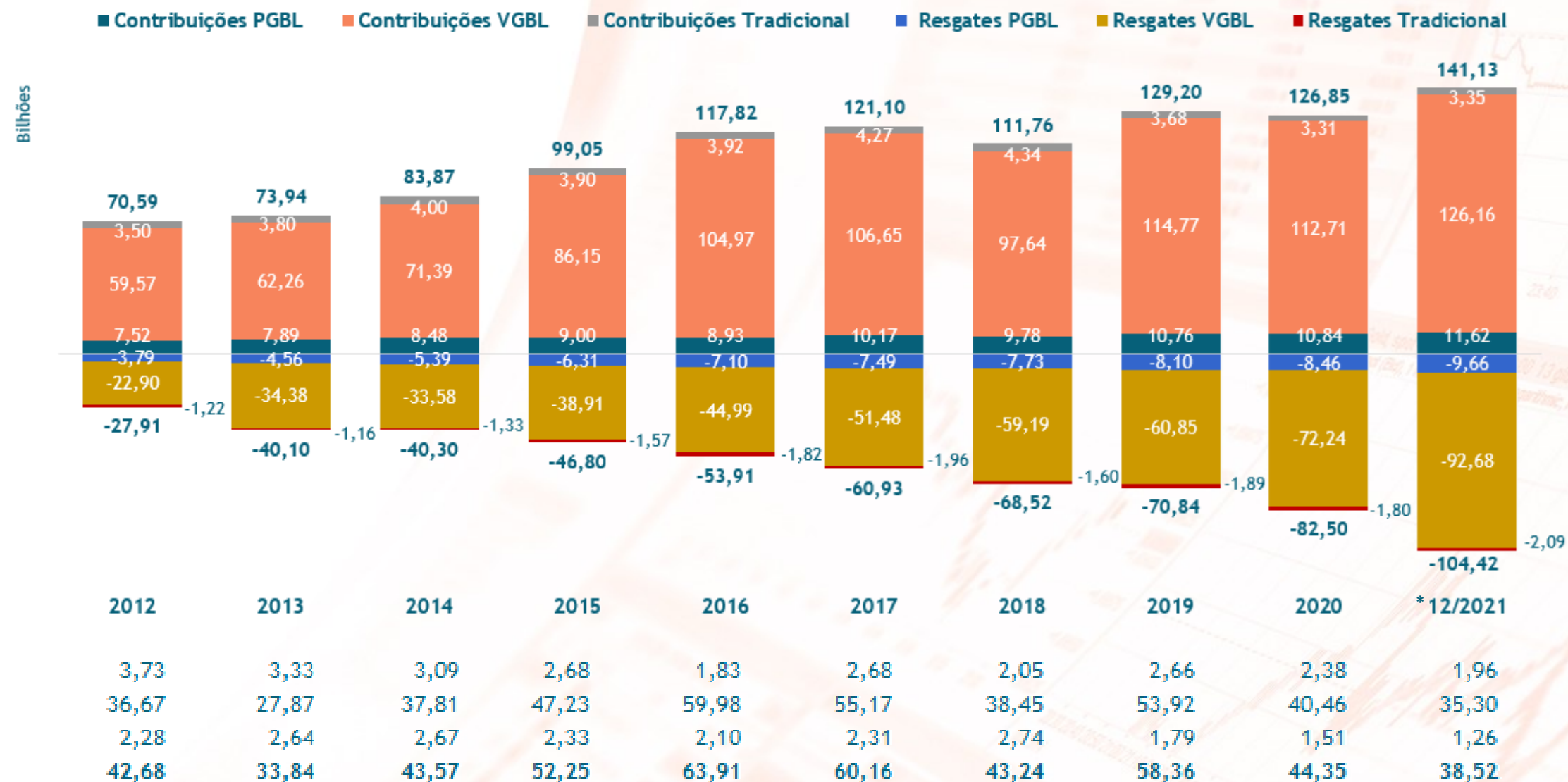
— 2019 — 2020 — 2021

5.3 FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC

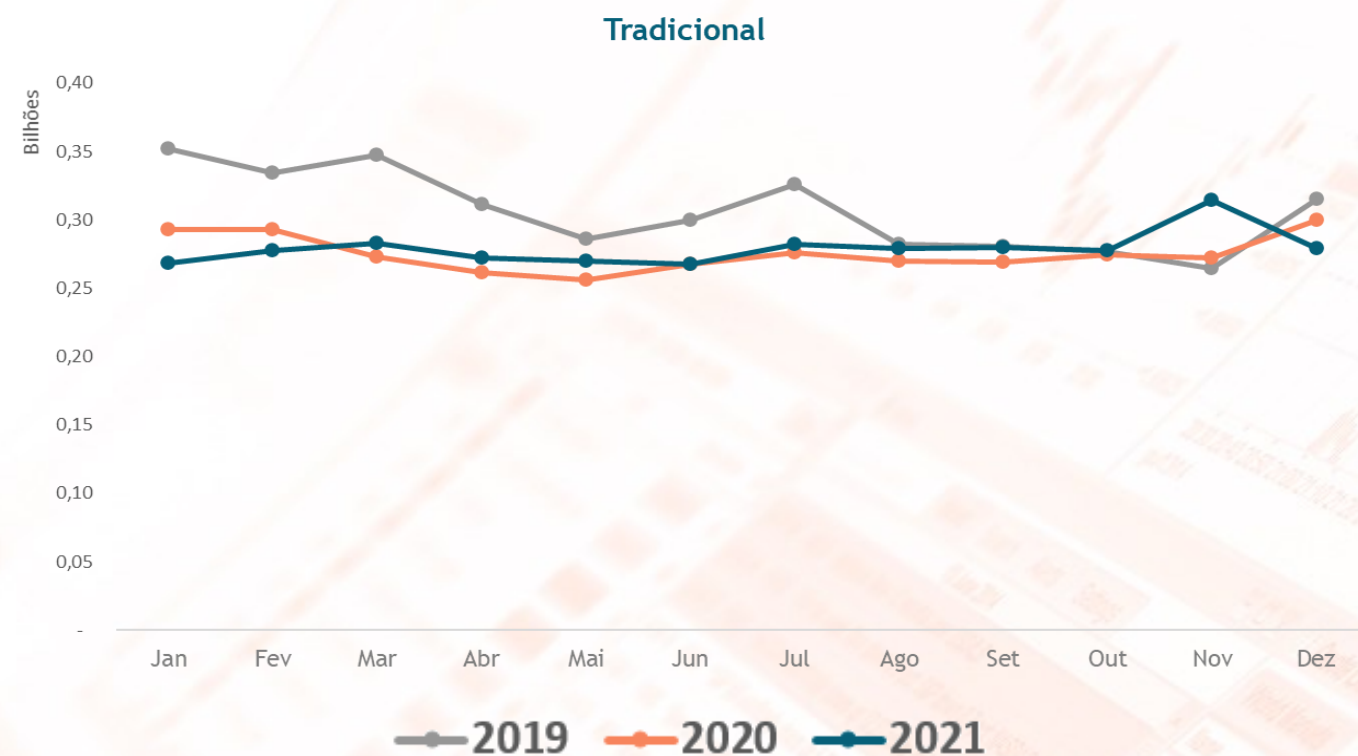
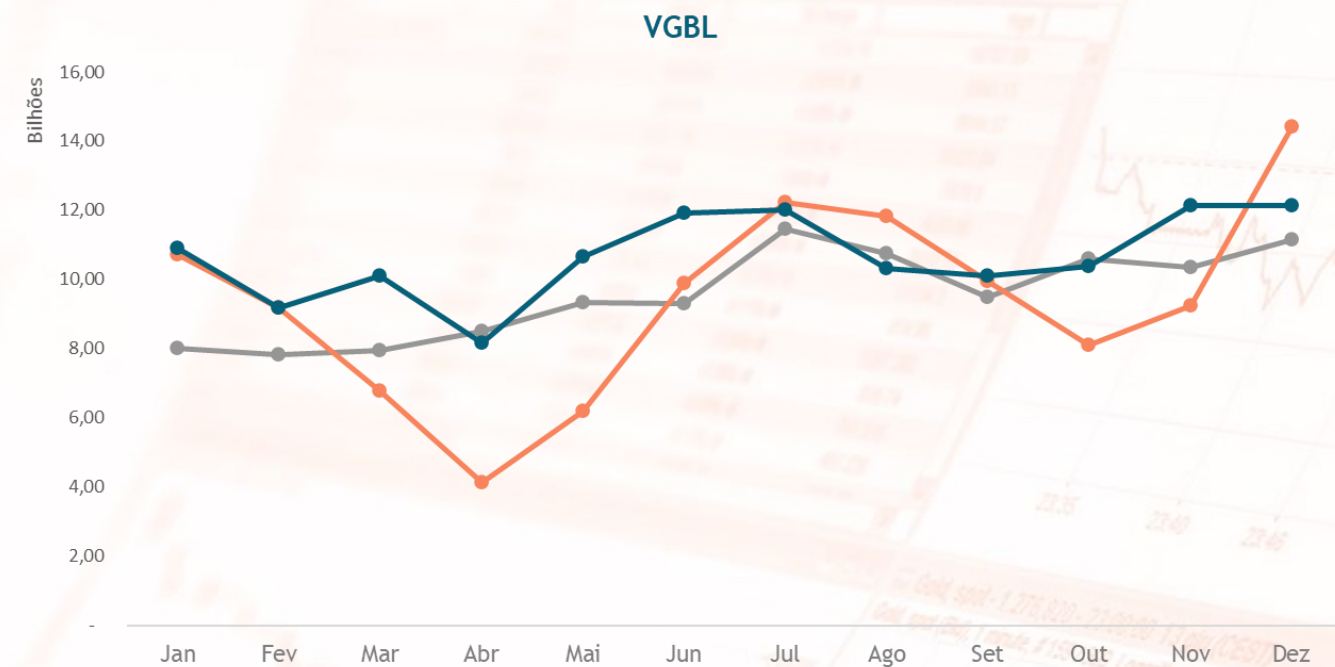
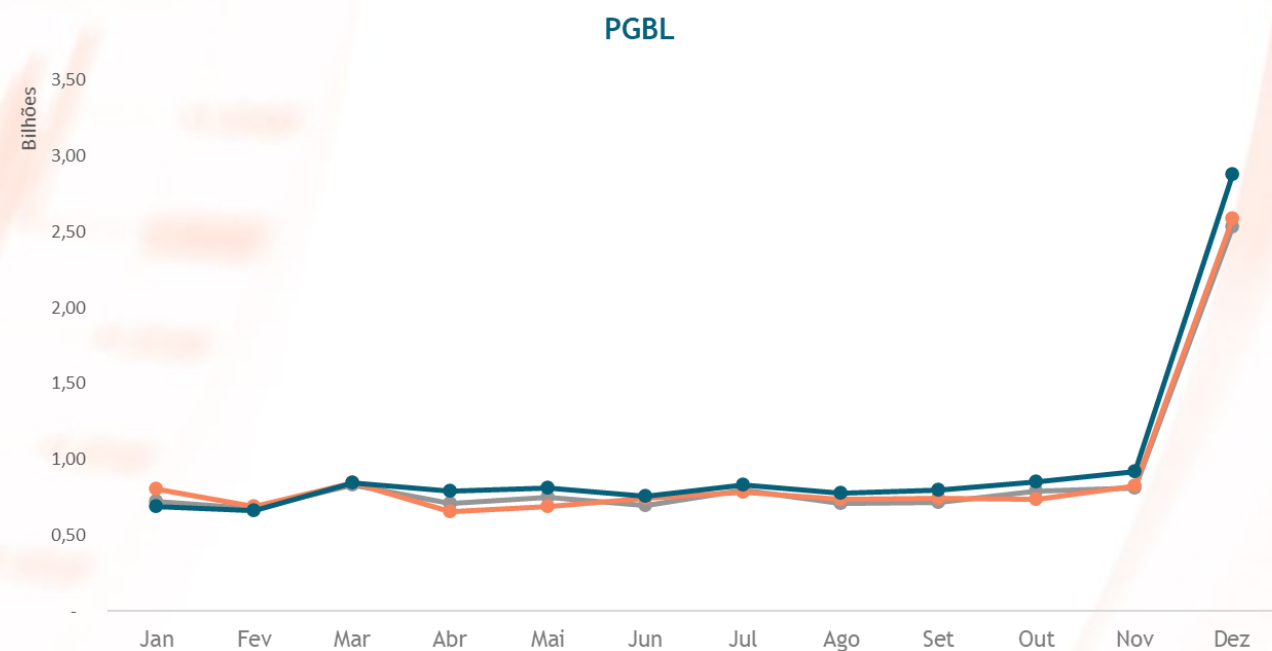


— 2019 — 2020 — 2021

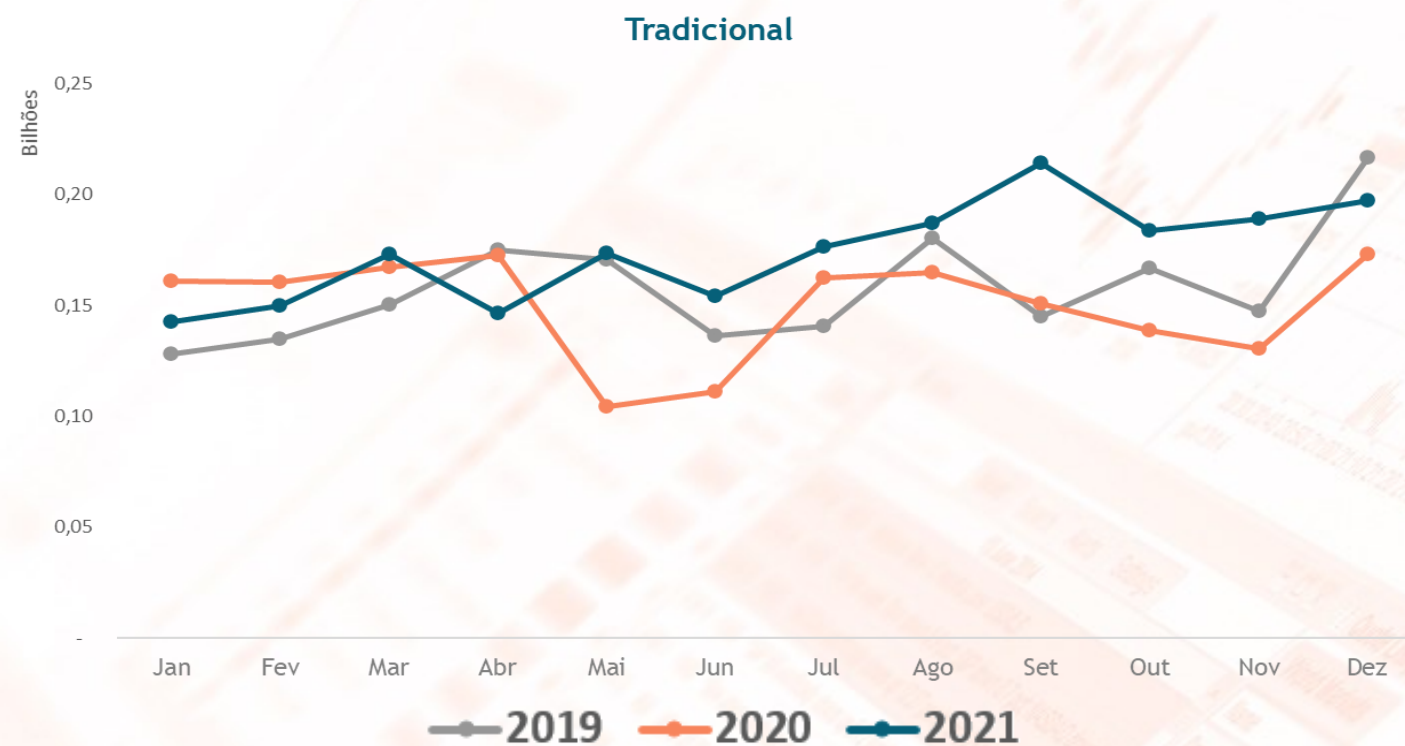
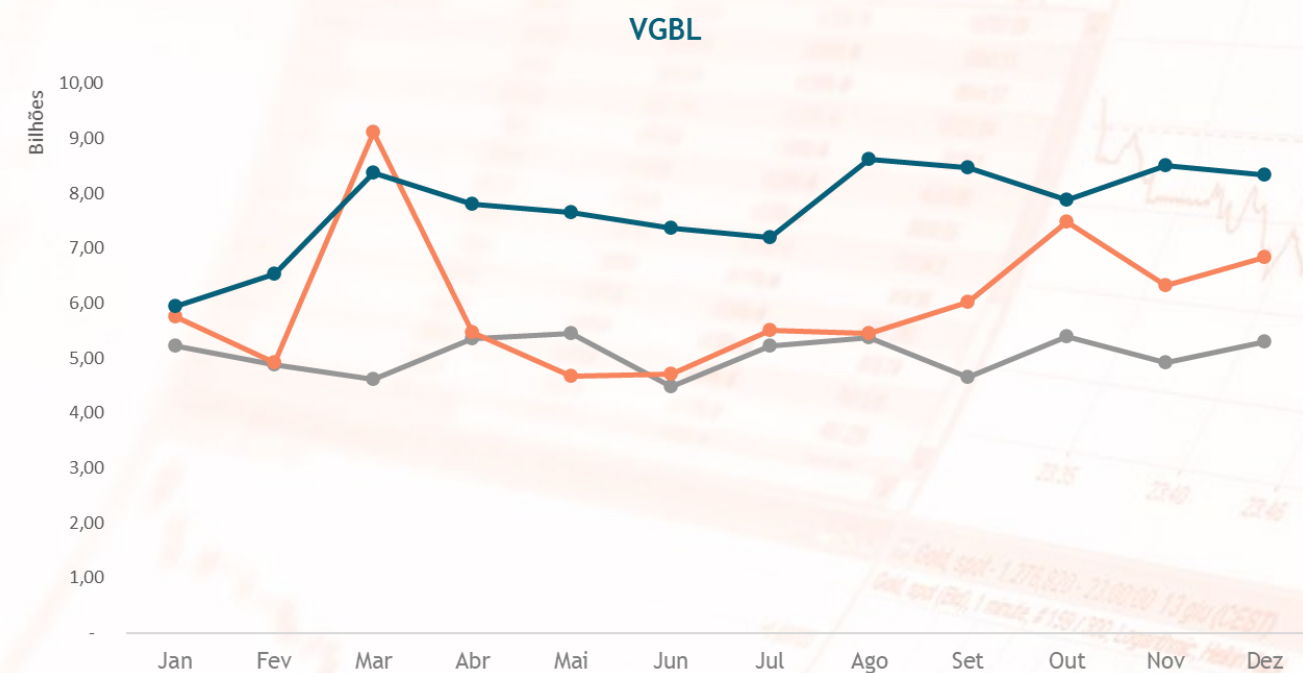
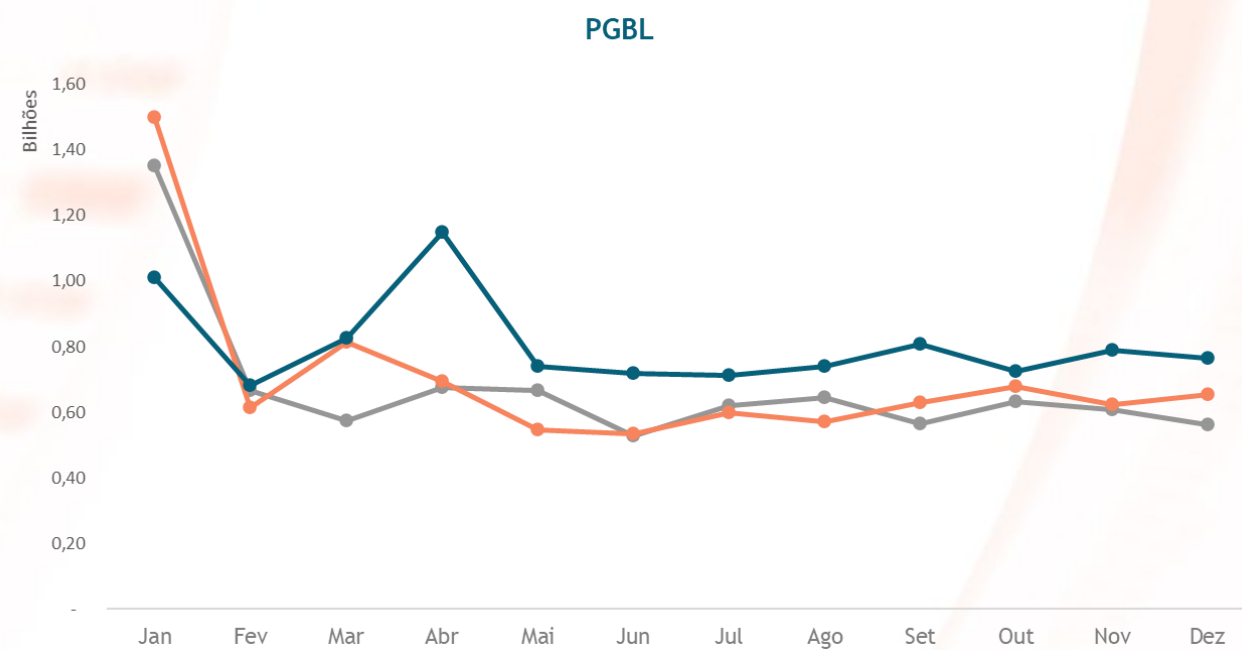
5.4 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO



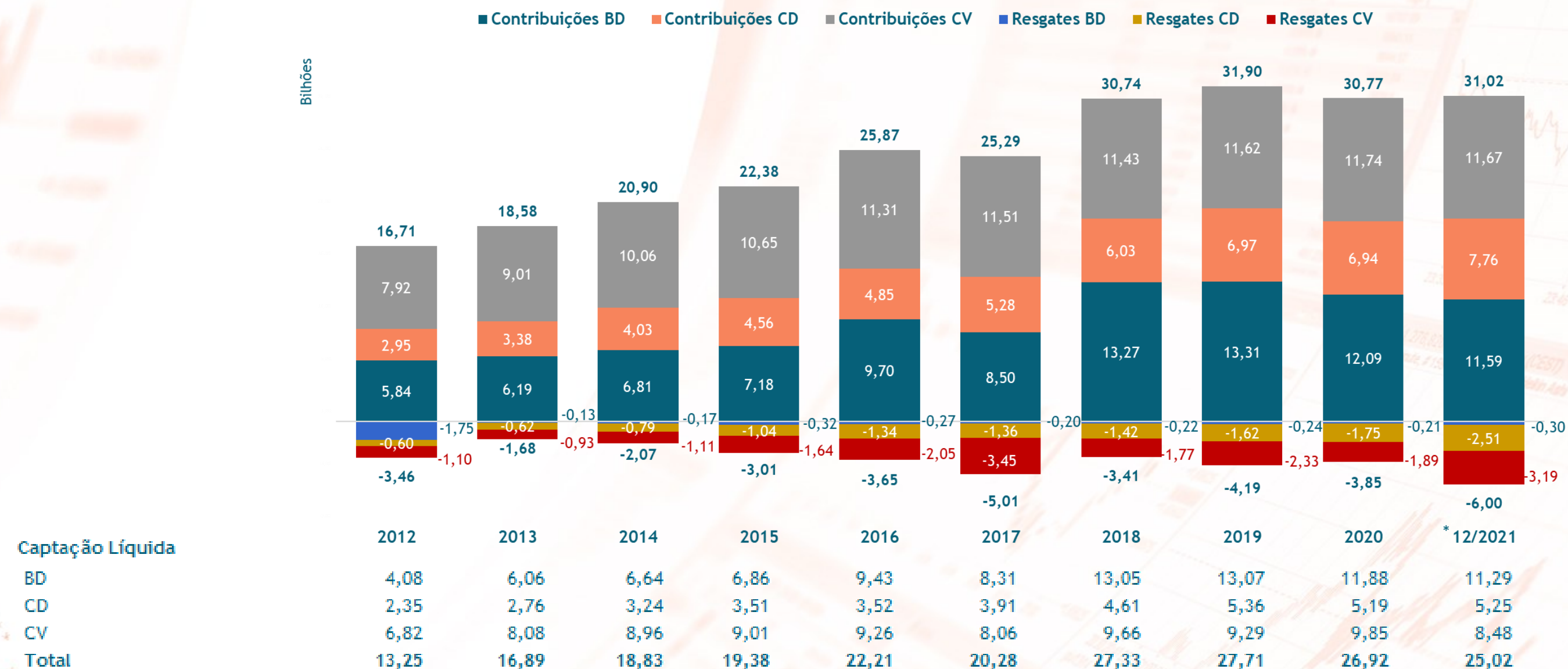
5.5 FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



5.6 FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA

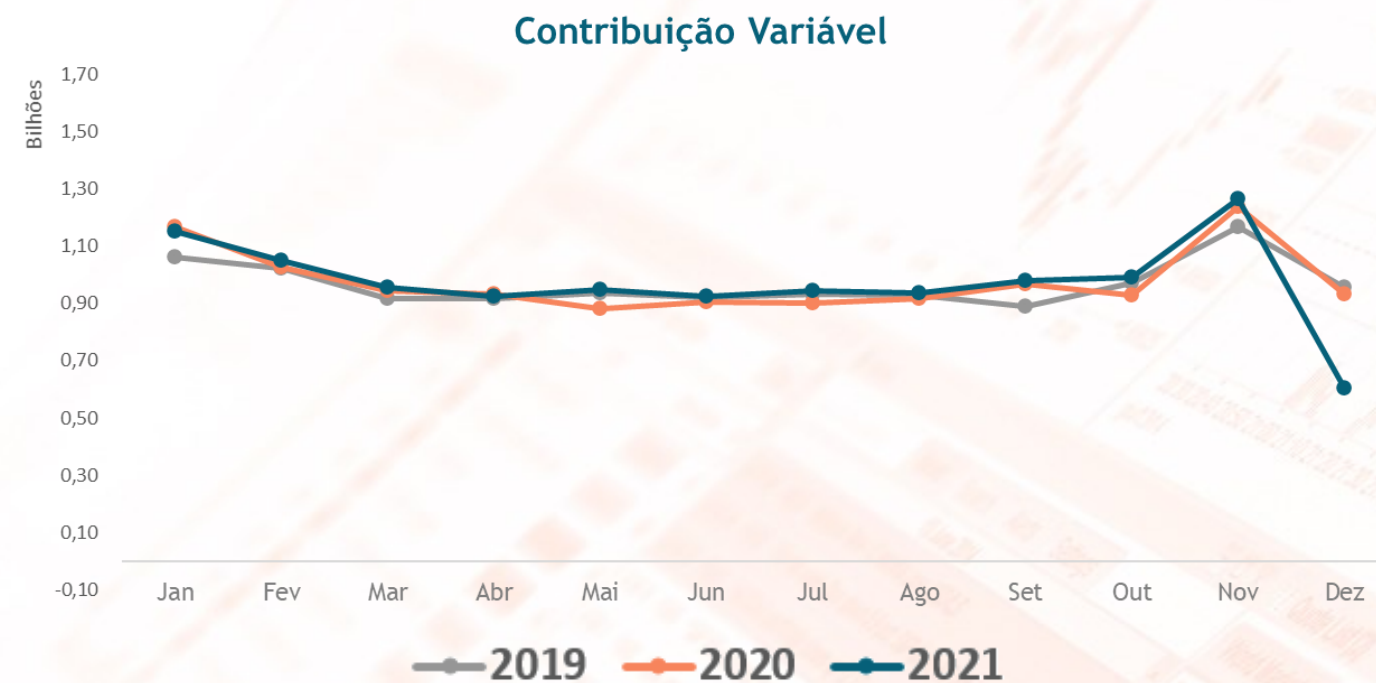
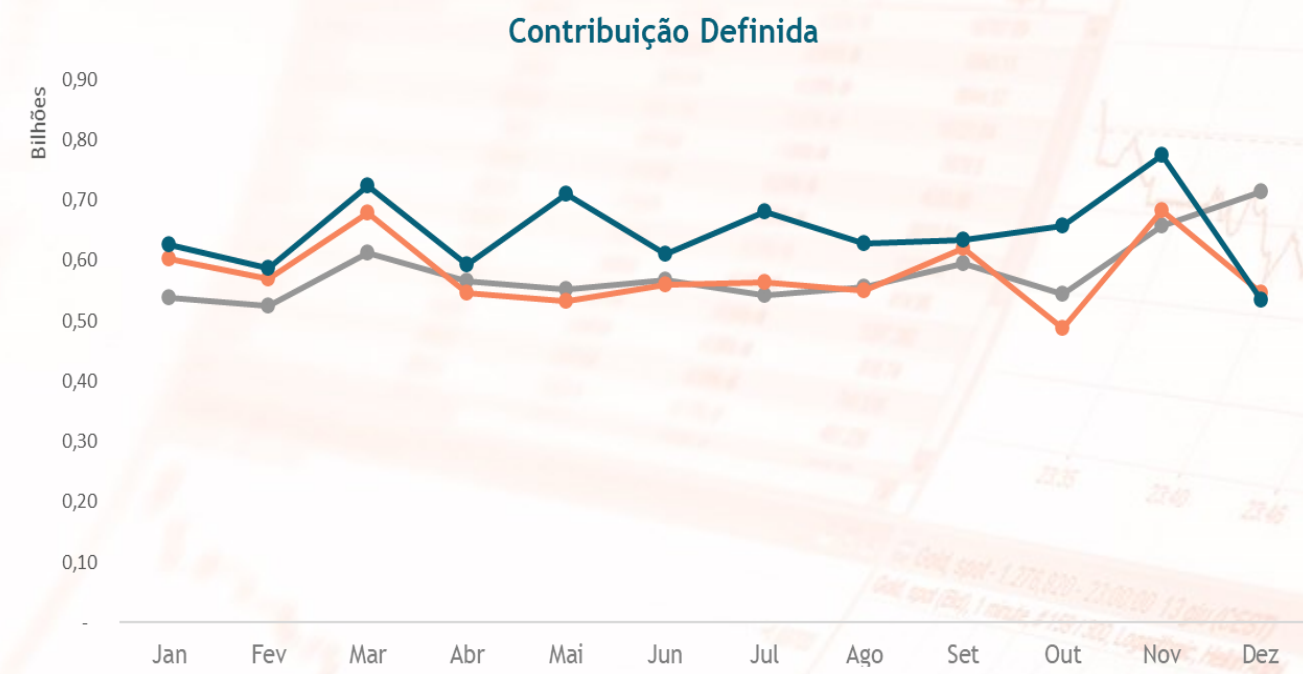
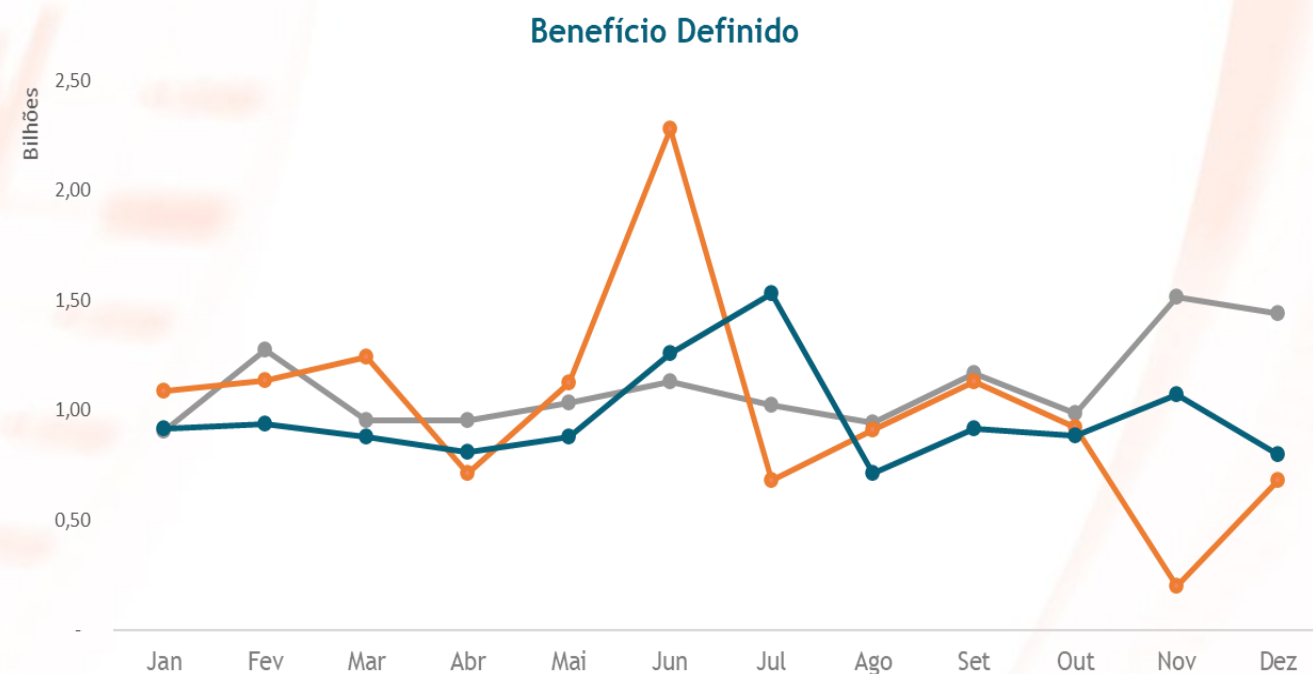


5.7 CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



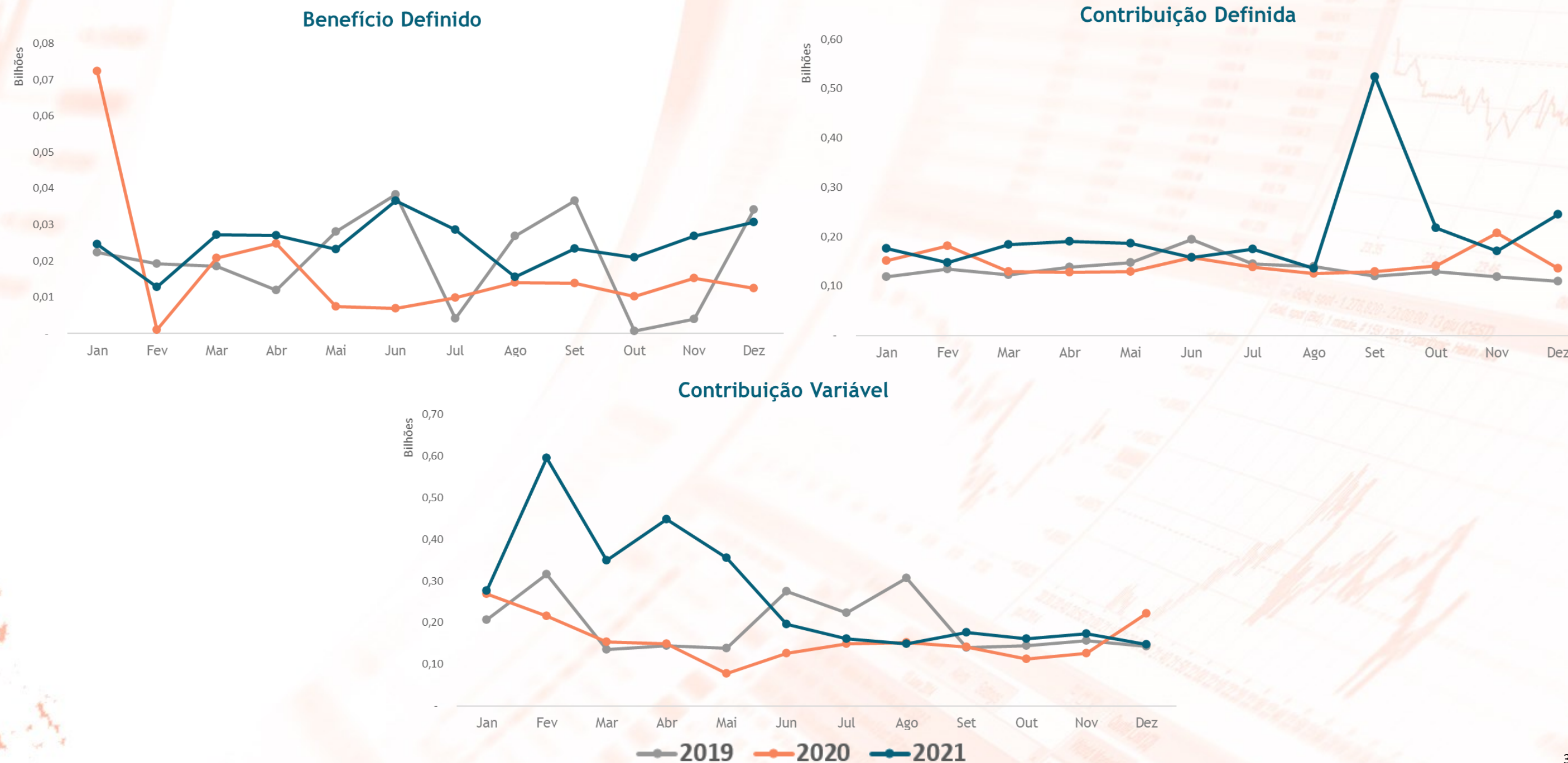
5.8

FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



5.9

FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



5.10 TÍQUETE MÉDIO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES DAS EAPC/EFPC

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	dez/21
Tíquete médio PGBL	281,3	303,6	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7
Tíquete médio VGBL	1.071,3	1.166,0	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.271,8	1.484,0
Tíquete médio Tradicional	457,9	478,4	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	486,7	586,6

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	dez/21
Tíquete médio BD	175,0	179,2	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7
Tíquete médio CD	176,1	197,2	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4
Tíquete médio CV	237,0	265,8	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3

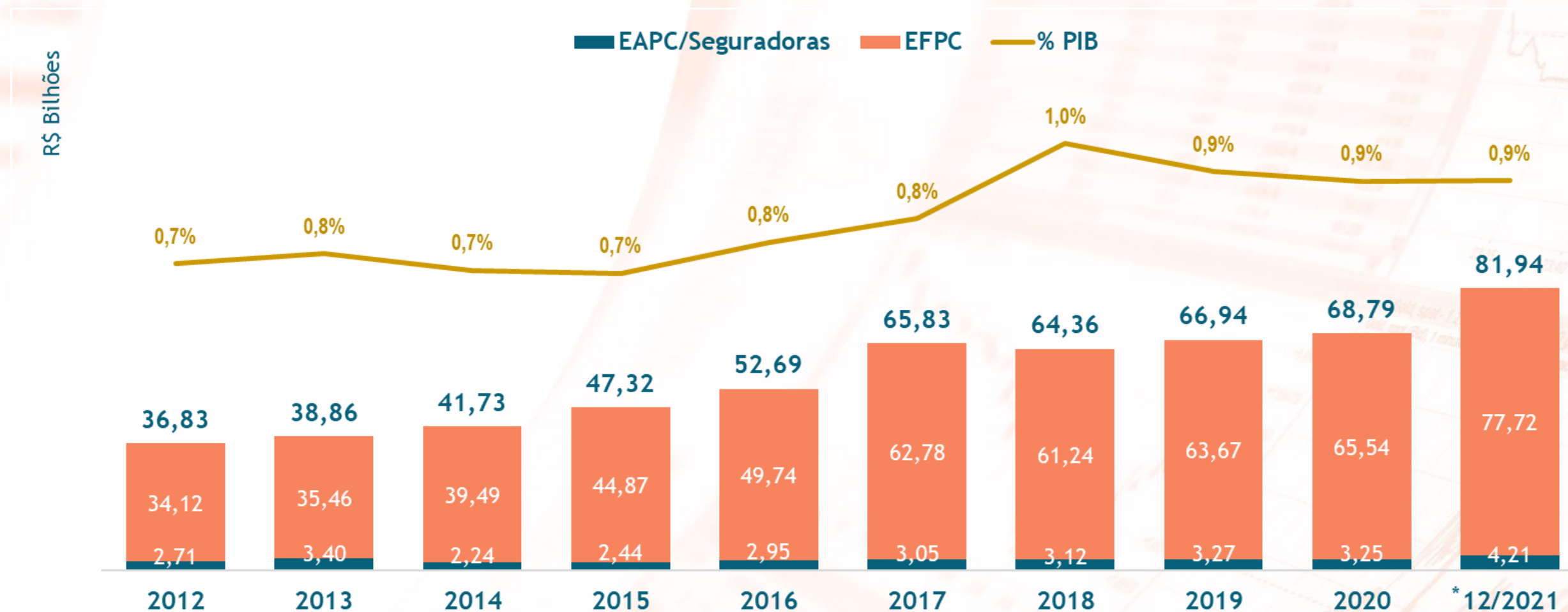
A Previdência Complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 81,94 bilhões em benefícios para aproximadamente 945 mil aposentados e beneficiários. Desse total 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados pelas EAPC.

Os planos BD são responsáveis por 70% dos pagamentos realizados pelas EFPC. No caso das EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 2,86 bilhões em dezembro de 2021 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

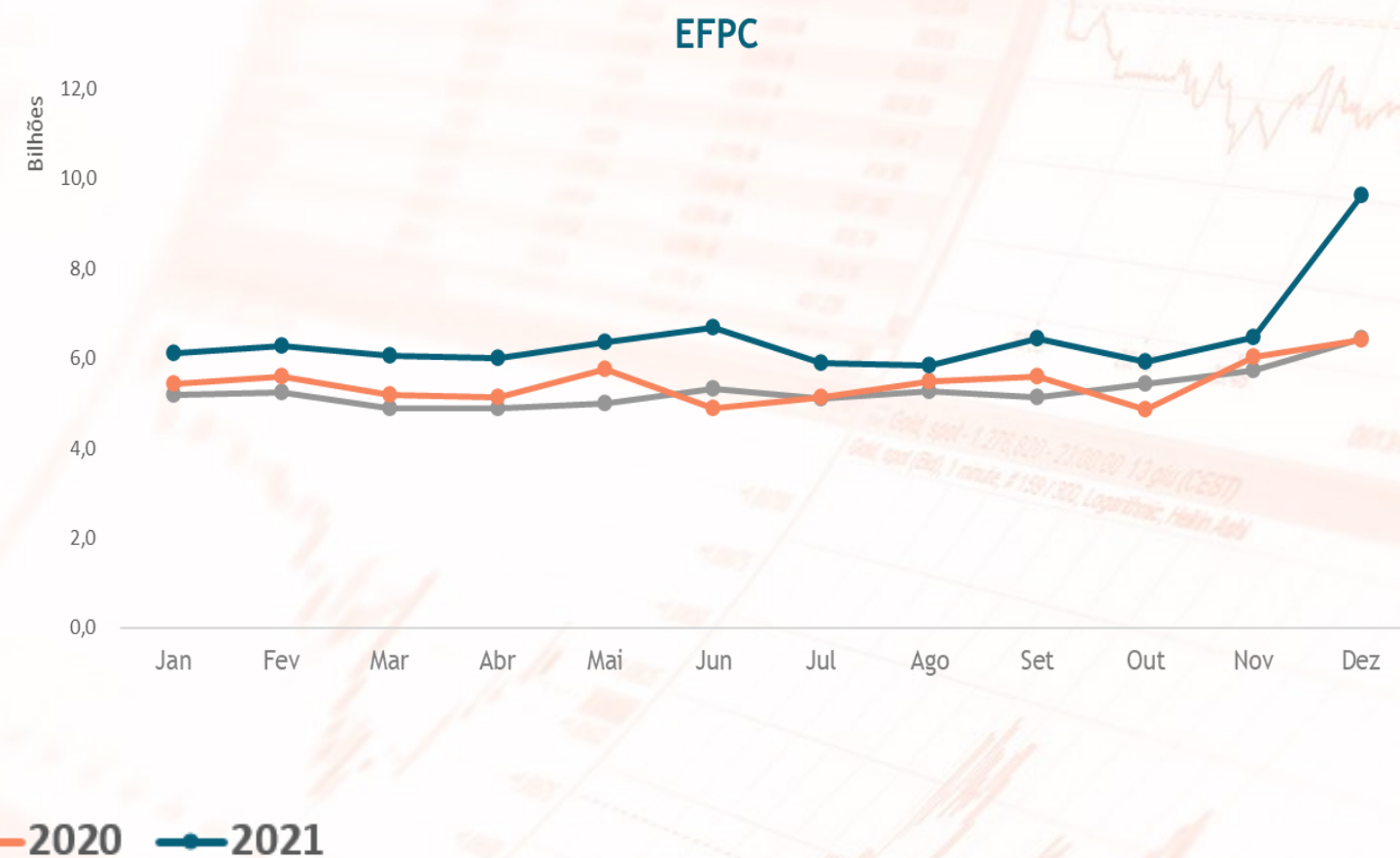
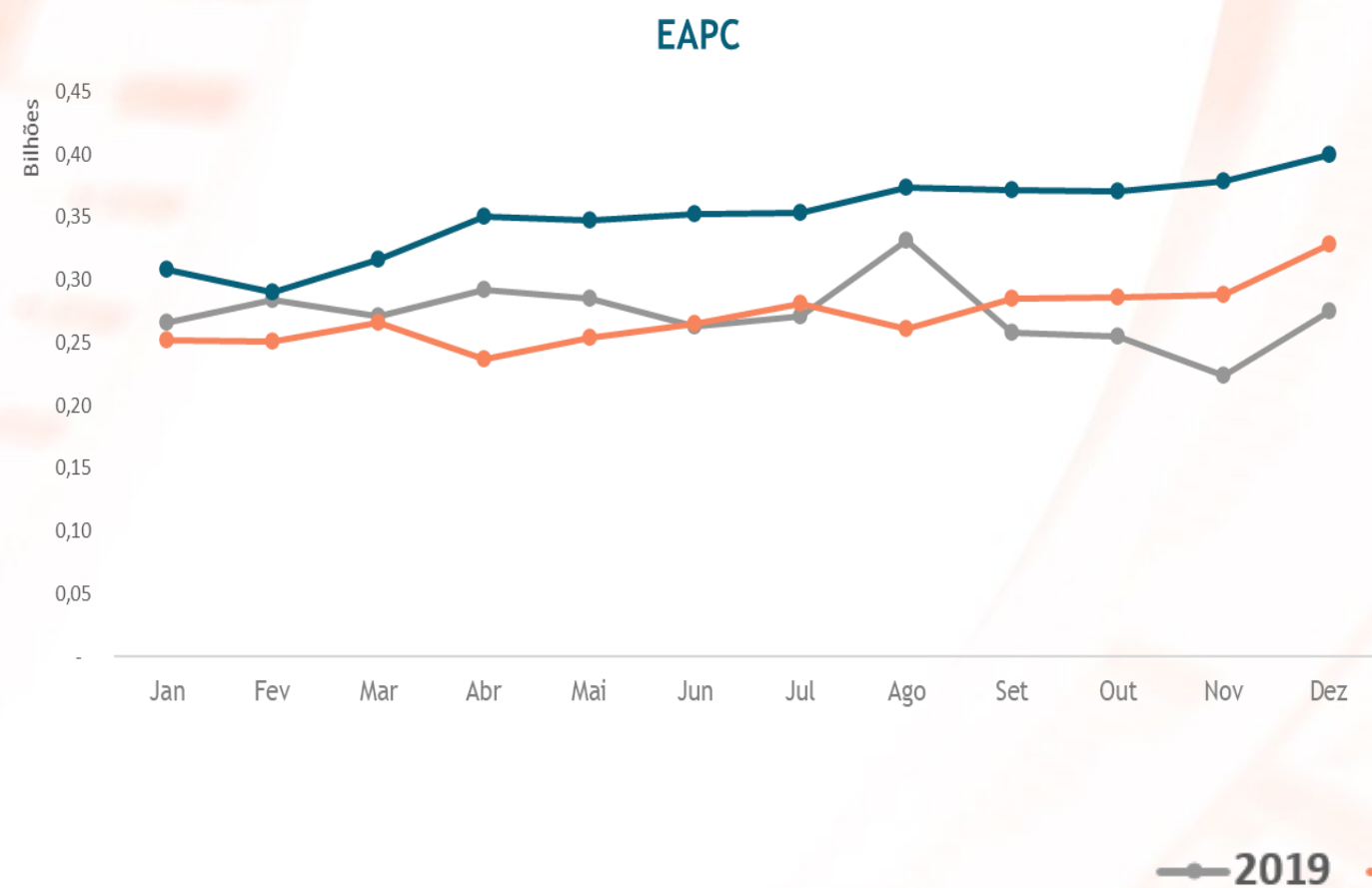
Ao analisarmos o fluxo mensal de pagamentos de benefícios em 2021, observamos uma certa estabilidade em relação aos anos de 2020 e 2021, tanto para as EAPC como para as EFPC, no período de referência.

Os benefícios pagos das EFPC exibiram um crescimento de 18,6% em 2021 quando comparados com 2020. Tal variação, acima da média histórica, se justifica pelo crescimento no número de participantes que se tornaram elegíveis para a aposentadoria e no valor de pagamento de benefícios, principalmente, pelas entidades Petros, Previ/BB, Funcef, Postalís e Serpros. Outra variável importante para o aumento considerável nos pagamentos de benefícios das EFPC foi a elevação dos índices de correção dos benefícios, geralmente INPC, que em 2020 foi de 5,45% e em 2021 foi de 10,1%.

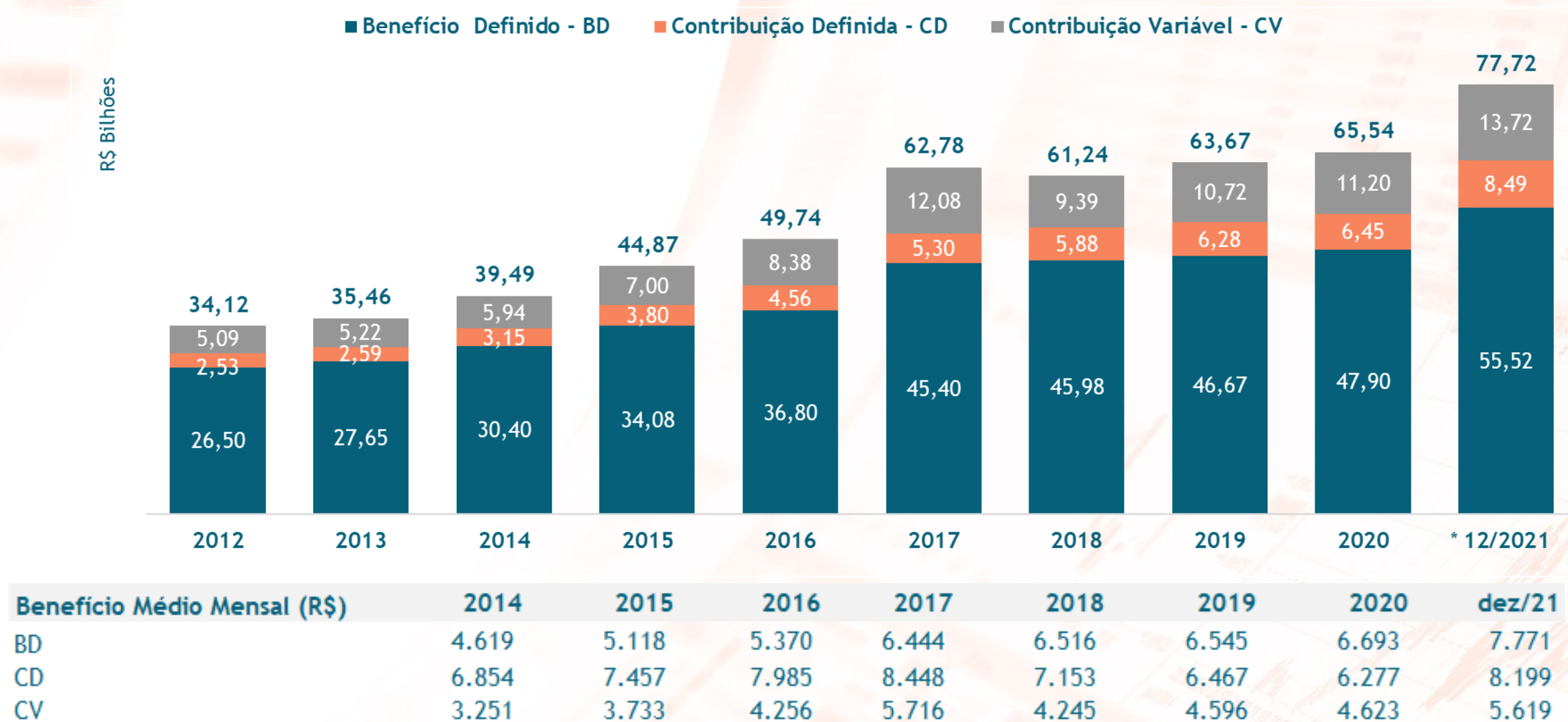
6.1 BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS



6.2 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

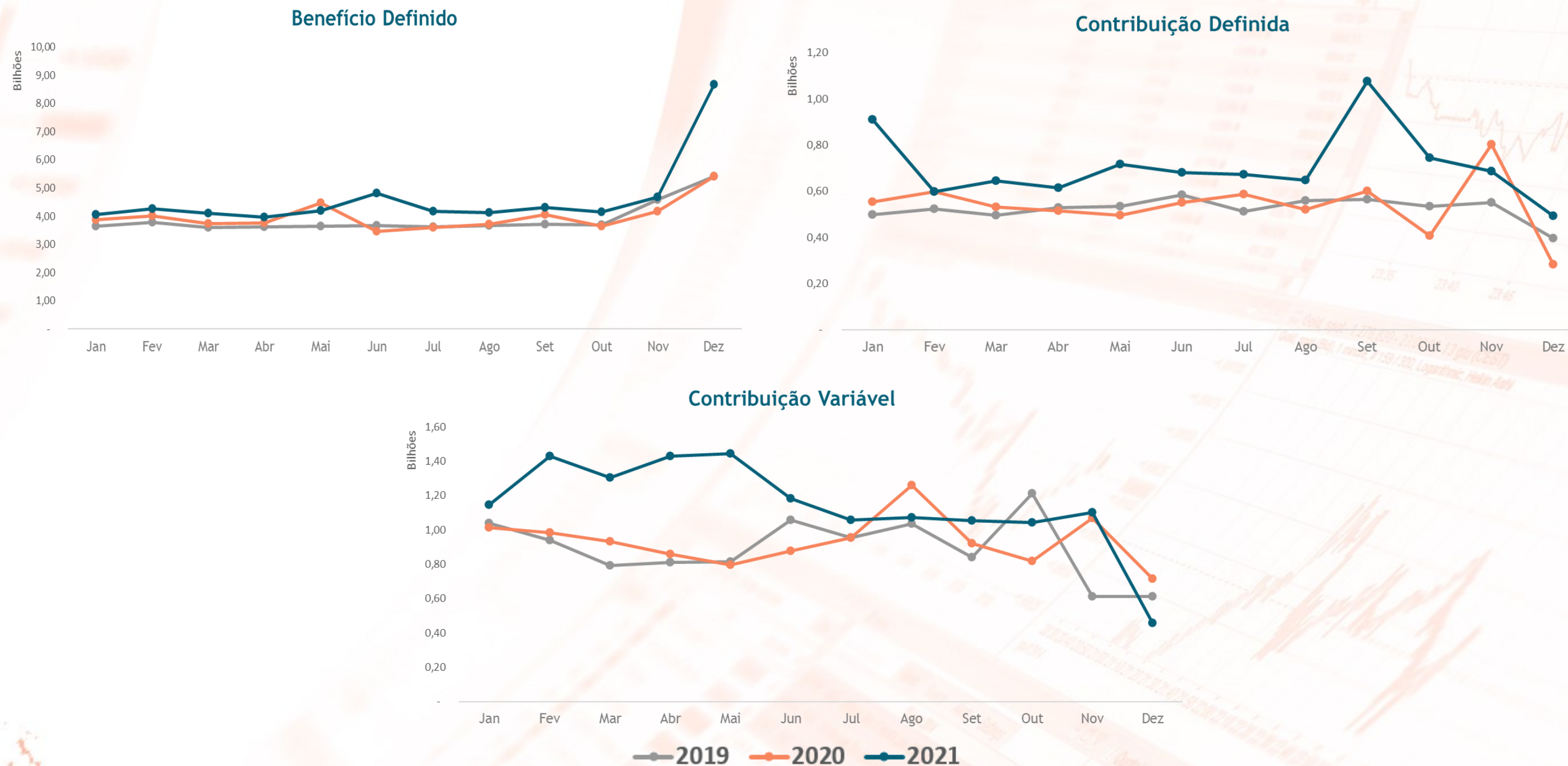


6.3 BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO

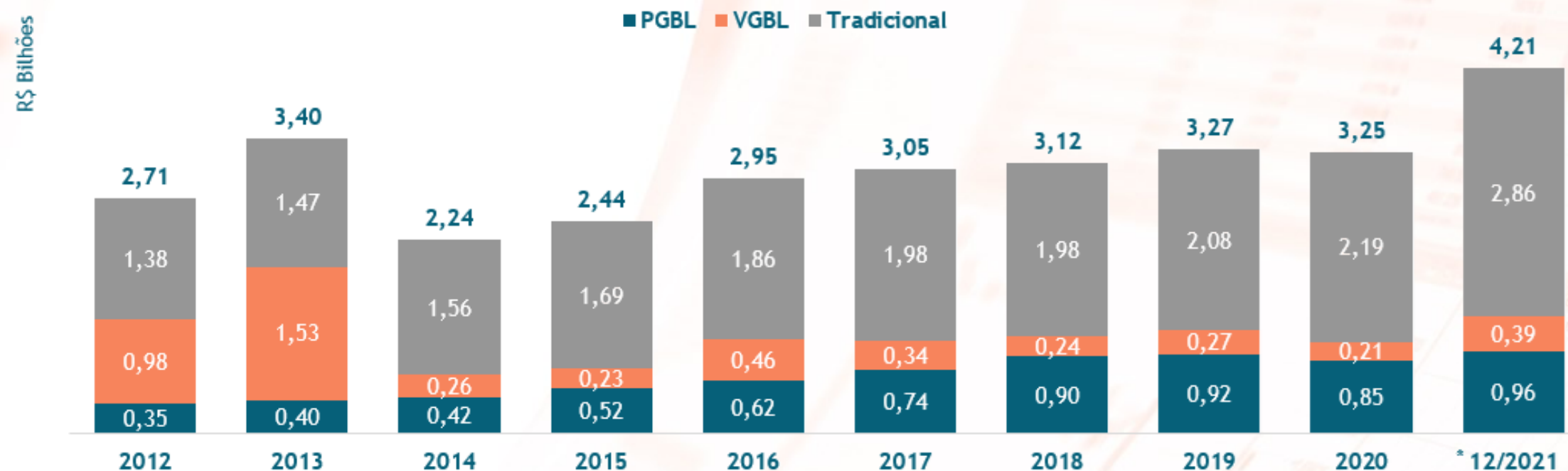


6.4

FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



6.5 BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO

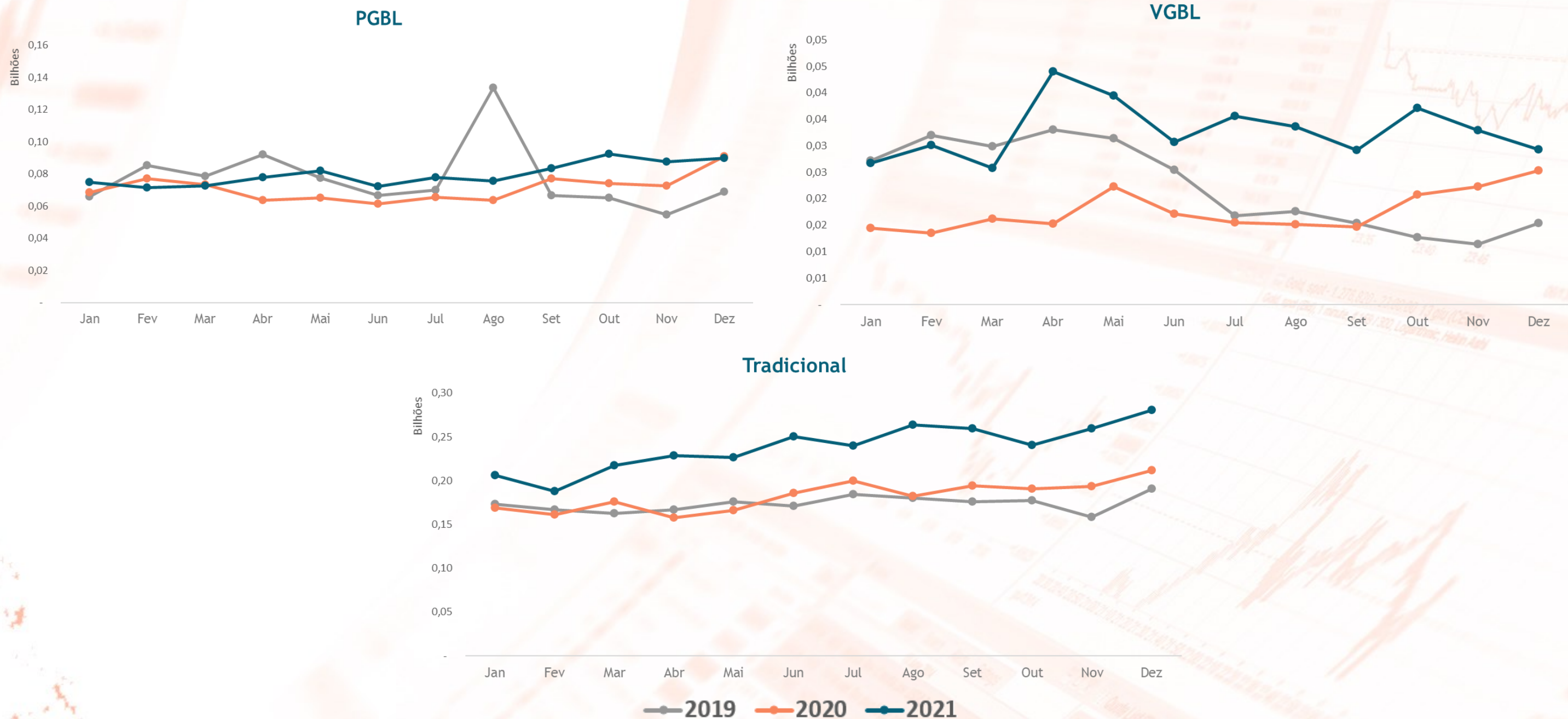


Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	dez/21
PGBL	2.554	2.861	3.288	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501
VGBL	4.018	3.637	6.132	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259
Tradicional	1.808	1.855	2.245	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/22) (*) acumulado nos últimos 12 meses

Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 12/21 foi considerado o número de assistidos EAPC de 12/2018 (última informação disponível).

6.6 FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Este capítulo tem por objetivo dar transparência aos Custos Administrativos e Rentabilidade das entidades de previdência complementar, a partir da divulgação de informações relativas à dinâmica desses indicadores.

O custeio administrativo, tanto para as EFPC, quanto para as EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. No entanto, as formas de cálculo e de apresentação diferem entre si.

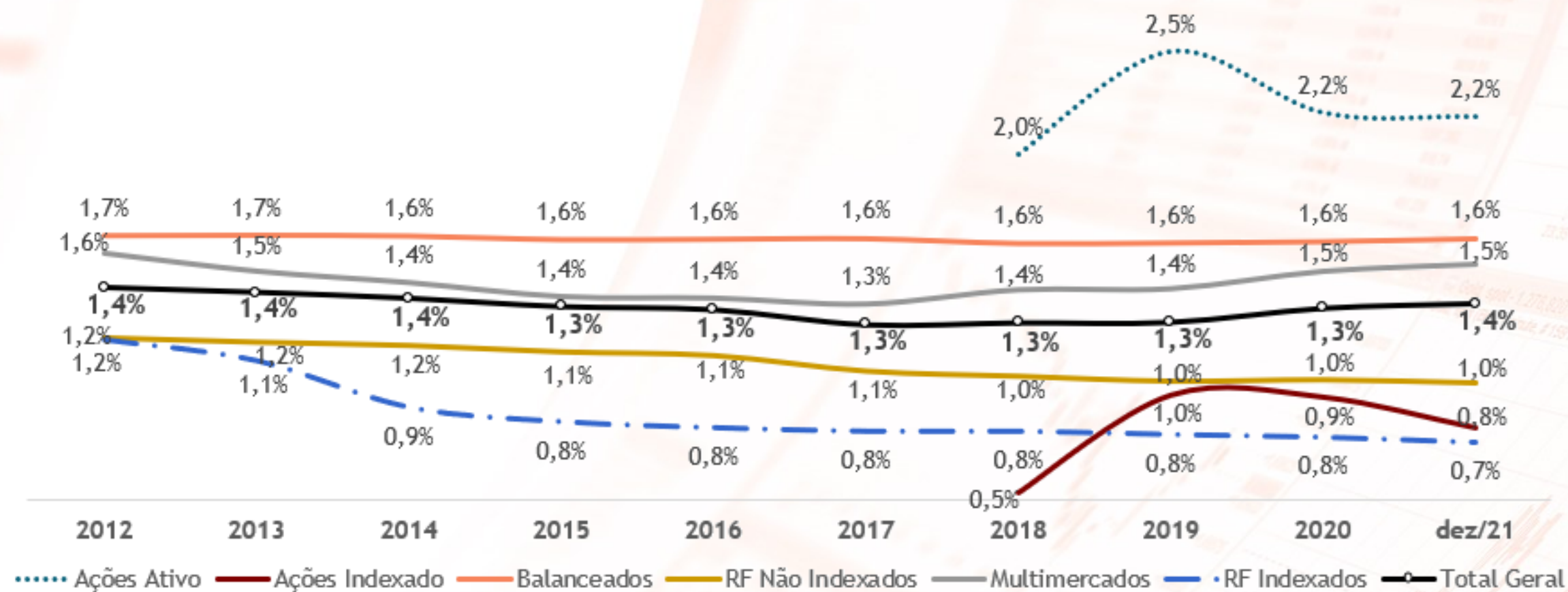
Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato e, **taxa de carregamento** é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar. Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

Assim, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,4% ao ano. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,27% ao ano. Para efeitos de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo.

A rentabilidade acumulada das EAPC desde 2012 foi da ordem de 107,2%, o segmento fechado alcançou o retorno de 162,5% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada.

7.1

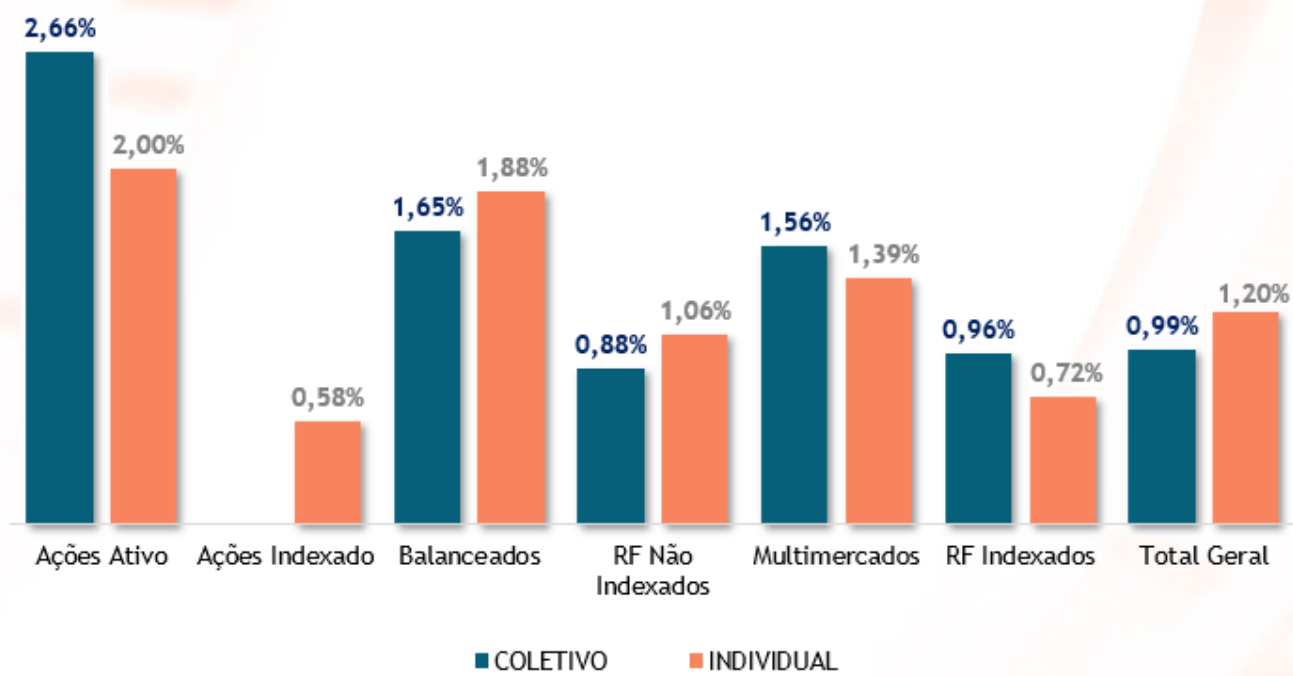
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



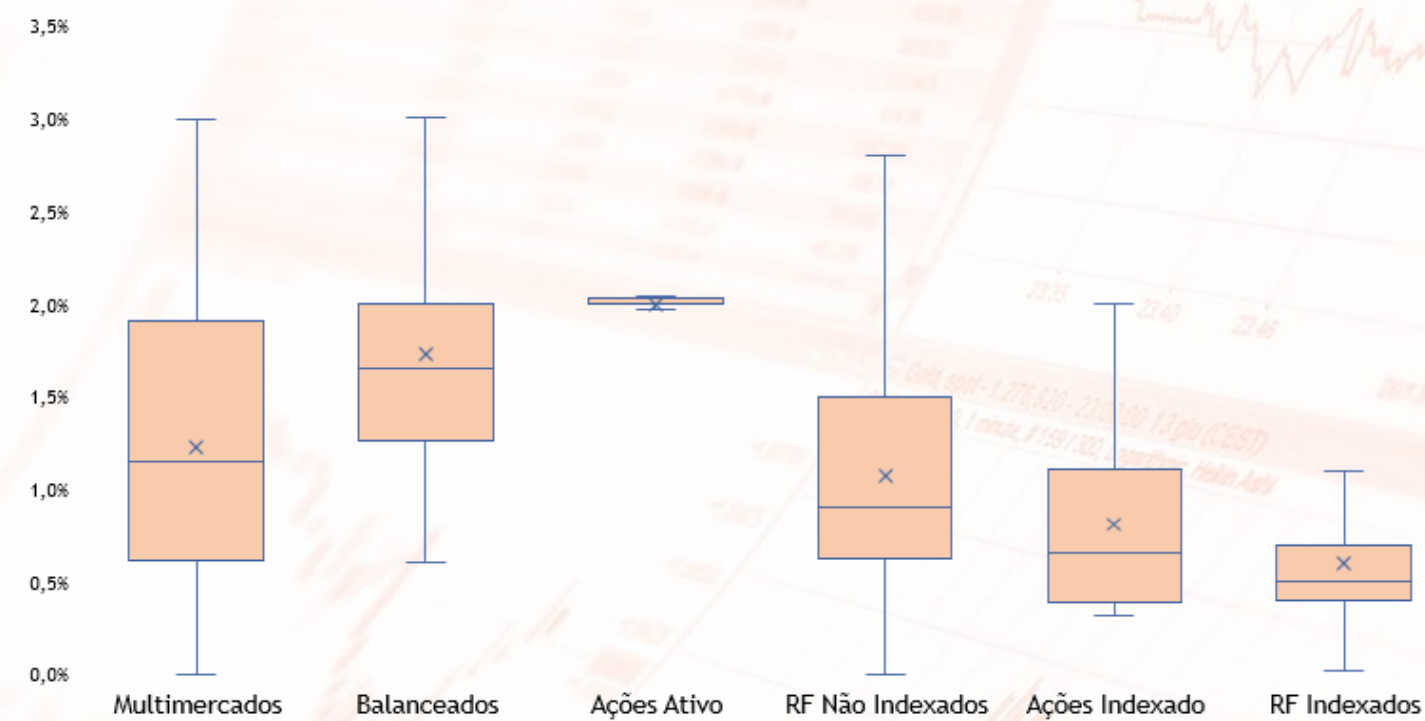
7.2

TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO - Em 2021

7.2A - TIPO DE PLANO



7.2B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO

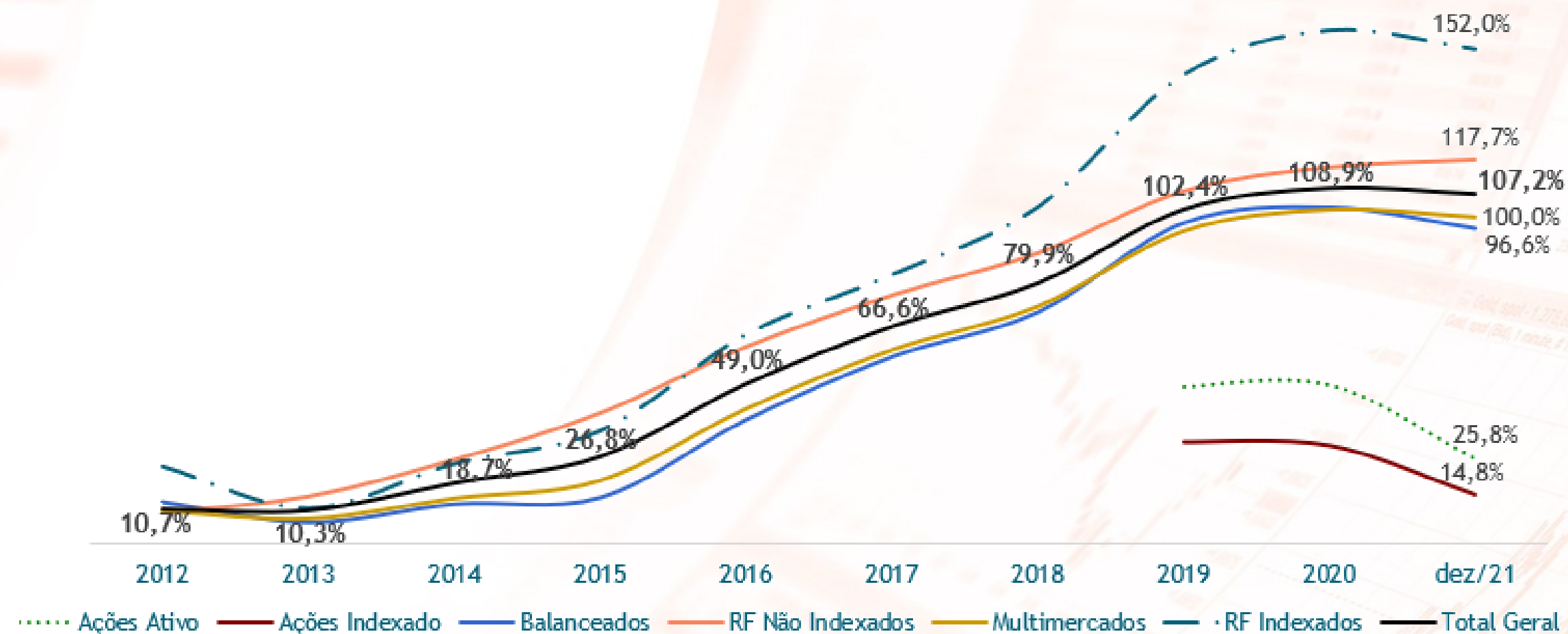


Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 22/03/2022)
Observação gráfico 7.2B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa.



7.3

RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

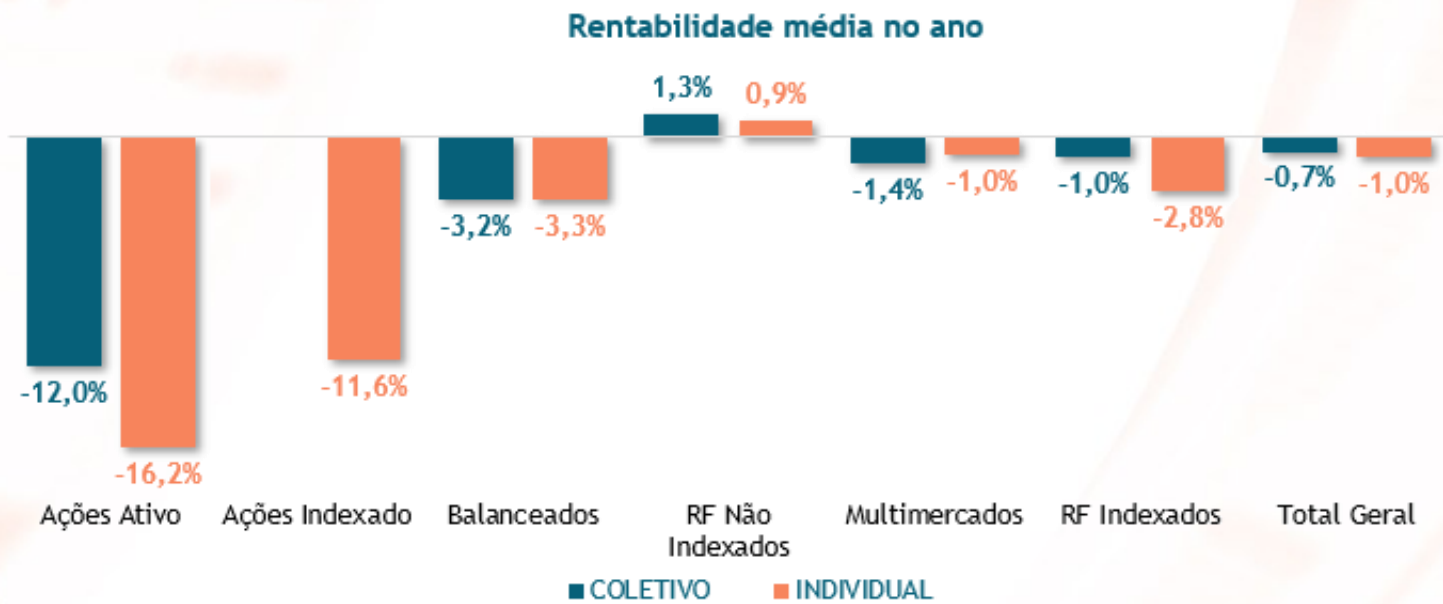


7.4

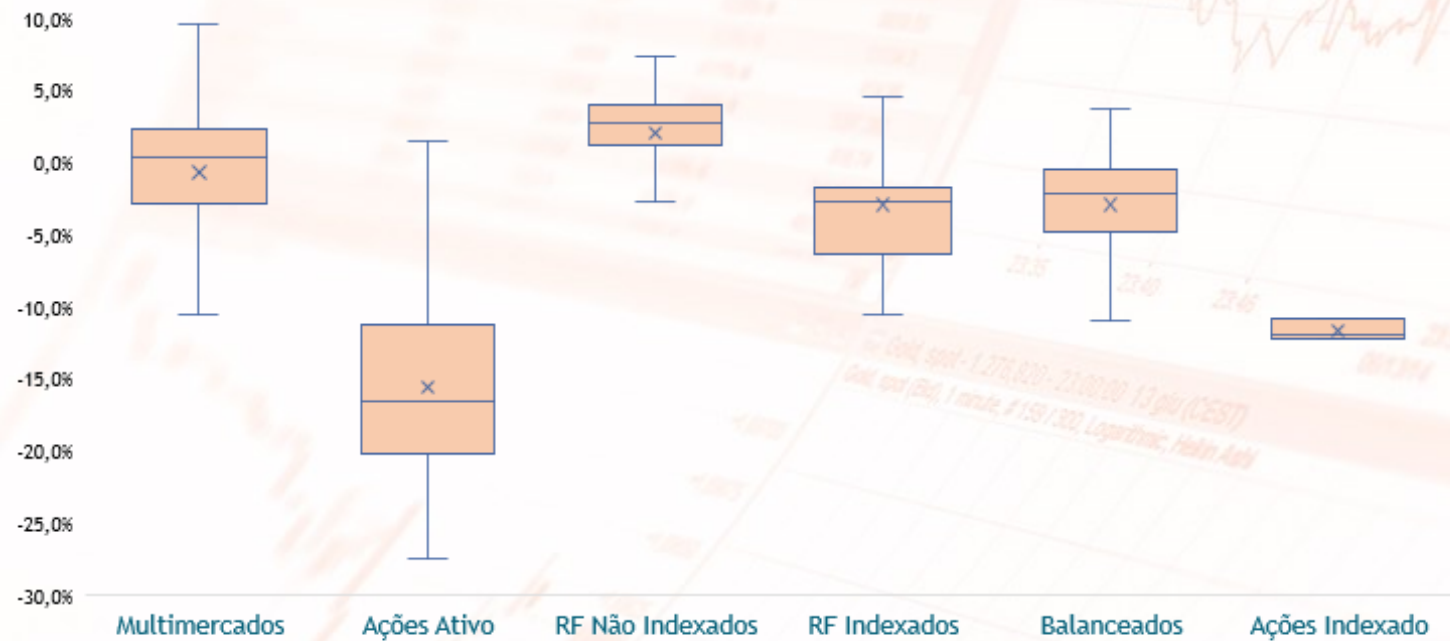
RENTABILIDADE MÉDIA DAS EAPC:POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E TIPO DE PLANO

Em 2021

7.4A - TIPO DE PLANO



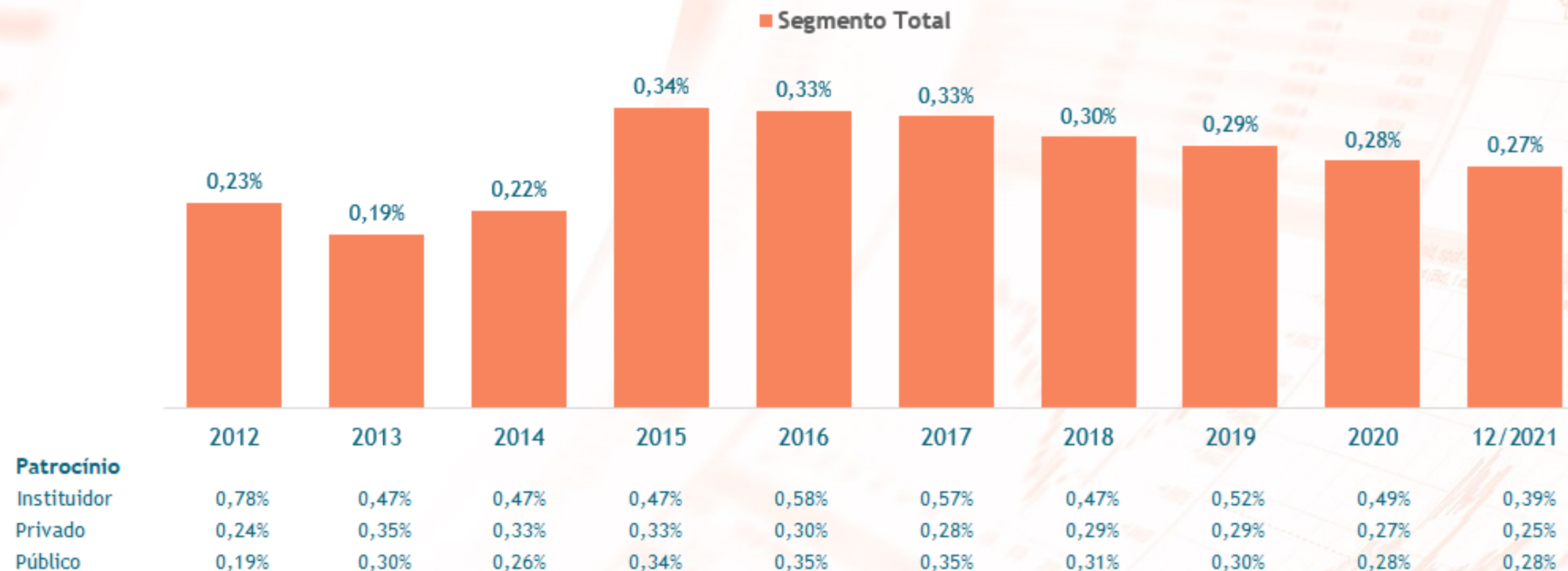
7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO



Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 22/03/2022)
Observação gráfico 7.4B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa.



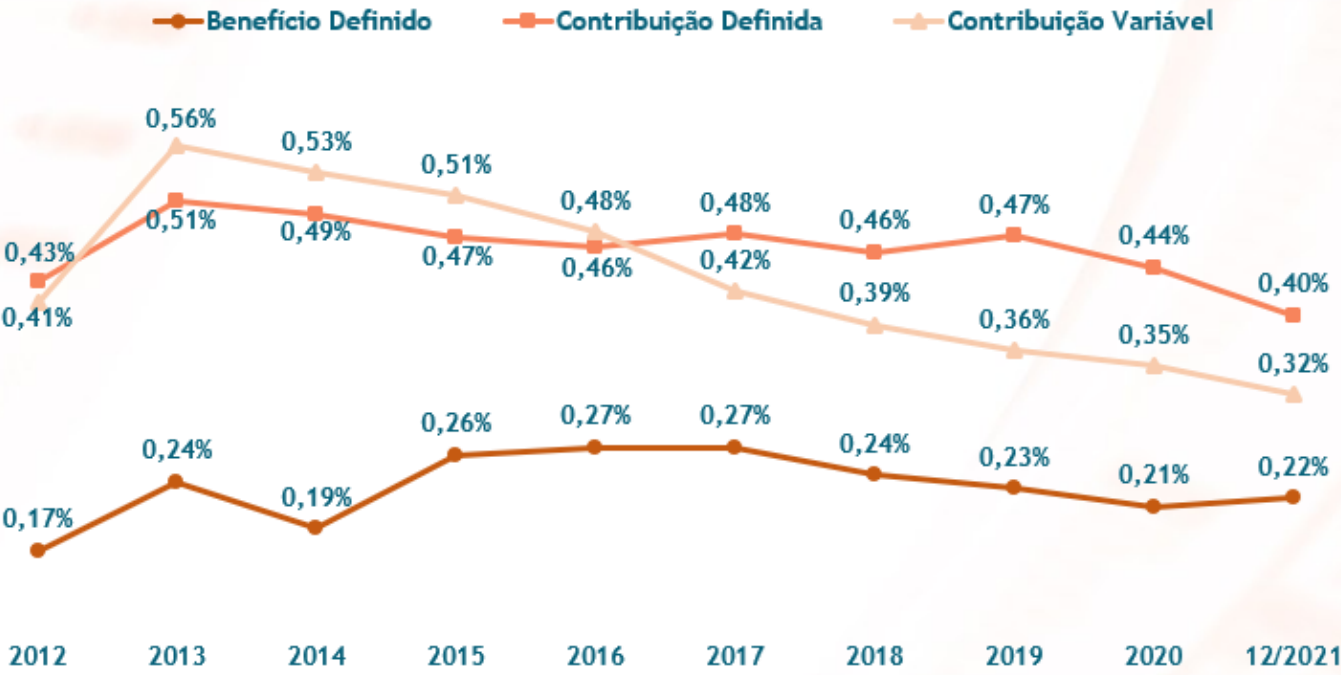
7.5 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO



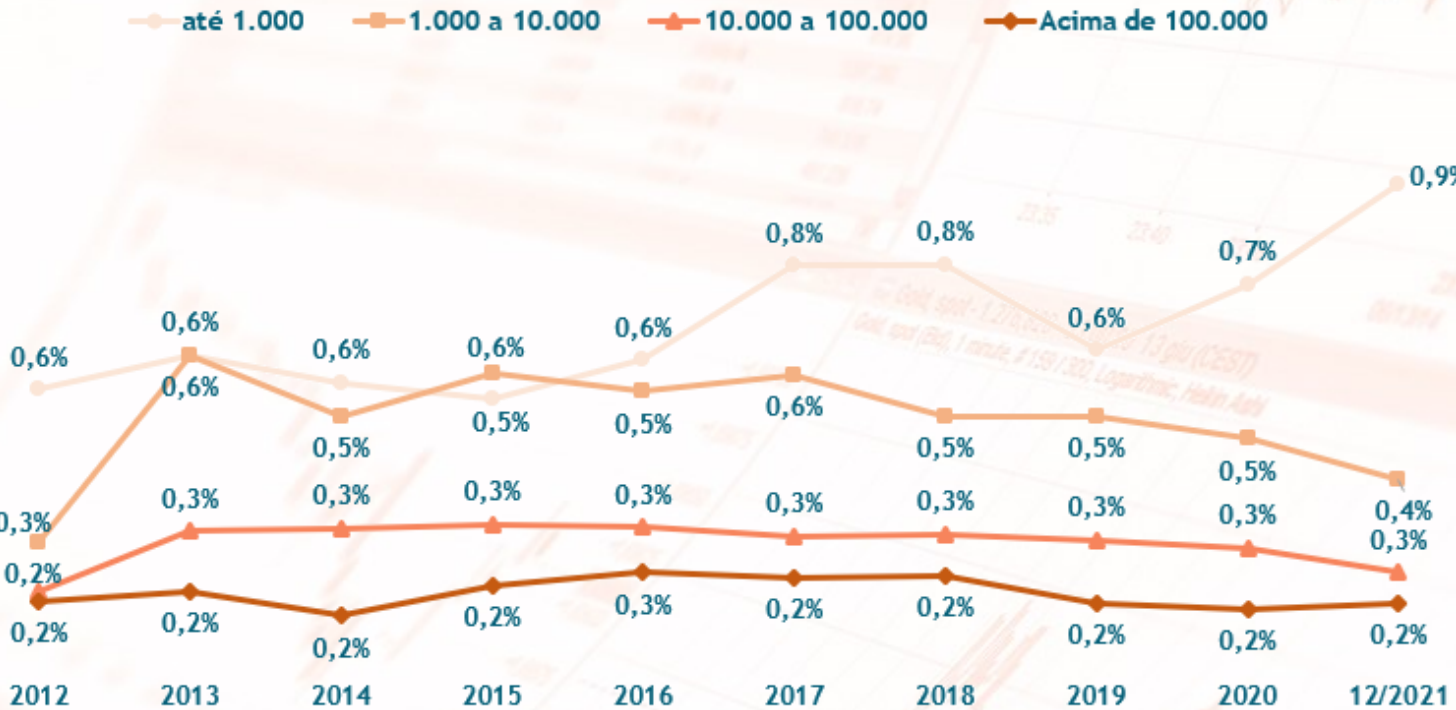
7.6

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

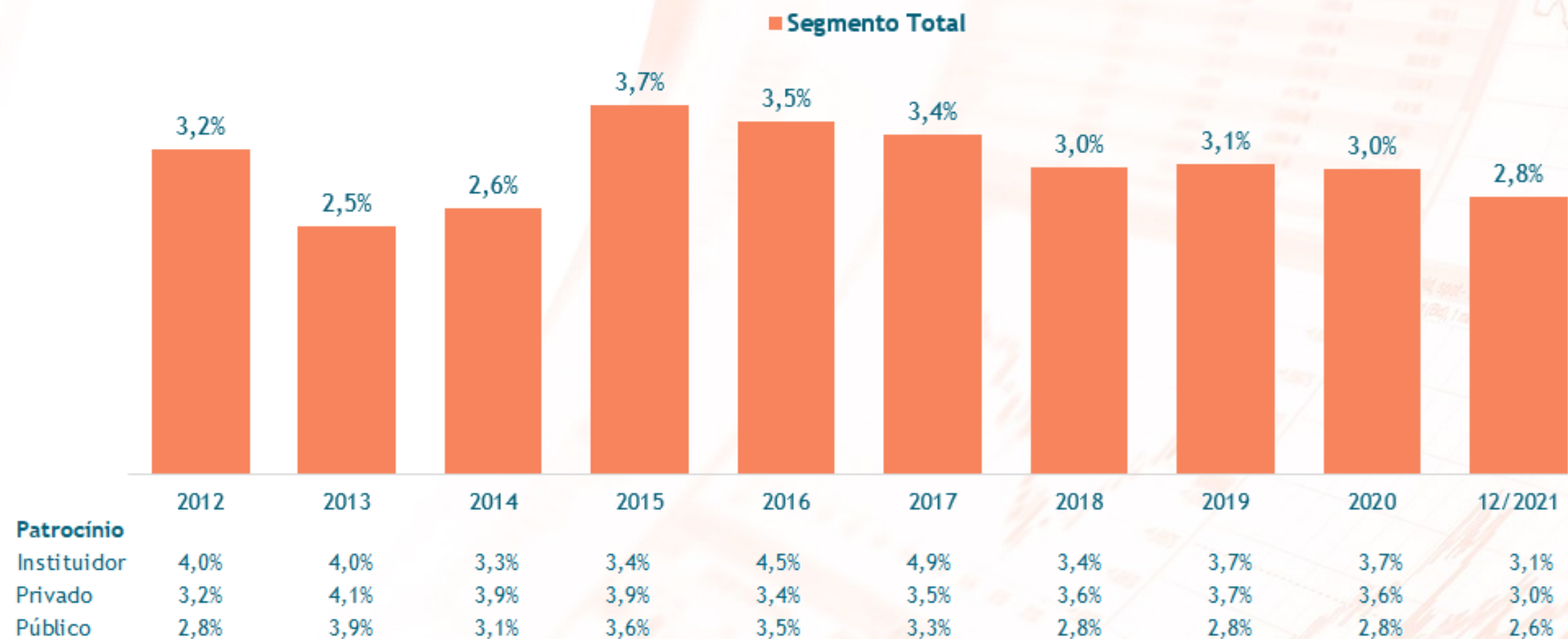
7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

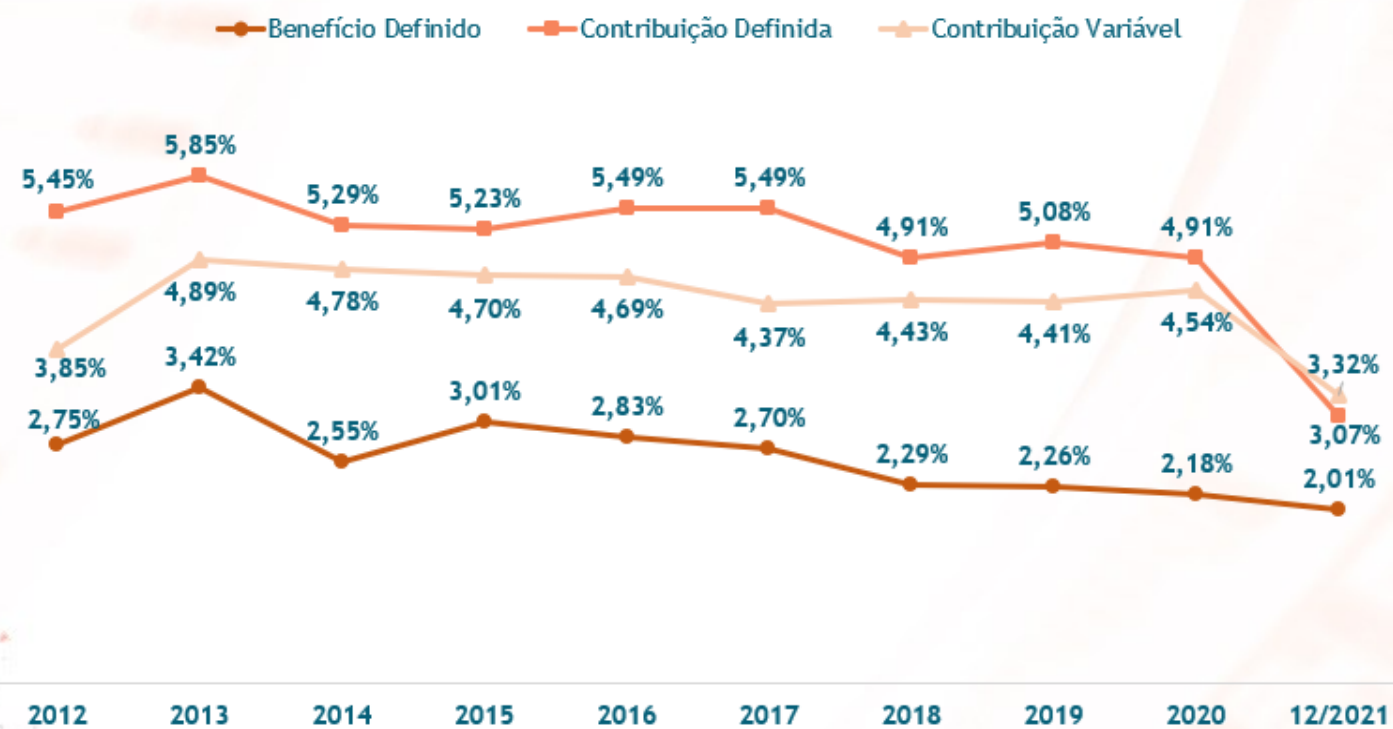


7.7 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

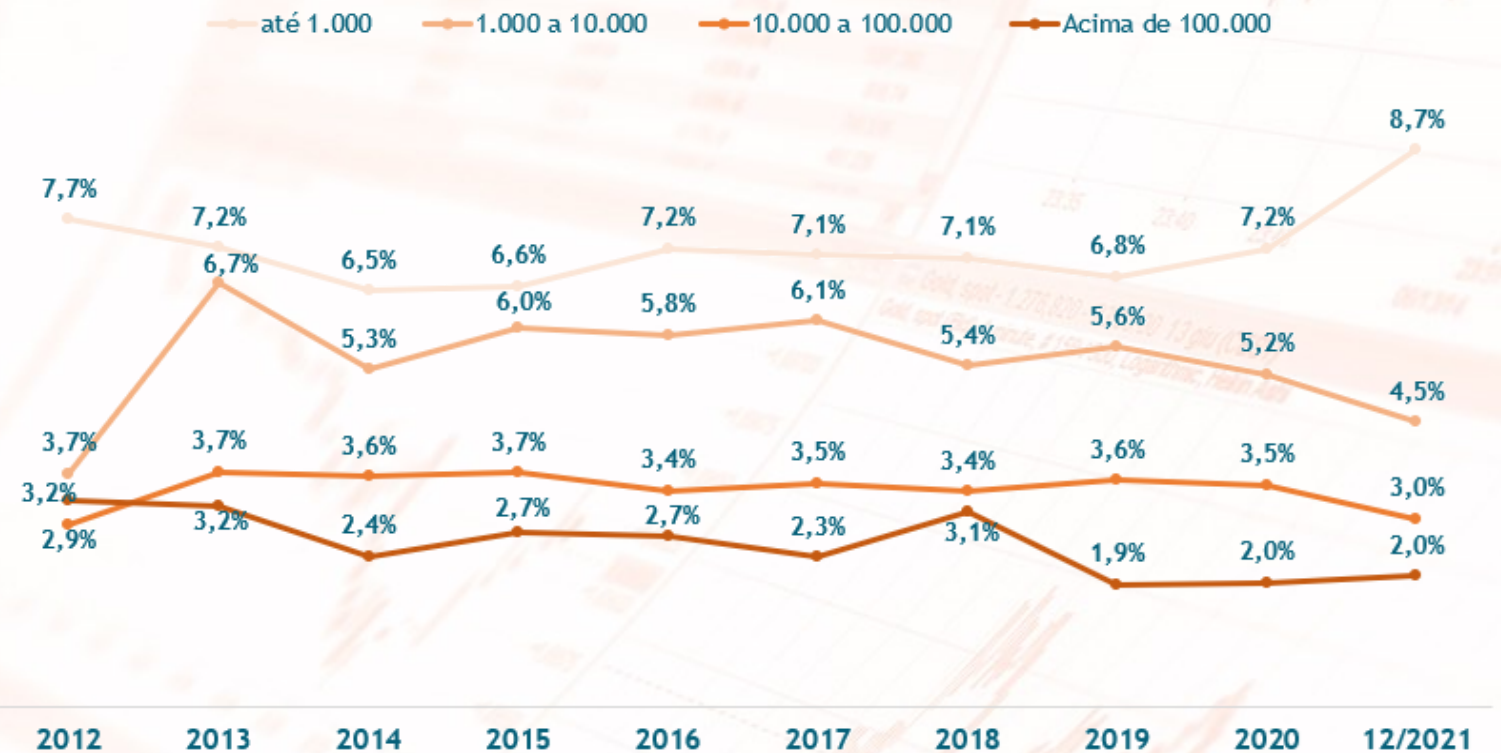


7.8 TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO

7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO

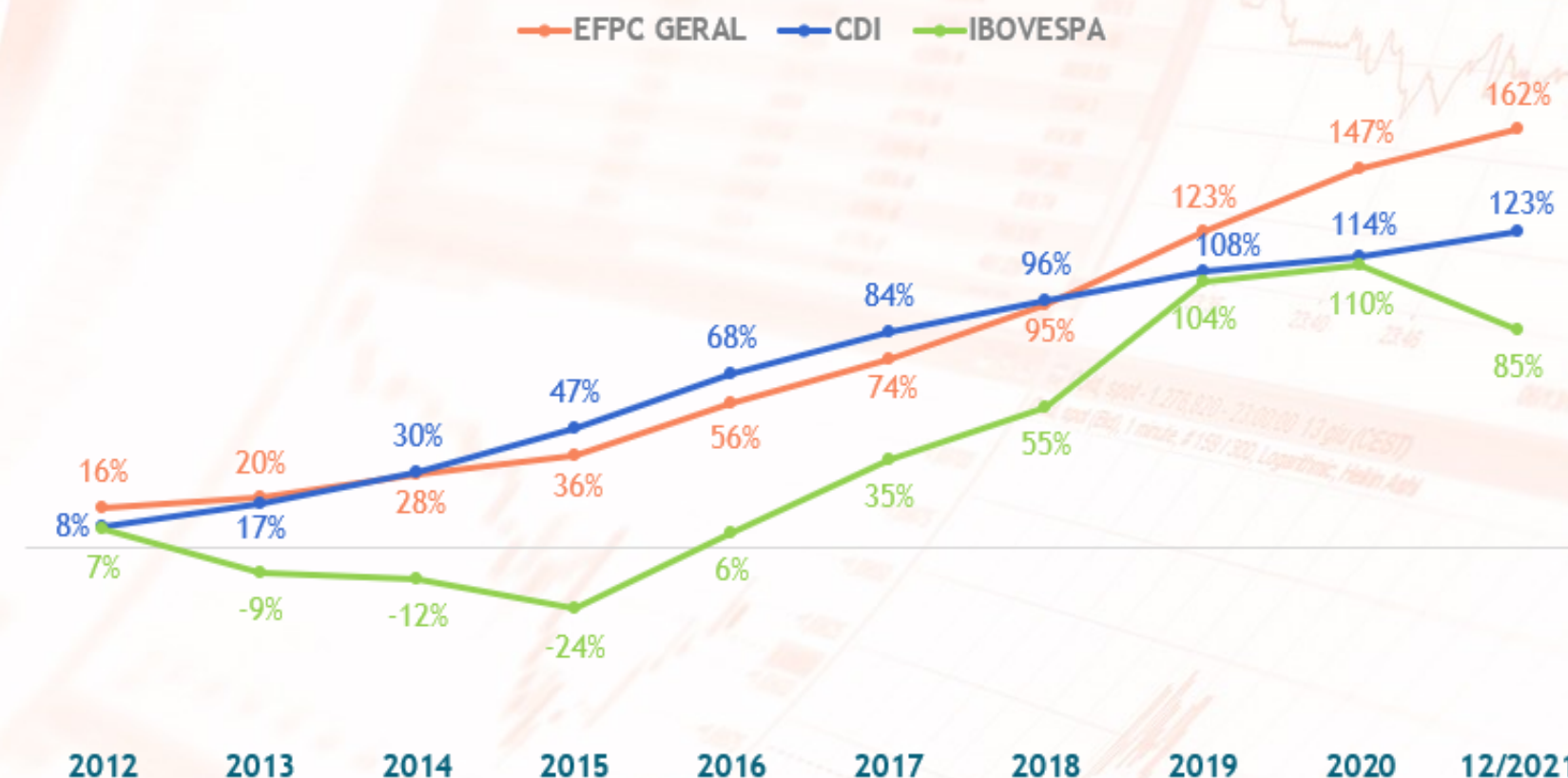


7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO



7.9 RENTABILIDADE ESTIMADA DAS EFPC: COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ANUAL E ACUMULADA

Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2012	15,7%	15,1%	16,2%	15,7%	8,4%	7,4%
2013	4,2%	0,6%	1,5%	3,4%	8,1%	-15,5%
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
12/2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
Acumulado	171,0%	145,6%	156,9%	162,5%	123,0%	84,8%



Em 2021, o Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,15 trilhões. Desse montante, cerca de 60% são aplicados em Títulos Públicos, 17% Demais Renda Fixa, 10% em Renda Variável e cerca de 1% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação somam cerca de 12%.

Os investimentos das EAPC representam aproximadamente 52% do montante investido pelo segmento, dos quais 70% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 22% em demais Renda Fixa, 7% em Renda Variável e 1% são outros investimentos.

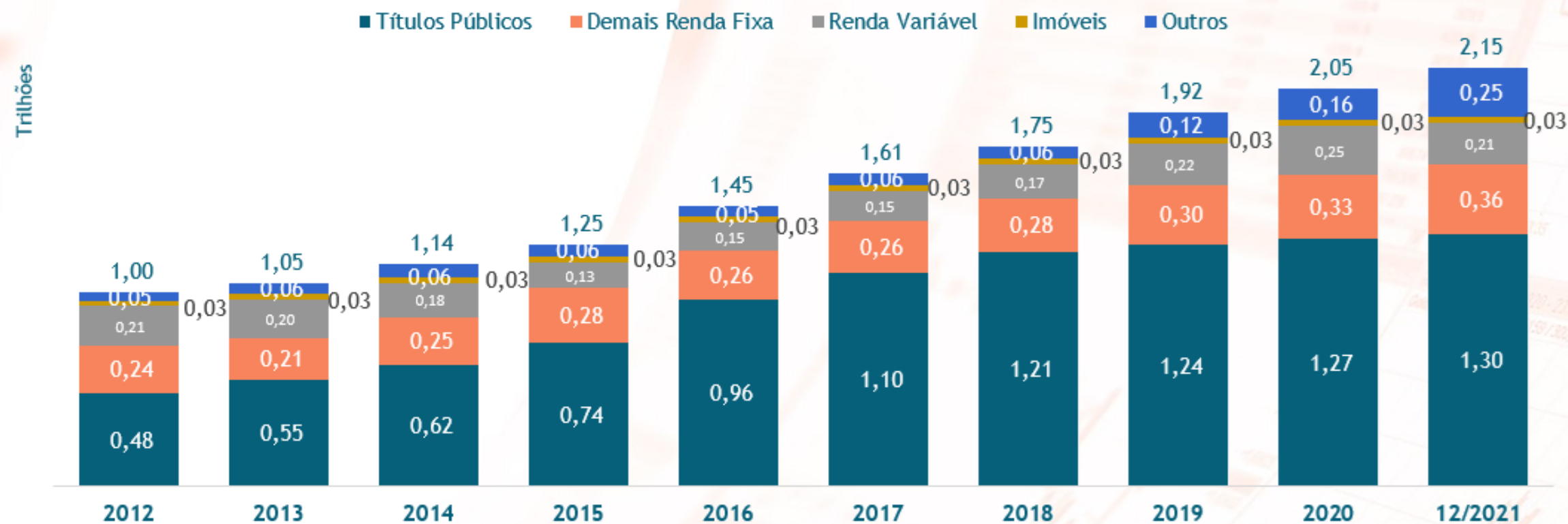
Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 50% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 13% em Renda Variável, 10% em demais Renda Fixa, aproximadamente 2% em Imóveis e 25% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3.

Os gráficos 8.4 a 8.7 demonstram maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são detalhadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se uma menor *duration* das EAPC (aproximadamente 72% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 52% indexado à Selic), sendo o restante alocado em “índice de preços” (26,9%), “prefixados” (12,7%) e “outros” (8,3%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior *duration* dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 73,7% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a “índice de preços” (89,1%).

8.1

INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

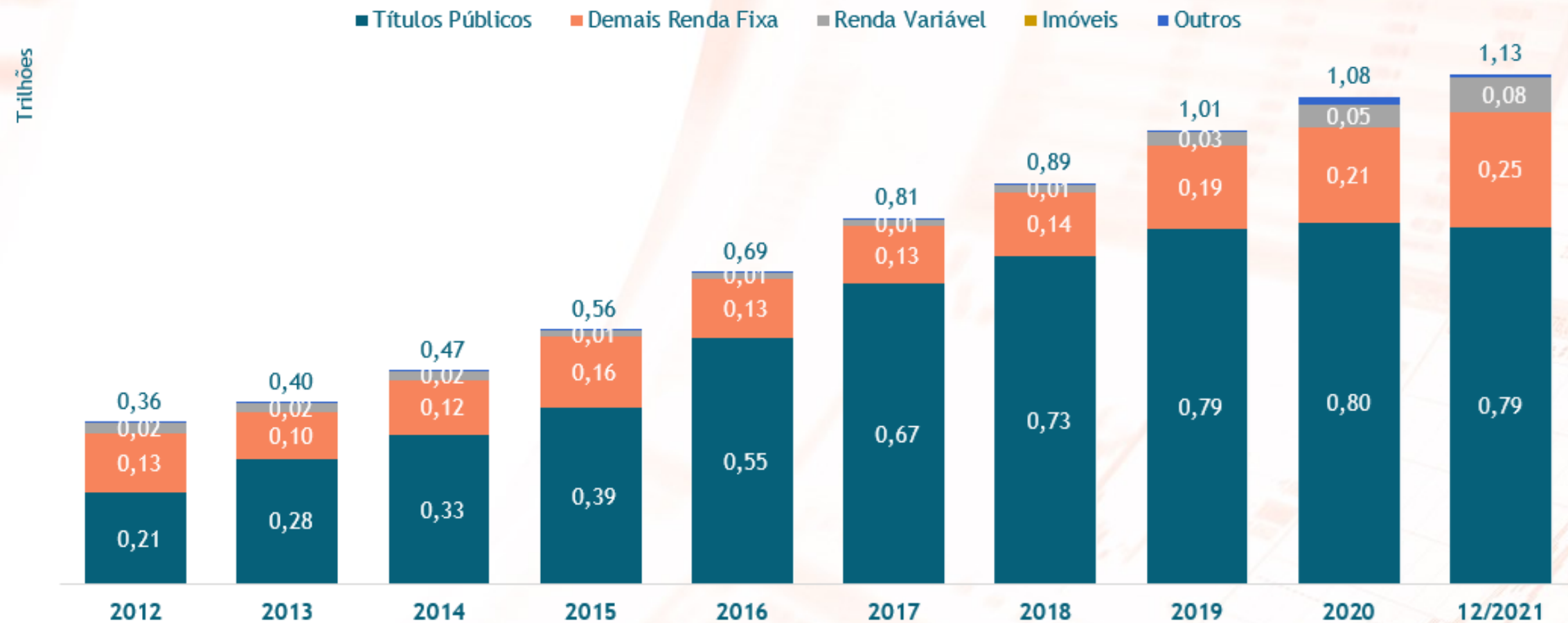


Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 15/03/2022)

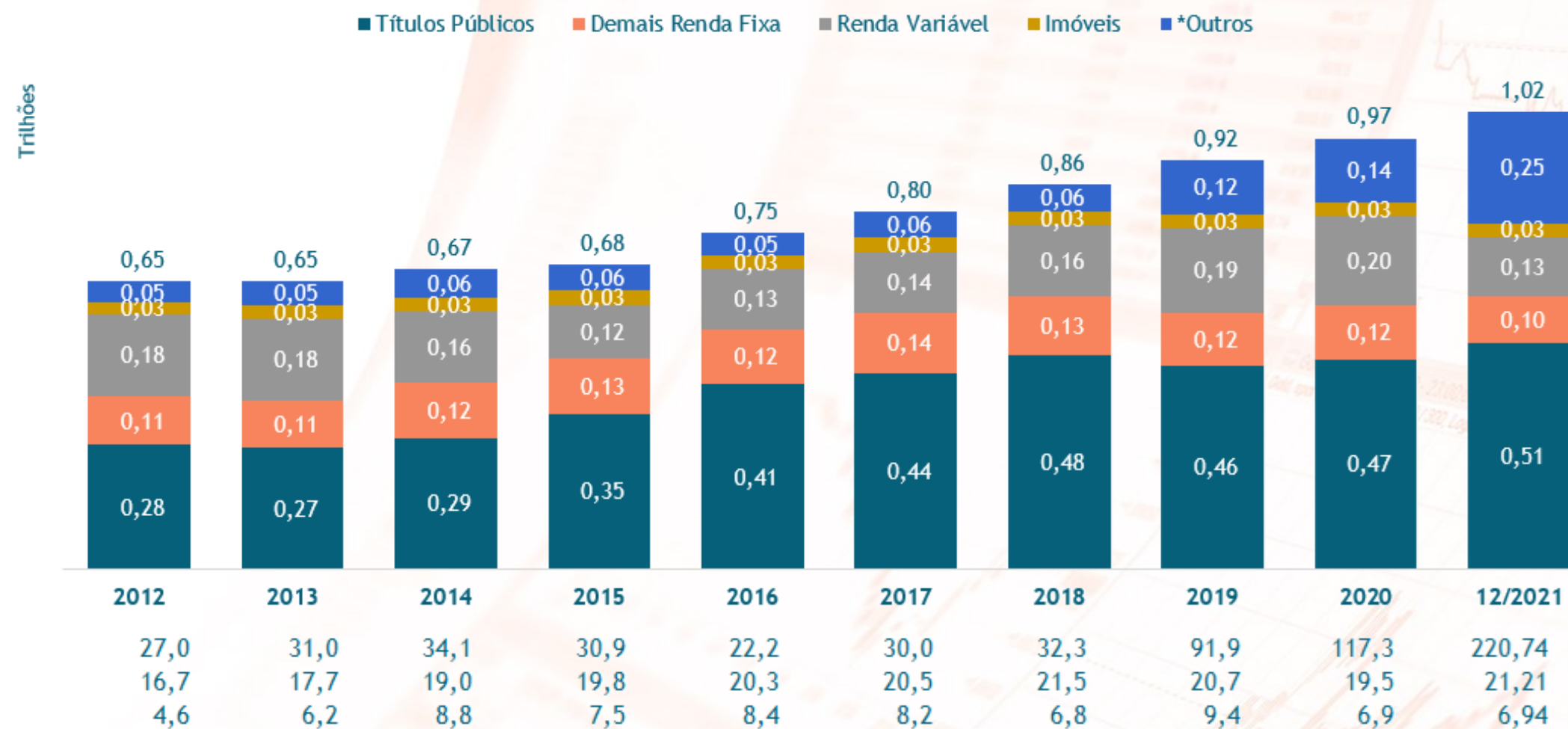
Notas: **Investimentos EAPC** correspondem ao valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares dos planos. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

Investimentos EFPC correspondem aos recursos relativos às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, inclusive os planos assistenciais.

8.2 INVESTIMENTOS EAPC

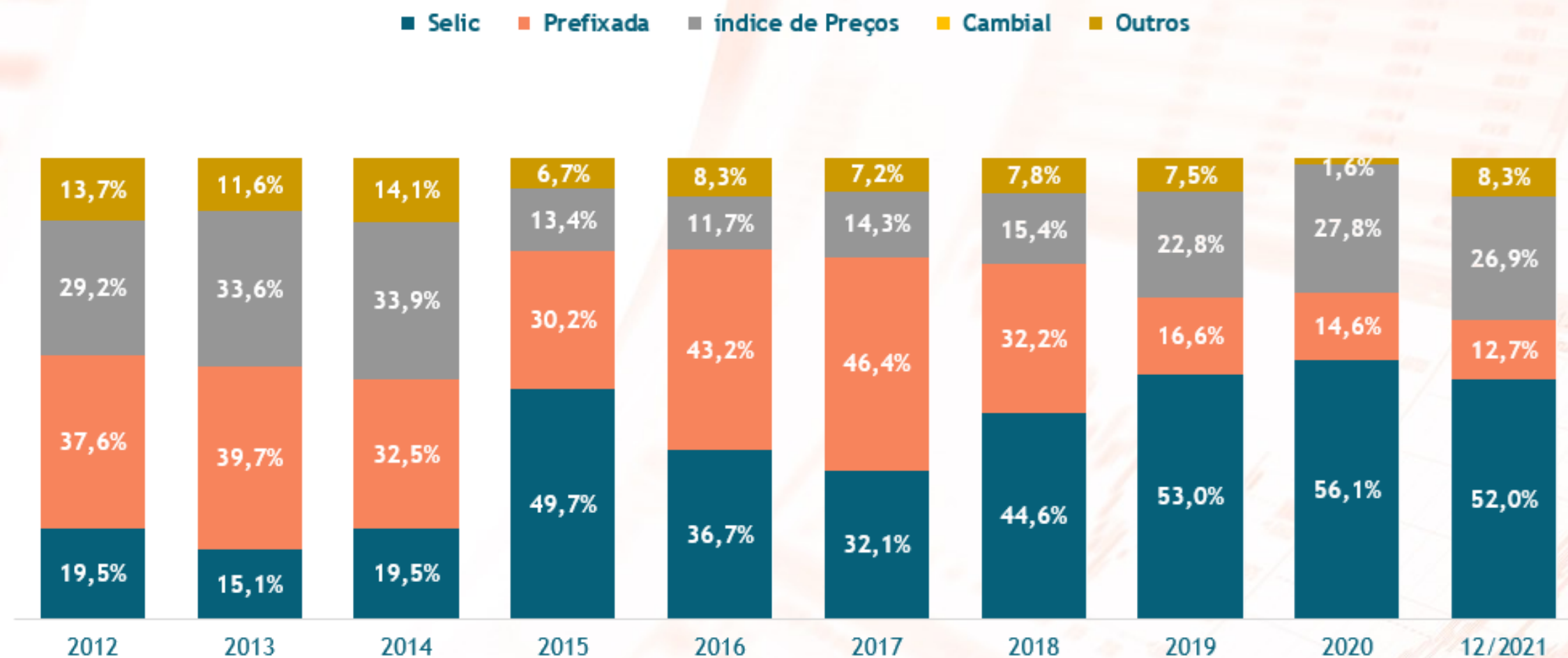


8.3 INVESTIMENTOS EFPC



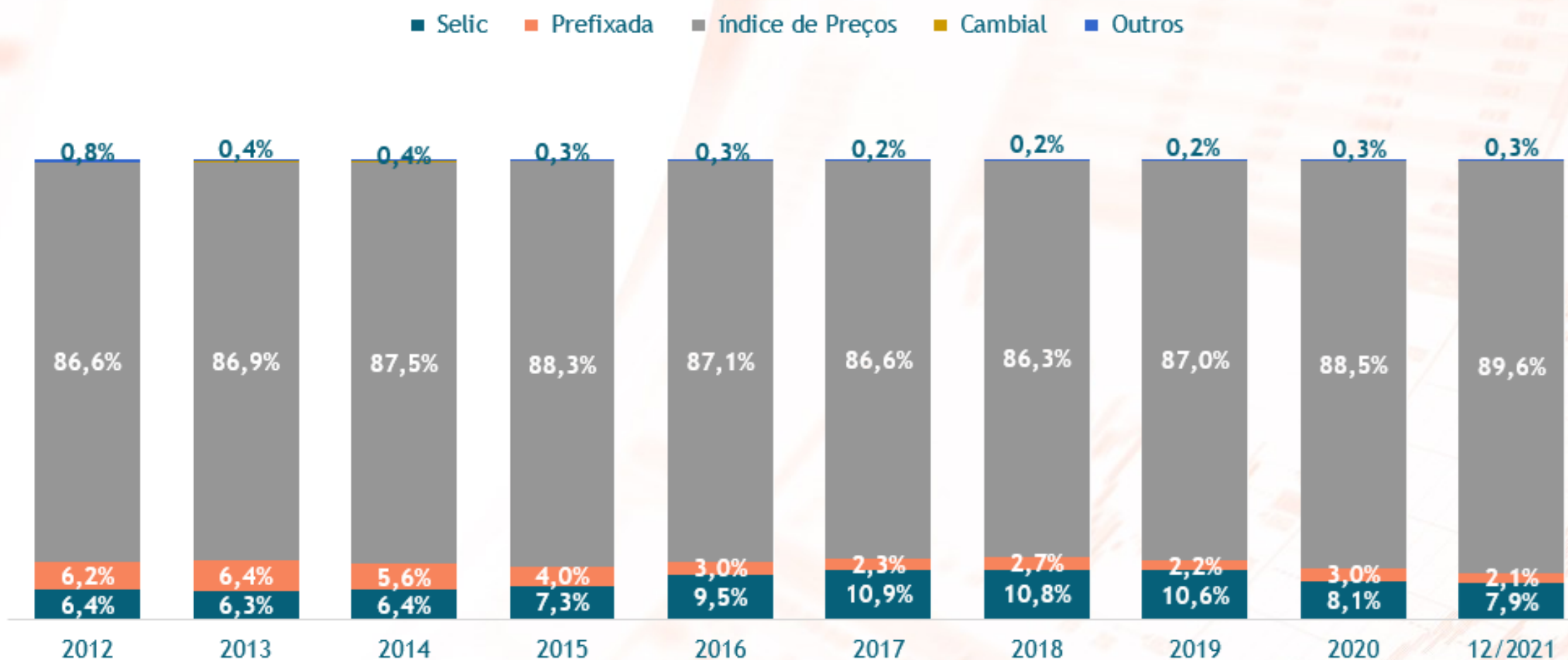
8.4

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR



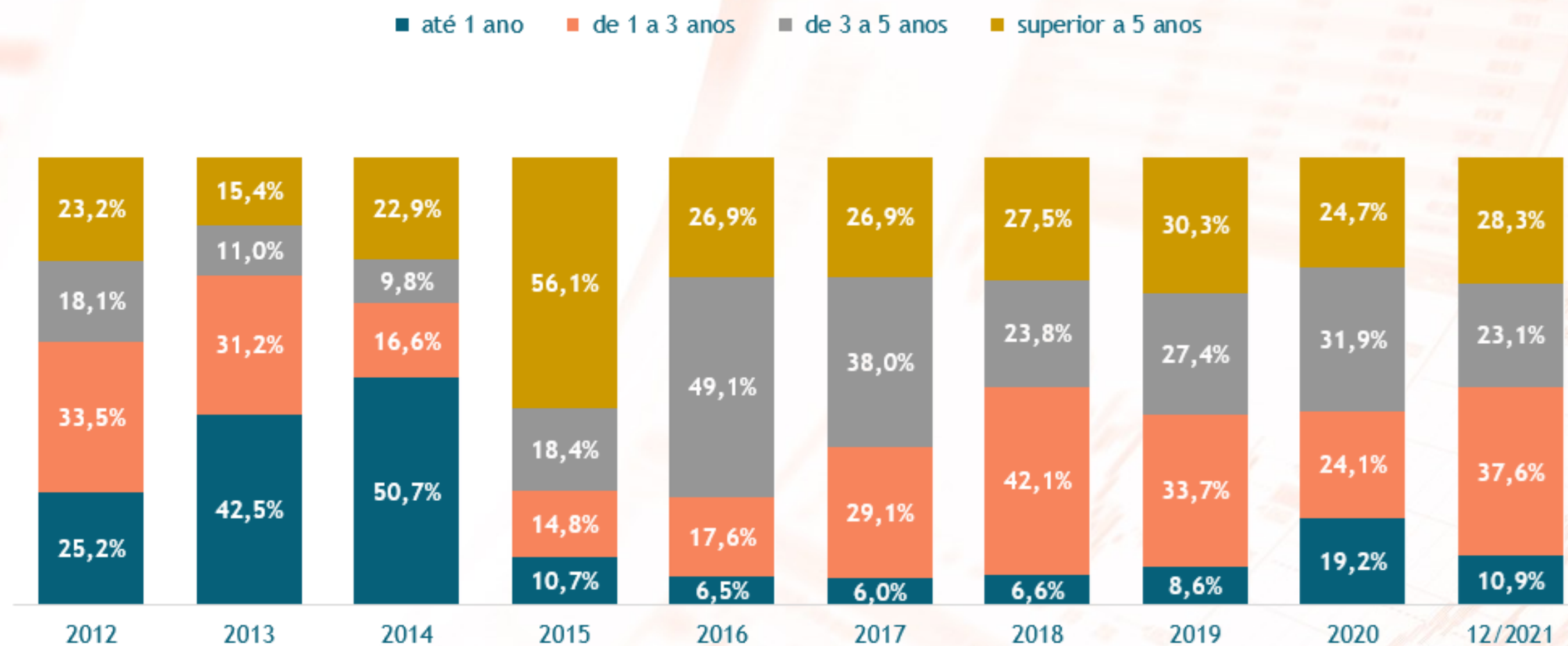
8.5

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR INDEXADOR



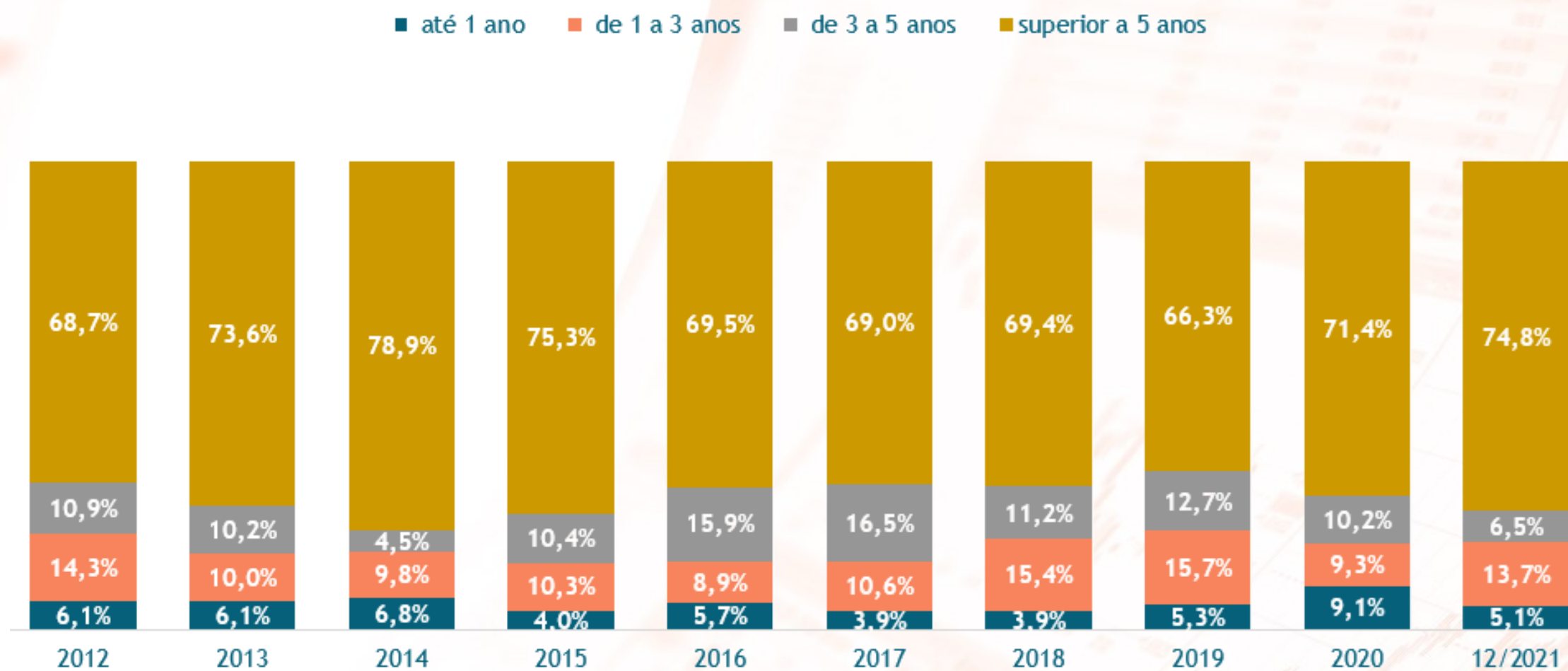
8.6

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO



8.7

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EFPC: % POR PRAZO DE VENCIMENTO



9 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



A Emenda à Constituição (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que os entes federativos deveriam implementar previdência complementar para seus servidores em até 02 (dois) anos, o que favoreceu a expansão do Regime de Previdência Complementar (RPC) nesse período. Apesar do número expressivo de Entes (908) que aprovaram suas leis de instituição do RPC, conforme apresentado na figura 9.1, muitos ainda não o fizeram. Sendo assim, importante salientar que o prazo para atendimento da obrigatoriedade trazida pela EC nº 103/19 foi prorrogado até 31 de março de 2022 pela Portaria MTP nº 905, de 9 de dezembro de 2021. Para facilitar as consultas relacionadas à evolução do RPC dos Entes, a SURPC criou o Painel de Acompanhamento Mensal da Implementação do RPC pelos Entes Federativos que está disponível no site da SPREV, no link: <https://bit.ly/3ue3seB>

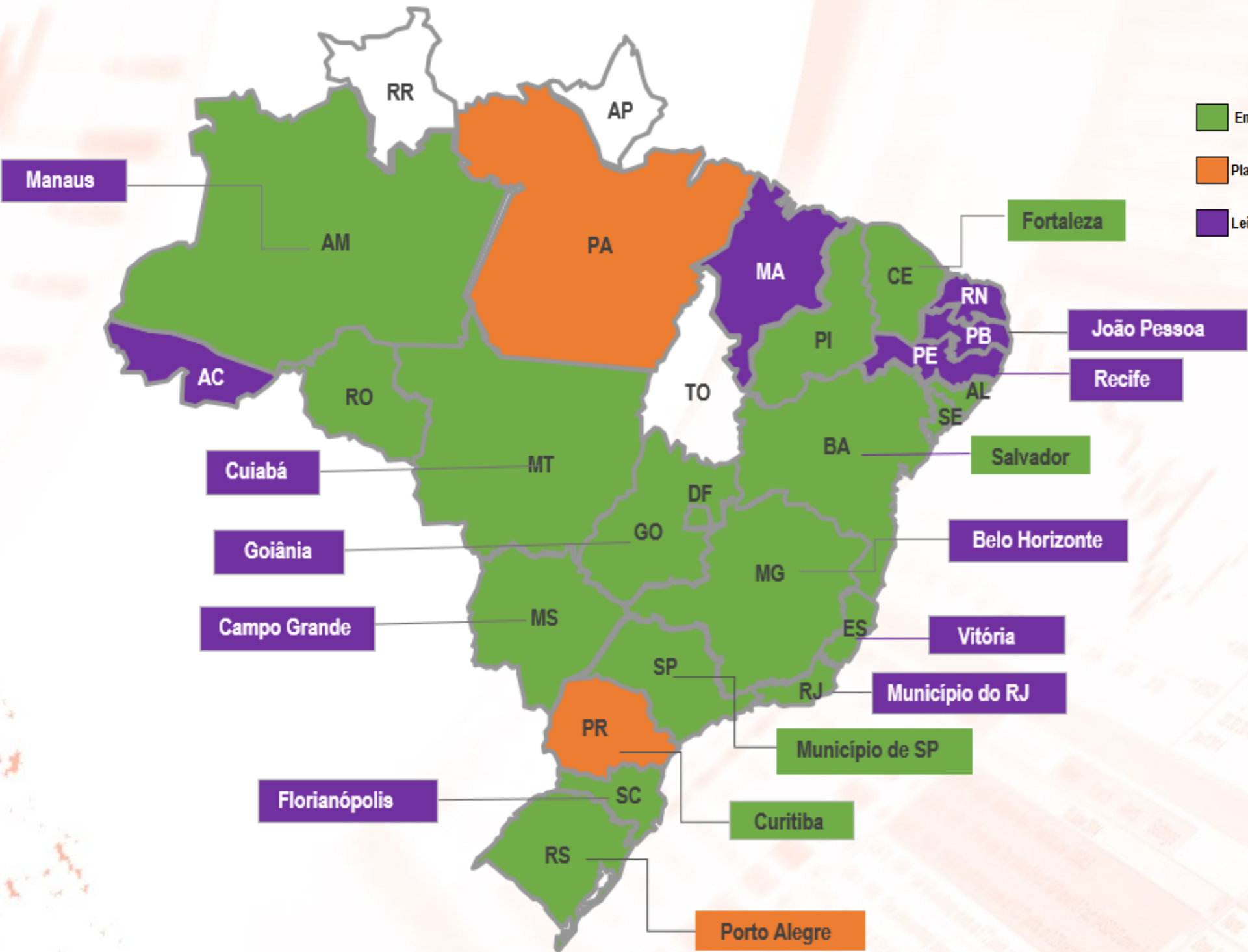
De acordo com a nova portaria os Entes que não possuam servidores com remuneração acima do teto do RGPS deverão apresentar até março/2022, via GESCON, a lei de instituição do RPC. Caso haja ingresso de segurados no RPPS com remuneração acima do limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS após a instituição do RPC, os entes devem apresentar, via GESCON, até 30 de junho de 2022, convênio de adesão ao plano de benefício da entidade de previdência complementar autorizado pela Previc.

Além disso, a SURPC elaborou e disponibilizou no site da previdência um guia orientando sobre a implementação da previdência complementar pelos entes. Cabe destacar que, dentre os entes que implantaram a previdência complementar para seus servidores (115 entes), cujas entidades já se encontram em funcionamento, alguns preveem em sua legislação a possibilidade de adesão de outros entes federativos aos seus planos de benefícios. São as EFPC consideradas multipatrocinadas, das quais podemos citar: SP PREVCOM (SP), PrevNordeste (BA), Prevcom BRC (GO), Curitiba Prev (Curitiba) e POAPREV (Porto Alegre). As entidades Preves (ES), RJ Prev (RJ), RS Prev (RS), SC Prev (SC), Goiânia Prevcom (GO) e DF Previcom (DF e municípios do entorno) são autorizadas a administrar planos de benefícios patrocinados pelos Municípios do Estado.

No 6º bimestre de 2021, a Previdência Complementar dos servidores públicos da União, Estados, DF e Municípios atingiu o patrimônio de R\$ 9,55 bilhões, 15 EFPC em funcionamento, 160 Entes com planos em funcionamento, 422 patrocinadores e 35 planos de benefícios. A população dessas entidades chegou a marca de 151.901 participantes ativos, em junho de 2021.

9.1

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



LEGENDA

Situação	União/Estados/DF	Capitais	Demais Municípios	Total de Entes
Em Funcionamento	18	4	138	160
Plano em Fase de Implantação	2	1	35	38
Lei Aprovada	5	10	899	914

Fonte: Previc, Gescon e sítio eletrônico dos Governos Estaduais .
Elaboração: CGEAC/SURPC.
Atualizado em 10.03.2022.



9.2 EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	12/2021
Patrimônio (R\$ bilhões)	0,16	0,41	0,77	1,28	1,96	3,10	5,05	7,26	9,55
Patrocinadores	324	330	343	364	371	385	404	409	422
Planos	7	8	10	13	14	19	25	30	35
Participantes Ativos	8.522	26.780	46.088	64.093	86.978	114.782	138.963	147.903	151.901
Aposentados				4	269	299	319	328	334
Pensionistas	3	3	6	11	21	42	71	99	119

A comparação entre as previdências complementares brasileira e dos países selecionados foi realizada com base na metodologia utilizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. A seleção dos países levou em consideração a diversidade do modelo Welfare State (estado de bem-estar) e a respectiva distribuição continental, de forma a cobrir ampla gama de regimes de previdência complementar.

As análises das informações obtidas permitem observar que, de uma maneira geral, os países que possuem maior grau de participação dos ativos em relação ao PIB são países, cujo sistema previdenciário complementar é mandatório ou com elementos que o tornam parcialmente mandatório. Em alguns países a poupança previdenciária supera o próprio PIB, como são os casos da Austrália, Holanda e Dinamarca.

Em contrapartida, onde o regime é voluntário, a participação dos ativos em relação ao PIB é sempre inferior a 30%, como é o caso do Brasil, Itália e Alemanha. Cabe destacar, no entanto, que apesar da característica mandatória, os ativos do Peru e do México estão no mesmo nível, relativamente ao PIB, que os do Brasil.

A alocação dos ativos fornece outra informação relevante para as análises. Com base na metodologia utilizada pela OCDE, as aplicações em ações constituem a principal fonte de risco na alocação dos ativos. Segundo essa mesma instituição, conservador é o perfil cuja aplicação visa minimizar os riscos da taxa de retorno dos investimentos, quando comparada à taxa de desconto aplicável ao passivo atuarial.

Com base nos dados analisados, Austrália, Holanda e Estados Unidos, cujos ativos de previdência complementar estão entre os que possuem maiores participações em relação ao PIB, aplicam fortemente em renda variável, mais especificamente em ações, o que é esperado uma vez que, em face da poupança previdenciária, o setor produtivo da economia recebe especial atenção como é o caso sinalizado pelas aplicações em ações.

No Brasil, cujo percentual de aplicação em ações está próximo de 20%, os investimentos têm um perfil mais diversificado com maior grau de conservadorismo, visto que cerca de 51,9% são aplicados em Letras e Títulos (segundo classificação da OCDE).

Segundo o Relatório da OCDE - Mercado de Pensões em Foco 2021 - o surto do COVID-19 no ano de 2020, que gerou instabilidade nos mercados financeiros, reduziu o ativo dos planos de previdência privada em cerca de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, no decorrer dos trimestres seguintes houve importante recuperação dessas perdas e, ao final daquele ano, o ativo dos planos de previdência em todo o mundo superou o montante de US \$ 56 trilhões, sendo US \$ 54 trilhões nos países membros da OCDE e US \$ 2 trilhões em outras jurisdições declarantes.

Este resultado mostra que, apesar das dificuldades enfrentadas por conta do COVID-19, o patrimônio dos planos de previdência privada em todo o mundo teve um crescimento de 11% em relação ao ano de 2019. Uma análise mais detalhada demonstra que este crescimento foi suportado pelo aumento do número de pessoas que participam de um plano para aposentadoria, pelo crescimento no volume de contribuições gerais para esses planos e retornos de investimentos positivos em muitos países.

Outro fator destacado pelo Relatório da OCDE é que muitos países conseguiram manter um fluxo positivo entre as saídas e entradas de recursos nos planos de pensões no decorrer do ano de 2020. Naqueles países em que o fluxo de saída de recursos foi maior que a entrada de contribuições, esse fato ocorreu apenas por um curto período, a fim de apoiar as pessoas durante a pandemia.

10.0

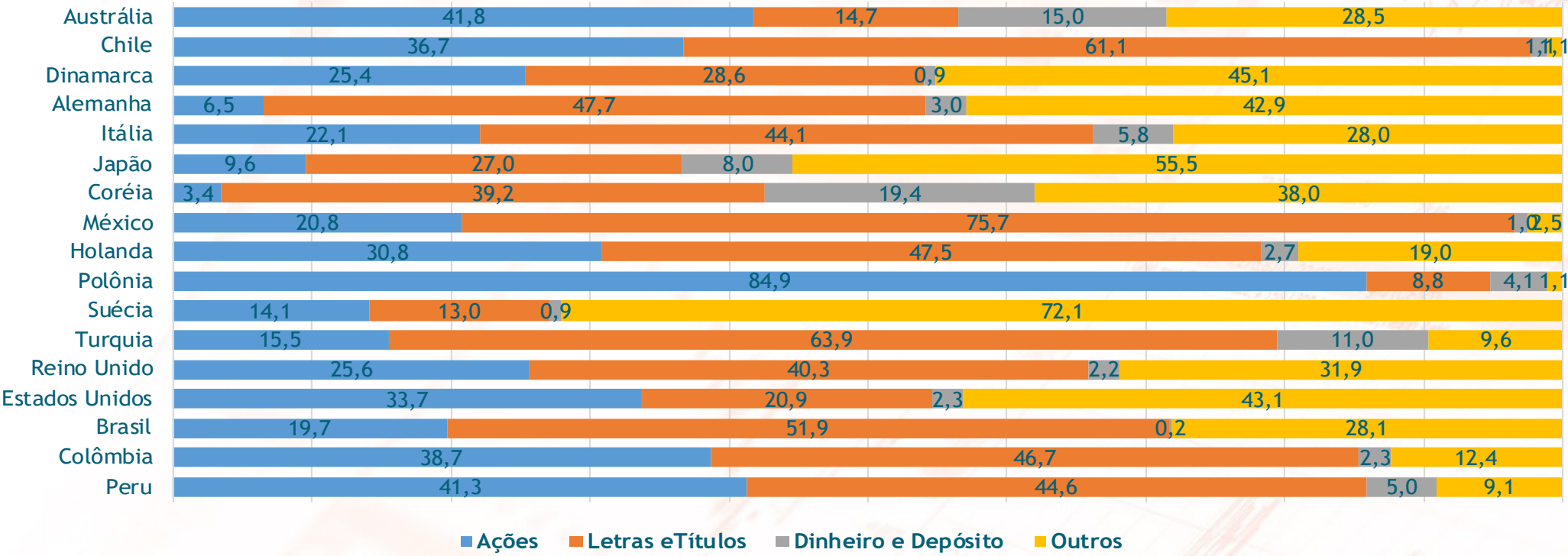
CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

10.1 - Ativo e % do PIB

País	*Ativo em 2020	% PIB
Austrália	1.794.300,15	131,7
Chile	208.482,28	75,8
Dinamarca	882.109,10	229,4
Alemanha	338.468,56	8,2
Itália	256.417,00	12,7
Japão	1.564.587,47	30,1
Coréia	560.037,07	31,7
México	264.021,97	22,8
Holanda	2.088.702,13	212,7
Polônia	48.934,00	7,9
Suécia	663.486,00	108,9
Turquia	23.068,71	3,4
Reino Unido	3.593.709,59	126,8
Estados Unidos	35.491.204,94	169,9
Brasil	404.028,00	28,0
Colômbia	93.053,00	32,0
Peru	45.533,00	23,1

* em milhões de dólares.

10.2 - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS



RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA

Subsecretário do Regime de Previdência Complementar

EQUIPE TÉCNICA:

MAURÍCIO DIAS LEISTER

Coordenador-Geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA

Coordenadora de Informações Técnicas e Gerenciais

REGINA KARLA BORGES

Chefe da Divisão de Informações Técnicas e Gerenciais

ALEXANDRE SEVERIN SURJUS

Analista Superior

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA

Design Gráfico e Editoração Eletrônica

ACESSE TAMBÉM:



[Guia de Economia Comportamental a Favor da Previdência Privada](#)



[Guia da Previdência Complementar para Entes](#)



[Guia Previdência Complementar para Todos](#)



[Guia Previdência Complementar para Mulheres](#)



[Coletânea de Normas das EFPC](#)